

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

1. ATA DA ^{38ª} SESSÃO ORDINÁRIA, em 1 de Outubro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - COMUNICADOS DA MESA

Ofício nº 203/91, da Fundação Getúlio Vargas ao Sr. Presidente, que encaminhava trabalho técnico, sobre a estrutura administrativa desta Câmara Legislativa e plano de carreira, contratado por intermédio de convênio de cooperação técnico-científica, celebrado por esta Câmara e a Fundação Getúlio Vargas.

Requerimento de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, que "Solicita dispensa de interstício para votação do PL nº 052/91, que 'Institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circo, teatro, cinematográficos, atividades sociais, recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento'".

Requerimento que solicita a dispensa de interstício para votação do Substitutivo aos Projetos de Lei nº 051, 039 e 040, de 1991, que "Institui a cobrança de 1/3, do preço das pas-

seguns dos colétiuos urbanos do Distrito Fe-
dual para estudantes regularmente ma-
triculados.

Requerimento de autoria do Deputado
Manoel Andrade, que "solicita seja feita a vo-
tação nominal do Requerimento n.º 365, in-
cluído na Ordem do Dia de hoje!"

Projeto de lei de autoria dos Deputa-
dos Salviano Guimarães e Manoel Andrade,
que "Concede título de 'Cidadão de Brasília'
a Sua Santidade o Papa João Paulo II".

Requerimento da Comissão de Assuntos
Sociais, que "solicitando que os Projetos de lei nos
152/91 e 156/91, tramitem em conjunto com o Pro-
jeto de n.º 094/91 por tratarem de matérias cor-
relatas".

Requerimento de autoria do Deputado
Tadeu Roriz, que "solicita informações ao Presi-
dente da Companhia de Eletricidade de Bra-
sília, sobre o não atendimento à uma pe-
quena comunidade do Setor de Chácara da
MSPV".

Requerimento de autoria do Deputado Pe-
niel Pacheco, que "solicita a retirada do Proj.
to de lei n.º 097/91, de autoria do mesmo".

Requerimento de autoria do Deputado
Padre Jonas, que "solicita regime de urgên-
cia para apuração do Projeto de lei
n.º 164, de 1991".

1.2.2 - COMUNICADOS DE LIDERANÇA

DEPUTADO PADRE JONAS, em nome da Bancada do PDT.

Sugere a criação de uma subcomissão técnica para acompanhar os trabalhos das obras de metrô até a sua conclusão.

DEPUTADO FERNANDO NAVES, em nome da Bancada do PDC,

Considerações sobre o suplemento de verbas para a Secretaria do Entorruo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, em nome da Bancada do PT.

Saudação aos companheiros presentes na assistência, para votação do projeto que trata do "passo escolar".

Parabéns com os posseiros da Riação de Planaltina, que adquiriram, ontem, direito de posse no Condomínio "Quintas do Amanhecer".

Comentários sobre a morte de elefante Arelino Barbosa dos Santos, líder da Associação Esportiva, ocorrida na Papuda.

Comunicação sobre a greve deflagrada pelos presos da Papuda, contra a divisão que a Secretaria de Segurança Pública pretende fazer no pátio da Penitenciária.

DEPUTADO MANOEL ANORAOE, em nome da Bancada do PTR.

Considerações acerca dos problemas enfrentados com a utilização do Caixa Única do Sistema de Transportes Coletivos, com a utilização de Kombis-totapús.

(4)

DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO, em nome da Banca da do PT.

Comunicação de ^{ausência} da Banca do Partido dos Trabalhadores para participar de uma audiência em programa de rádio.

J.2.3 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

Apoio do Partido dos Trabalhadores ao projeto de lei sobre o preço das passagens.

Saudações aos empresários do Bairro Nova Senhora de Fátima, que solicitam, inclusão do bairro na Região Administrativa de Planaltina.

Apresentação ^{junto de} a mural notas referentes ao Requerimento nº 369, sobre a finalização dos gastos feitos no Gabinete do Sr. Governador do DF.

Solicitação ^{de} esclarecimentos a NOVACAP, sobre a contratação de 8 mil servidores sem concurso público, para diversas áreas das Administrações Regionais.

DEPUTADO PEDRO CELSO (PT)

manifestação ^{de} apoio ao Projeto de Lei nº 011, de 1991, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz.

Considerações sobre o Projeto de Previdência Social que está sendo enviado ao Presidente Collor de Mello, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, Rogério Magalhães.

DEPUTADO PADRE JONAS (PDT)

Considerações sobre o sistema de Transporte Alternativo no Distrito Federal.

DEPUTADO TAUEU RORIZ (PSC)

Apresenta^{ção} de sugestões para elaboração do Plano Diretor em contribuição a Lei Orgânica.

Considerações sobre os poderes do CAUMA.

manifestação de apoio ao Sistema de Transporte Alternativo.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PDT)

Propõe a manifestação da Câmara Legislativa, intercedendo junto à Comissão de Organização do Congresso Nacional em apoio ao programa dos CIACS.

DEPUTADO CARLOS ALBERTO (PCB)

Comunicação referente ao Plano Diretor.

Apresenta^{ção} de projeto de lei que define a questão ambiental como referência fundamental para o ensino público no DF.

1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discursão, em 1º Turno, 1º dia do Projeto de Lei nº 012/91, * que "Institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais, recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento".
APROVADO em 1º turno, com 16 votos favoráveis e 8 ausências.

*1: de autoria do Deputado Agnelo Queiroz

ITEM 2: Discursão, em 1º Turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº 011/91, *2 que "Institui a cobrança de 1/3 (um terço) do preço da passagem dos coletivos urbanos do Distrito Federal para estudantes regularmente matriculados".

Obs: em tramitação conjunta os Projetos de Lei nos 038/91 e 040/91, de autoria dos Deputados Nancy de Roux e Edimar Pinheiro, respectivamente.

APROVADO em 1º turno, com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

*2: de autoria do Deputado Agnelo Queiroz

ITEM 3: Discursão e votação, em 1º Turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 202/1991, que "Define as áreas urbana, suburbana e rural da Região Administrativa de Planaltina e dá outras providências".

- Parecer do Relator da ECI, Deputado Fernando Xavier, sem prejuízo das emendas. **APROVADO** com 17 votos favoráveis, 3 votos contrários, uma abstenção e 3 ausências.

- Parecer do Relator da CEOF, Suplicio Avelino Satoike, sem prejuízo das emendas. **APROVADO** com 17 votos favoráveis e 7 ausências.

- Parecer da Relatora da CAS, Deputada Rosemary Miranda, sem prejuízo das emendas. **APROVADO** com 18 votos favoráveis e 6 ausências.

ITEM 4: Discussão e votação da redação final do Projeto de Resolução nº 077/93, que "Dispõe sobre a instalação e composição da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara Legislativa do Distrito Federal".
Aprovado por votação simbólica.

ITEM 5: Discussão e votação da moção nº 004/93, que "Dispõe sobre a manifestação da Câmara Legislativa do DF, no sentido de que a Organização das Nações Unidas - ONU, se posiciona contra o bloco econômico à CUBA".
APROVADA por votação simbólica.

ITEM 6: Apreciação do Requerimento nº 363/93, que "Solicita a convocação do Chefe de Gabinete Civil do Governo do DF, Exmo. Sr. José Roberto Arruda, para prestar esclarecimentos sobre a construção do VLT no DF".
APROVADO com 41 votos favoráveis, 2 votos contrários, 1 abstenção e 10 ausências.

1.4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Convocação dos Srs Deputados para sessão extraordinária, a realizar-se na próxima quinta-feira.

1.5 - ENCERRAMENTO

Ata da 138ª Sessão *ordinária*, em 1 de outubro de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães,*
Taaeu Roriz

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) *José Ornellas*

Às 9 horas e 44 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada M^a de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Taaeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo número regimental. *dedarso aberta a sessões.* [Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Ornellas a tomar assento à *Mesa*.

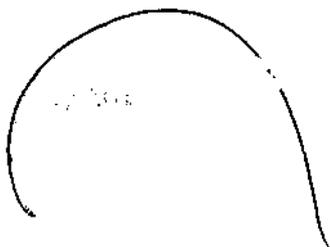
Há expediente sobre a mesa. *folheto* ~~Convido~~ ao Sr. Secretário *que* proceda à leitura do mesmo.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

Ofício entregue no dia 30 de setembro de 91, *da* Fundação Getúlio Vargas, ao Sr. Presidente.

" De acordo com o que estabelece o organograma de trabalho para a execução *do* convênio de cooperação técnico-científica, celebrado entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal e esta Fundação, estamos entregando a V. Exa. os produtos, */* trabalhos técnicos, previstos para a entrega nesta data, a estrutura administrativa da câmara e plano de carreira, com os seus respectivos anexos. "

~~O SR. PRES...~~ →



f

ADRIANA/ALICÉA

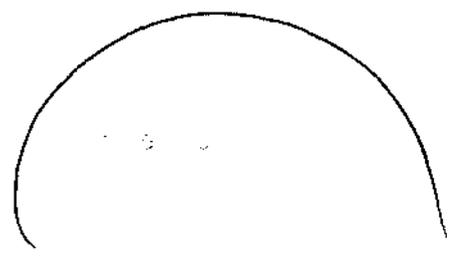
1/10

9h46

0-24.2

do para a ocasião.

A Historia do Metro, em nosso país, está ligada à ferrovia que, por sua vez, começou com a **Lei nº 101, de 31 de outubro de 1835, firmada pelo regente ANTÔNIO DIOGO FEIJÓ**, "autorizando o governo a conceder a uma ou mais companhias, que fizessem uma estrada de ferro da capital do Rio de Janeiro para as de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia, com **Carta de privilégio** exclusivo por espaço de quarenta (40) anos".



Entretanto, somente depois de 1852, quando u ma nova lei instituiu, para as empresas ferroviárias que se ins talassem, condições mais vantajosas, inclusive a garantia de uma rentabilidade mínima para os capitais empregados, os estímu los oficiais começaram a produzir efeito prático, surgindo, em 30 de abril de 1854 a **primeira ferrovia brasileira, de Porto Mauá a Raiz da Serra**, de iniciativa de **Irineu Evangelista de Souza** - Visconde de Mauá - com 16,9 Km de extensão.

A partir de 1863, com o aumento populacional de **Londres - Inglaterra** - instalou-se o "**primeiro metropolitano do mundo**", diversificando-se no início de 1890 com o emprego da **tração elétrica**, recebendo a denominação de "**Metrô**", quando em 1900 foi inaugurado em **Paris**, para dar vazão rápida aos utilitá rios do centro daquela capital francesa, na época, envolta pelas dificuldades de locomoção, uma vez que os deslocamentos, não suportavam a dependência do "Bonde Elétrico", meio comum de transporte coletivo na maioria das capitais dos países civiliza dos.

~~Passados pouco mais...~~



(Padre Jonas)

Passados pouco mais de um século de aplicabilidade desse transporte coletivo subterrâneo, nossa Brasília se vê forçada a recorrer a essa alternativa, pois as previsões para o ano 2000, estimam uma população entre 4 a 5 **milhões** de habitantes, razão pela qual não podemos ficar ~~desapercebidos~~ , diante da quantidade de veículos que circulam nesta capital, tornando nossas principais avenidas, um tráfego denso e ao mesmo tempo perigoso aos transeuntes, colocando-o na liderança das cidades brasileiras com "maior índice de acidentes".

Não bastando, o consumo petrolífero, em excesso, causa uma preocupação a mais que poderá ser amenizada pelo uso da **eletricidade**, uma vez que nossas reservas, na área hídrica, permitem a utilização da tração elétrica em grande escala, sem contar com a segurança aumentada pela diminuição do trânsito rodoviário, cuja atuação dentro de cinco (5) anos, está sendo considerada de "alto risco", principalmente nas áreas que compõem os dois (2) eixos de nossa monumental Brasília, local de maior fluxo turístico desta cidade.

Dessa maneira, nossa atenção se volta às obras do Metrô, que iniciar-se-ão ainda este ano, com a entrada em operação comercial em 1994, razão pela qual achamos conveniente, que haja uma inteiração entre os Poderes Executivo e Legislativo, através de uma Subcomissão Técnica desta Casa, ligada à Comissão de Assuntos Sociais, para um acompanhamento técnico, científico e econômico, visando proporcionar uma colaboração contínua as obras, não permitindo paralisação por falta de recursos ou causados pela excessiva burocracia que possa ocorrer, bem como fornecer subsídios na estruturação deste evento,

Helena/~~Alina~~^{ALICÉA}
(Padre Jonas)

01/10

9:50

0/26.2

para que o mesmo não venha a ser um "remendo rompido" colocado na malha transportadora coletiva desta cidade, constituindo-se em mais uma vergonha nacional.

~~Sendo assim,~~ →

~~segue anexa~~

(Padre Jonas)

Sendo assim, pedimos à Mesa providências no sentido de estudar e autorizar a criação dessa Subcomissão, o mais rápido possível, para que possamos acompanhar o andamento desse transporte alternativo, desde o início até a sua operação comercial, ~~evitando-se, desde o início até sua operação comercial~~ evitando-se que a Capital Federal de nosso País seja mais um "canteiro de obras inacabadas" ou "mal construídas", das inúmeras existentes, haja vista aquilo ^a que assistimos, ~~esses~~ ^{outro} dias, no "Fantástico", referindo-se ao metrô de Belo Horizonte ^{material que vale} ~~vimos que são bilhões que estão~~ ^e ^{se} se enferrujando; ao invés de articulação rápida e funcional para a população, o dinheiro do povo está ^{desperdiçado} ~~enferrujando~~ porque os equipamentos comprados não foram ^{utilizados} ~~executados~~ em tempo oportuno e, possivelmente, não ^{haverá} ~~terão~~ oportunidade de ^{execução da obra} ~~serem utilizados~~ ^{(que se pretende} na nova arrancada) para o próximo ano.

~~Evitamos que a Capital Federal de nosso País seja mais um canteiro de obras mal acabadas ou mal construídas,~~

[Brasília é tida como a Capital das coisas inacabadas, lamentavelmente, ^{pejorativamente,} na imprensa mundial, é conhecida e divulgada de maneira muito triste ^{em} das inúmeras existentes, cujo silêncio edificam os nomes dos dirigentes relapsos que não respeitaram

o suor do trabalho de seu povo.

Pensei que seria útil para os nobres ^P pares ^{la} ~~uma~~ divulgação desses pequenos dados, uma vez que há, nesta Casa, ^(que ensinam) preocupação ~~a~~ convite, através do Deputado Geraldo Magela, se não me engano, ^a ~~conclamando~~ explicações, a fira de ^(a proposta e votá-la) que ele possa entender melhor ~~e votar~~ de maneira mais exata, ^{Por isso, o} ~~foi enviado~~ ^o ~~ofício~~, pedindo ~~alguns~~ esclarecimentos, ^{que} tomei a liberdade de ampliar ~~este ofício~~ com ~~essas~~ declarações ~~porque não~~ de amor, ~~porque não~~ de preocupação, ~~porque~~ ~~não~~ de exatidão, quando buscamos o melhor para ^o ~~nossa~~ ^{povo} ~~população~~.

Muito obrigado!

~~O SR PRESIDENTE...~~

~~Sr. D. Lara~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Passe~~

~~mos às~~

Para

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS,

Concedo a palavra ao Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente:

Sr. Presidente, hoje o Correio Brasiliense trouxe intitulada ~~uma~~ matéria "Secretaria do Entorno começa a funcionar amanhã, no Gama".

Sr. Presidente, já estava preocupado quando vi o projeto do ^(no valor) governo sobre ^(pois, na rubrica) suplementação de verbas de 5 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, ~~quando se apresenta~~ "Secretaria do Entorno, ^(contam) 1.800 milhões de cruzeiros.

Não é a primeira vez que ^(se observa, na) ~~através da~~ imprensa ^(a) ~~intenção~~ ^{sem} aplicar verba, através da Secretaria do Entorno, nas regiões do entorno. Isto me preocupa, Sr. Presidente. ~~Eu~~

Sabemos que o Entorno ^(há) é carente, mas ~~na~~ ^{temos} Distrito Federal, ^(outras) ~~também~~ regiões carentes; ~~temos~~ ^{temos} ~~nas~~ ^{nas} cidades-satélites necessitando de infra-estrutura, necessitando de saúde,

Diana/Lizete

01.10.91

9h54min

0/28.2

~~necessitando~~ de uma série de atendimentos, ~~e aqui hoje vem que~~

entretanto,

Governo do

o DF aplicará , através do DNER, 320 milhões na pavimentação

~~das ruas de acesso ...~~

(

Industrial

das ruas de acesso ao Pólo de Santo Antônio do Descoberto.

Sabemos que é necessário dar atendimento ao Entorno, mas ~~esta~~ ^{esta} responsabilidade ~~dessa~~ e do Governo Federal, juntamente

com o Governo do Estado de Goiás. A Secretaria do Entorno, de acor-

(Distribuição Fe.)

do com a lei, que aprovamos, ~~aqui~~ não pode investir dinheiro fora do

decal. - G, pela noticiado

~~esta~~ forma como foi ~~no~~ ^{no} jornal, temos que analisar muito bem se

esta ~~havendo~~ ^{nessa} aplicação do dinheiro de DF fora, porque como está ~~no~~

ticiado aqui, está ~~claramente~~ ^{já que} contrariando a lei, se for verdadeiro

~~o que está aqui e creio que~~ ~~o~~ ^{ca} porque o jornal não publicaria ~~maté-~~

~~ria sem ser o espelho da~~ ^(se não fosse) verdade.

Então, Senhores, nossa preocupação é em defesa do

bem estar do cidadão que reside em Brasília e em nossas cidades-

~~satélites;~~ Nós, que moramos nas ~~cidades-satélites~~ ^{satélites}, sabemos muito bem

que há necessidade ~~no atendimento...~~

(Então, Senhores)

Alexsandra / ~~Geraldo~~ ^{LIZETE}

01/10

9:58

0.30.1

~~... e necessidade~~ de atendimento para que o nosso pessoal tenha vida

melhor, ~~por~~ ^{Dizem que} a situação difícil ~~que existe no entorno,~~ ^{envolve principalmente o i} ~~não começa~~
Tanto, o ~~nosso~~ ^{entorno} ~~não começa~~ na divisa
na divisa, ~~porque as dificuldades que existem no entorno, existem~~
~~do Distrito Federal, mas a partir do~~ ^{Planos Piloto,} ~~entorno~~ ^{pois as dificuldades}
~~das cidades-satélites, porque é um problema que devemos analisar com~~
~~profundidade~~ ^{entorno, é assunto}

muita ~~necessidade~~ ^{profundidade} e ~~muita~~ ^{atenção}. (Muito obrigado.)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~Terminado o~~

período de ~~expediente, passamos~~ ^{Para}

^{ao} COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA, ~~concedo a pala-~~
~~opa ao~~ ^{deputado} Wasny de Roure, pelo ~~tf T.~~

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~Companheiros~~ ^{Companheiros} que estão aqui para a
votação do ~~passé~~ ^{estudantil}.

~~Eu gostaria, nesta manhã,~~ ^{quero} ~~em primeiro lugar, de noti-~~

~~referir-me à~~ ^{uma} ~~alvissareira~~ ^{notícia,} que chegou, no início ~~dessa~~ ^{da} manhã,

região de Planaltina, ~~onde~~ ^{onde} os companheiros posseiros tiveram, ontem,
a vitória de direito de posse nas Quintas do Amanhecer.

linda
Alexsandra/ Geraldo

01/10 9:58

0.30.2

~~Em seguida, iremos trazer a
o Senhor Presidente, nos viemos aqui trazermos~~

denúncia que o gabinete da liderança do Partido dos Trabalhadores

ontem, recebeu, através de telefonema de uma senhora, que hoje

sem
estampado nas manchet

Riva/ Arnaud

10:00

01/10

0.31.1

(Wasny de Roure)

Am nas manchetes dos principais jornais da cidade, ^{relatando} ~~onde relata~~ a

morte do ^{preso} chamado "Piauízão", ^{cujo} ~~bravo~~ nome verdadeiro é Aerolino Bar-

bosa dos Santos, ~~marxista~~ líder da Associação Esportiva dos Deten-

tos da Papuda. ~~ele foi encontrado morto~~ [Eu gostaria de trazer a

esta Casa algumas preocupações ^A concernentes ao que a imprensa relata

e as informações que chegaram ao gabinete do Partido dos Trabalhado-

res. ^L Mais de mil presos da Papuda estão, desde de ontem, sem comer.

A greve de fome, deflagrada na hora do almoço, foi a forma encontra-

da pelos detentos ^{para} ~~de~~ protestar contra a divisão que a Secretaria de

Segurança Pública pretende fazer no pátio da ^P penitenciária. A refor

ma visa separar os presos de alta periculosidade dos menos perigosos,

o que, para os detentos, seria uma forma de enfraquecer as lideranças

que existem no local. As obras de divisão do pátio começaram no dia

12 de junho último. ^{"Aba 3"} ^L O prontuário do "Piauízão", que foi atendido na ^d

sexta-feira pelo clínico geral Dr. Samuel Barbosa Matias, ^R ^{comata pre} vo pacien-

Riva/ Arnaud

10:00

01/10

0.31.2

te queixou-se de **a**stenia, **a**norexia, dor de garganta, febre e tosse,

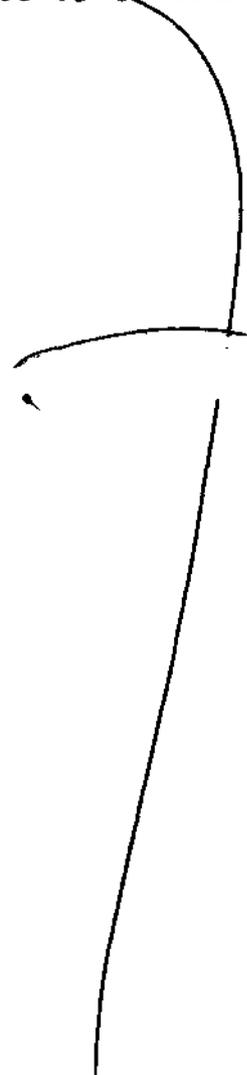
Aqui consta, também, que ele estava com as funções intestinais nor-

mais f declarou o **i** assessor de **i** mprensa da Secretaria de Segurança PÚ-

blica, Delegado César Paz, ao mostrar o prontuário do referido " Piaui-

ção".

Companheiros, nós estamos diante ~~de mais uma crise~~



Adriana/Arnaud

01/10

10:02

(Wasny de Roure)

0/32/1

Am

de mais uma crise ~~que eventualmente~~ em curso na-
 quella casa de detenção. ~~para~~ ^{Esta} Casa Legislativa, Casa do Po-
 vo ~~baseado~~ ^{uma} o povo espera ^{uma} reação ^{hora} diante desses eventos ^{tem de} ~~podemos~~ to-
 mar uma atitude de acompanhamento e de clarificação ^{desse fato} ~~em~~ ^{queremos} ~~ter~~
 conhecimento urgente ^{de} qual e o ~~atual~~ estado em que se en-
 contra aquela casa de detenção antes que venhamos identificar novos
 presos - ou ~~policiais~~ ^v ~~momentos~~ ^{desse problema} em função do não equacionamento ^o que
 .. não podemos entender é que uma greve de fome estabelecida por
 parte dos presidiários daquela casa possa simplesmente ser desco-
 nhecida das autoridades.

Gostariamos, Sr. Presidente, que a primei-
 ra função ^{da} ~~que~~ Comissão dos Direitos Humanos ^{desta Casa, que} ~~esperamos~~
 que hoje ainda seja constituída, ^{seja} ~~possa~~ encaminhar uma comissão de
 Parlamentares àquela casa de detenção, e aqui ~~me~~ já sugiro ~~os~~ ^{os} nomes dos
 Dep^{itados} Fernando Naves e ~~Arnaud~~ Cláudio Monteiro, por serem ambos pro-
 fundamente conhecedores da situação não somente da casa de detenção
~~seus aspectos estrutu~~

(Handwritten signature)

José Alberto/Arnaud
(Wasny de Roure)

01/10

10h04

0-33.1

Am

le seus aspectos estruturais, mas também *das* ~~conexões~~ as for-
ças militares que lá estão presentes, *Queremos também* ~~como também uma clarifi-~~
obter informações ~~cação~~ junto ao Secretário de Segurança Pública, *para que possa*
~~dar a esta Casa algumas informações~~ que nos deixam mais tran-
quilos.

Sr. Presidente, não podemos passar o dia de ho-
je sem que seja encaminhado *uma* proposta de uma comissão e uma
visita urgente àquela casa de detenção, para que possamos trazer
a. j. ... ~~a clarificação~~ *do que ali se passa,* para a sociedade de Brasília, porque, ontem, in-
clusive, a própria imprensa esteve impedida *de* ~~para~~ ter acesso *às*
suas dependências para dar conhecimento dos fatos ~~para~~ a sociedade ~~de~~ eventos que estão
ocorrendo naquela casa de detenção, *Antes que* ~~possamos ver~~ *vejam* efe-
tivamente *novos* ~~ocorrer~~ casos mais sérios acontecendo naquela casa,
precisamos ter, in loco, a clarificação dos eventos que estão ali
ocorrendo.

Entendemos que o Sr. Secretário de Segurança Pú-
blica, homem sério, homem comprometido, nesse sentido cola-
borará conosco para *divulgar* ~~a~~ *o esclarecimento* clarificação desses eventos que fete-^e-estão

José Alberto/Arnaud

01/10

10h04

0-33.2

Am

na casa de detenção,

a acontecer desde o último sábado após a morte de um dos seus

principais líderes, Aerolino Barbosa dos Santos, conhecido como

Piauí, ^{que cumpria} ~~possuindo~~ 48 anos de reclusão.

Sr. Presidente, eu concluo apenas lembrando ...

Márcia/Arnaud

10h06

1º.10.91

(w. Roure)

0/34.1

Am

Sr. Presidente, concludo apenas lembrando que o empenho de V.Exa. juntamente com a nova Comissão dos Direitos Humanos será fundamental para que possamos estar ali presentes, ~~para podermos~~ acompanhar e trazer a esta Casa, ainda esta semana, um relatório claro sobre os últimos eventos da Papuda, antes que que efetivamente venha ^macontecer fatos mais desagradáveis, ~~quora~~ ~~cidade venha ter conhecimento~~ principalmente ^{alguns de} ~~aquelas~~ que a cidade não tem tido conhecimento.

obrigado

MÁRCIA/ARNOUD

10:06

01/10

O - 34/2

An

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *Em comuni-*

capal de lideranças, tem

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇAS.

com a palavra o Deputado Manoel Andrade, líder do PTR.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estudantes presentes, hoje, os jornais trouxeram uma vasta mensagem a respeito do transporte coletivo de Brasília, *em* particular *sobre o* ~~transporte~~ *Caixa Unica, assim* Alguns dados, *para* mim, já não *é* novidade: *a* grande fuga de passageiros de ônibus para o transporte clandestino de kombi - lotação.

Os *noticiam,* ~~diversos~~ jornais *relatam* Sr. Presidente, que em agosto houve uma fuga de mais de 3 milhões de passageiros, e que o prejuízo *de* Caixa Unica *naquele* . . . mês, foi de mais de 700 milhões de cruzeiros.

Este é um ~~o~~ assunto que vem preocupando toda Brasília, uma vez que o dinheiro gasto em Caixa Unica para pagar as empresas *permissoria* ~~de~~ *transporte coletivo*

... permissionárias do transporte coletivo poderia estar sendo usado para diminuir o sufoco do povo residente nos assentamentos. E, ^{neste mês} levando-se em consideração que aumentou em quase 50% o número de kombis-lotação em relação a agosto, poderíamos dizer que hoje quatro milhões e meio de passageiros estão deixando de usar o transporte coletivo para usar a kombi-lotação. O agravante disso tudo não é simplesmente o fato ^{de a} ~~de~~ kombi estar transportando * o agravante disso tudo é que o Estado está pagando ^{pela} ineficiência, o Estado está pagando ^{por um} ~~ao~~ transporte que não cumpre com o seu dever. O passageiro reclama das empresas permissionárias, que não ^{elas} ~~dão~~ a devida atenção, ~~as mesmas~~ as empresas reclamam que já não podem mais parar nas estações de embarque, porque estas estão tomadas pelas kombis-lotação. Preocupa-me, Sr. Presidente, ...

~~Kombi e lotação~~

Preocupa-me, Sr. Presidente, ^{por que} ~~por que não~~ estamos

vivendo uma verdadeira bagunça no transporte de Brasília.

~~E eu quero dizer~~ ^{V.T.} ~~e~~ disse ~~isso~~ ao Sr. Governador e já disse ~~também~~ ao Sr. Secretário Marcelo Perrupato.

Não podemos aceitar, ^{em} ~~de~~ hipótese alguma, ^{seja} ~~que~~ ~~se~~

~~que~~ o dinheiro do Estado ~~seja~~ usado para pagar a ineficiência, ~~em~~

~~mo já disse.~~

Não pode o usuário de transporte coletivo, aque

le cidadão que precisa de ônibus, ficar sujeito ao acaso, ao ~~deus-~~

dará, utilizando ~~transporte que, além de ser realizado é~~ um veículo

ultrapassado, ~~é realizado neste mesmo veículo,~~ que não oferece as

mínimas condições de segurança.

~~É fácil se vislumbrar que~~ Até os bancos origi-

nais ~~des~~ desses veículos são retirados, para dar ^{em} lugar a bancos de madei-

ra, fazendo ^A ~~com que~~ os usuários andam na maior insegurança ^{possí-}

~~veja~~ desconforto ⁱⁿ ~~in~~ ~~com~~ ~~que~~ ~~os~~ ~~usuários~~ ~~andam~~ ~~na~~ ~~maior~~ ~~insegurança~~ ~~possí-~~

~~Então, preocupe~~ Sr. Presidente, Srs. Deputados,

a Capital da República não pode se entregar ao descaso.

Precisamos melhorar a qualidade ~~de~~ transporte,

e jamais permitir que ~~Kombi~~ ^{sejam utilizadas,} ~~lotação~~ com todo o respeito que te-

nho aos proprietários desses veículos, ~~Tenho respeito~~ porque são trabalhadores.

~~Mas Não podemos aceitar e não devemos~~ *permitir*
esse tipo de transporte. Assim, peço à Casa
~~é quero pedir a~~



ES

Clarice/Edson

1/10

10h12

(Manoel Andrade)

o-37/1

~~desta Casa para que~~ aprovemos, o mais rápido possível, um projeto de lei que ^{visse a} ~~quebra o monopólio das empresas~~ ^{concessionárias de} transporte coletivo, e ~~fa-~~

~~ce com que~~ ^{permitindo} os pequenos empresários, os microempresários possam ~~tem-~~
~~dem exercer e executar~~ o transporte coletivo de passageiros, através ^{exploram}

de pequenas empresas com até 5 ônibus, e também ^{permitindo essa exploração} ~~com~~ profissionais au-
tônomo, aquele cidadão que tem vontade de ingressar no ^{área de} transporte

e não o faz porque as regras ~~hoje~~ ^{atuais} existentes o proíbem ^{realizar} de ~~seus~~
se trabalho. ~~De maneira~~ Sr. Presidente, ~~que~~ precisamos olhar com

profundidade a questão do transporte, ^O caixa-único não pode servir,
em hipótese alguma, ~~para dar~~ ^{de} guarida à ineficiência, para pagar o

descaso, ~~e para~~ ^{para} colocar a população num vexame que não pode ser con-
cebido na ^D capital da República, ~~que é~~ ^o pior transporte ^{fê} ~~e per-~~ ^{Pais.}

~~mitir que~~ ^{ar} Daqui a uns dias voltamos à era da carroça e da charrete.

Não chegamos ^e à situação de ter o metro, que esperamos que venha
o quanto antes, para dar à população o conforto que ela merece, para

CL-25
S

Clarice/Edson

1/10

0-37/2

dar à população a garantia de chegar ao seu destino, ~~de maneira~~ Sr.

Presidente, ~~que quero~~ apelar ^o a ~~esta~~ Casa para que faça uma reflexão

profunda sobre a questão do transporte no Distrito Federal.

~~Muito obrigado.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)

~~COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇAS~~

Não havendo ^{mais} Líder, inscrito i, passa; mos ~~a palavra para~~

^{ao} ~~os~~ Srs. Deputados inscritos no

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

Sabá/Edson

01/10

10h14

0-38.1

(Lúcia Carvalho)

(PT. Sem revisas da autora.)

A SRA. ~~DEPUTADA~~ LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, Srs,

Deputados, ~~gostaríamos de dizer que~~ o projeto que hoje se
rá votado, sobre o ^{preço} ~~valor~~ das passagens para os estudantes,

têm por parte do Partido dos Trabalhadores total apoio, inclu

sive ~~participar~~ ^{foi} ~~como~~ Relatora na Comissão de Assuntos Sociais,

dando parecer favorável, ^e espero que os Deputados ~~agora~~ votem fa

voravelmente ^{mente} ~~ao valor solicitado pela~~ projeto do Dep. ^{as} Agnelo Quei

roz ~~de que as passagens para os estudantes sejam no valor de~~

~~apenas um creares~~ ^T (intão, contem conosco para que, essa reivindica

ção hoje seja aprovada nesta Casa. ~~E também~~ ^{E Saide} os companheiros

do bairro Nossa Senhora de Fátima, ~~que estão~~ aqui presentes, ~~no~~

~~que reivindicam~~ ^{que reivindicam} ~~seja esse~~ bairro possa ser reconhecido como da ^{Região} ~~Adminis~~

trativa de Planaltina - projeto do Dep. ^{tudo} Salviano, ^{Guimarães.} também da-

remos apoio ^a essa iniciativa.

Sr. Presidente, ^{passo} ~~passo~~

~~Gostaria de passar a Mesa para que lancem aquela soli~~

~~cição~~ ^{me} Requerimento ^{sobre a} 360 ^{de 17 milhões} de fiscalização de gastos feitos pe

lo ^{estas} gabinete do governador, ~~de 17 milhões, quero anexar valores de~~

Lilian/Edson 1/10.91 10h16

Handwritten mark

(Lúcia Carvalho)

o-39/1

~~e amanhã~~ que esse requerimento de fiscalização fosse entregue
amanhã para a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Sr. Presidente, está nas suas mãos para que faça chegar,
hoje ainda o Requerimento nº 360 e mais as ~~outras~~ notas de outras
compras que o GDF fez para a ornamentação ao Palácio e da residên-
cia oficial.

Srs. Deputados, quem leu a matéria ontem ~~de~~ - ^(e)queria a-

~~de~~ fazer um protesto aqui, não saiu no "clip" "Governo suspende
qualquer tipo de compra para ornamentação sem sua autori- viu
o ridículo que se encontra ali» Até o Deputado Fernando Naves dis-
se que irá estourar nas mãos do mais fraco, Já estão tentando achar
O bode expiatório que autorizou a compra de ornamentação, ~~agora~~

Os Deputados
~~quero dizer a V. Exas. que~~ hoje estão recebendo em seus gabinetes
todas as notas fiscais, ~~que recebe~~ mostrando que as compras foram
efetuadas de maio a agosto, ~~portanto,~~ O Governador não saber de com

(deputada Lúcia Carvalho)

~~... que são as contratações feitas pela Novacap, nós te-~~
~~mos a informação que hoje no quadro da NOVACAP nós temos em torno de~~
~~dois mil funcionários só que em torno de oito mil foram contratados~~

~~sem concurso~~ ^{Portanto,} ~~estão~~ entrando com requerimento de in-
formação junto à NOVACAP, ~~uma~~ ^{e, por este motivo,} uma empresa pública, ~~portanto, que~~ deve
ter acompanhamento ~~desta~~ ^{Solicito} ~~base,~~ ^{que sejam enviados} ~~as~~ as
tabelas dos cargos ^{do Quadro} Permanente, ~~que foram~~ ^{preenchidos} ~~com~~ ~~contas~~
~~sem~~ ^{sem} concurso, e se realmente procede a afirmação de que são oito
mil contratações só no ano de 91, ~~sem~~ ^{sem} concurso, para diversas
~~áreas~~ nas ^{nas} administrações regionais.

O Deputado Cláudio Monteiro ~~fez~~ ^{fez} também
fez esta solicitação. ^{Portanto,} ~~mas~~ ^{mas} estamos, lado a lado, cobrando esta
informação, porque ~~se~~ não podemos ~~esses~~ ^{esses} trabalhadores era cirna de denún-
cias, ~~mas~~ ^{mas} queremos que a empresa realmente ~~seja~~ ^{seja} esclareça.

Agradeço aqui ~~se~~ ^{se} publique a solidariedade dos compa-
nheiros ~~mas~~ ^{mas} Carlos Albertop Agnelo, Magela, Wasny ^{Queiroz, Geraldo de Rouse!} em relação à
postura ~~quando~~ ^{quando} Deputado Líder do ^G governo teve com. nossa denúncia de
fiscalização. ^A agradeço a solidariedade ^{de} os companheiros e espero
que nenhum ~~de~~ ^{de} ~~nos~~ ^{de} aqui que ~~venha~~ ^{venha} fazer qualquer denúncia sofra ^{as}

Francisco Edson

10.18

10.18

CL. 31

O -40/02

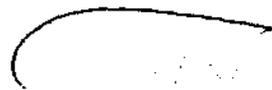


acusações infundadas que eu. sofri semana passada, ~~portanto, eu agra-~~

~~deço aos companheiros que se solidarizaram comigo~~

O SR. PRESIDENTE (Salvador Guimarães) -

Cora a palavra o Deputado Pedro Celso.



Ivi/Arimar 01.10 10h20min 0/41.1

Pedro Celso

O SR. PEDRO CELSO (PT. ^e ~~SV~~ ^m revisão do ora-

dor.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros e com-

panheiras estudantes que estão aqui, hoje, para tentar ^{para} levar

adiante a sua reivindicação, ~~que se encontra~~ podem ter cer-

teza de que irão contar com o nosso apoio e o ~~de~~ da ban-

cada do Partido dos Trabalhadores.

Tragemos

~~que~~ hoje, a esta Casa, Srs. Deputados, uma

preocupação que diz respeito a todo ^o conjunto da classe tra-

balhadora brasileira, aos filhos ^{da} ~~da~~ classe trabalhadora, ~~que~~

f

Ivi/Arimar

01.10

41.2

~~_____~~ enfim, a todo o conjuntotifyda população brasilei-

ra. Trata-se do projeto de previdência social que está sendo

enviado ao Presidente Collor de Mello pelo Ministro do

Trabalho e Previdência Social, Rogério Magri, que passamos

ler: ~~_____~~

~~_____~~

Senhor Presidente:

Como vem sendo noticiado pela imprensa, o Ministro do Trabalho e Previdência Social encaminhou ao Sr. Presidente da República projeto de reforma da Previdência Social Brasileira.

De acordo com o projeto, ^{antes pelas partes,} teríamos as seguintes alterações na seguridade Social:

1. Redução do teto de contribuição de 10 SM para 05 SM.
2. Extinção da Contribuição previdenciária recolhida pelos assalariados.
3. Criação do Regime Facultativo Complementar de benefício, para os assalariados com renda superior a 05 SM.
4. Substituição do Acidente de Trabalho por Seguro de Riscos Sociais, administrado por empresas privadas.
5. Extinção da ltposentadoria Especial para os trabalhadores que exercem atividade de risco.

Vejamos bem, ~~Srs.~~ Deputados, várias conquistas dos trabalhadores acumuladas ao longo de décadas ~~de~~ de luta correm risco neste momento. É preciso que esta Casa tome uma posição em relação a esse assunto, que é de relevante interesse para o conjunto da população brasileira. Nós, enquanto legisladores, ~~enquanto~~ enquanto representantes da população do Distrito Federal, temos que tomar

uma posição ~~em relação a esse assunto,~~ ^{a esse assunto,} ~~mesmo que seja~~ ^{mesmo que seja} tratado a nível

do Congresso Nacional. Nós, enquanto legisladores do Distrito Federal, temos que nos posicionar, inclusive para que o Congresso

Ivi/Arimar

01.10

41.5

Nacional / ~~saiba qual o nosso posicionamento,~~ para que

o Presidente da República ~~saiba, para que toda a sociedade~~



(Qual o nosso posicionamento.)

... ~~saiba~~, para que toda a sociedade saiba. E nós, ~~pretendemos desen-~~

~~cadear junto ao~~ ~~nosso partido,~~ do Partido dos Trabalhadores, através

da nossa ~~liderança~~ (pretendemos fazer) no Congresso Nacional, ~~pronunciamentos como este,~~

~~travar~~ ~~montar~~ verdadeiras batalhas, (para que qualquer alteração ~~montar esquemas para que essa coisa de~~

~~se mexer~~ na Previdência Social do Brasil seja discutida com todo o

conjunto da sociedade brasileira. Isso será feito através das Assem

bléias Legislativas, Câmara de Vereadores e todos os fóruns que nós

consigamos levar essa discussão.

Então, vejamos o que significam essas alterações para

a realidade no dia-a-dia dos trabalhadores:

1. A redução do ~~í~~ teto de Contribuição significa que nenhum traba-
lhador brasileiro receberá benefícios - aposentadoria, pensão,
auxílio-doença, etc - superior ~~a~~ ^{de} 5 SM, mesmo aqueles que vi-
nham fazendo contribuições para receber valor superior a isto.
O trabalhador que considerar que este valor - hoje 210.000,00 -
não lhe garante, na aposentadoria, o padrão de vida que manteve
na enquanto na ativa, ~~tem~~ que recorrer à previdência privada.

Então, vejam bem, Srs. Deputados, o que temos aqui.

~~Vamos~~ ler novamente, porque alguns Deputados não estavam ~~uma~~ ^{prestando a} aten-

ção devida e ~~esse~~ é um assunto extremamente importante. Portan-

to ~~os~~ ^{fazemos} quest~o ~~de~~ que os colegas Parlamentares tenham idia da

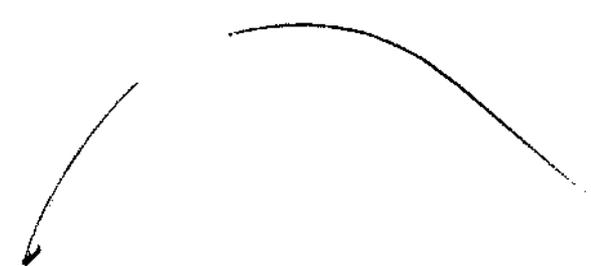
bomba que está sendo preparada pelo Sr. Rogério Magri, ^{VAT} que ~~será~~

~~é~~ enviada ao Sr. Collor de Mello.

"Sobre a redução do teto da contribuição," Significa

que nenhum trabalhador brasileiro receberá benefício ^Vaposentadoria,

pensão, ~~ou~~



...receberá ~~Benefício, aposentadoria, pensão,~~ auxílio-doença superior a cinco salários mínimos. Mesmo aqueles que vinham fazendo contribuições para receber esse valor, não vão receber. ~~O trabalhador que con-~~

~~siderar,~~ ^{ao trabalhador/} Esse teto de 210 mil ~~de~~ não vai ~~me~~ garantir ^{vo} "status" que ele tem hoje, nao vai lhe garantir a qualidade de vida que

tem hoje. Ele vai ter que apelar para a previdência privada. Significa que quem, hoje, está contribuindo acima de cinco salários-mínimos,

se aprovado esse projeto do ^{sr.} Rogério Magri, vai ter somente o benefício

~~de~~ ^{de} cinco salários mínimos ~~de~~ ^É aquela história de ~~se~~ ^{se} pagar

^{agora,} muito mais e na hora de receber, recebe a metade. Isso, no nosso ponto

de vista, é qualquer coisa parecida com o confisco que houve dos dinheiros depositados em poupanças e outros bens feito pelo Presidente

da República, Fernando Collor. Então, temos que nos posicionar ^{com respeito,} porque,

^{mas/} para **fifi&igrç** isto tem um nome bem claro: e roubo. Vamos seguir: ^W extin-

ção de contribuições previdência ^{rias} ~~de~~, neste primeiro momen-

to, pode levar alguém a entender que isto é muito bom. ~~precisamos~~ ^{Para} a

maioria da classe trabalhadora brasileira, que ~~está em regime de~~

~~ganha hoje para comer amanhã~~, ganha hoje para comer amanhã, sabe-

mos muito bem que isto não vai funcionar, ~~porque pedem entender que~~

^{Deixar} ~~de~~ de pagar a ^o previdência vai resolver alguns problemas, ^o que a

extinção da contribuição significa que a ^p previdência deixará de ter

recursos próprios, e a reforma tributária, proposta no Emenda do Sr.,

Collor, cria um imposto único a ser pago por todos os trabalhadores.

Então, o trabalhador deixará de contribuir para o ^Fundo da ^Previdência

e passará a contribuir para o Tesouro Nacional, colocando na mão do ^Go

verno, pelo sistema de ^Caixa ^único; todos os recursos arrecadados. Se

o trabalhador não contribuiu especificamente para o Fundo de Previdên-

cia, qual a garantia que ele terá do ^o uso ^o fruto dos benefícios da aposen

TL 43

LÚCIA/ARIMAR 10:24 01/10/91 Pedro Celso

O - 43/3

~~tadoria. Ainda, o regime facultativo complementar significa previdência~~

~~privada e todos nos sabemos muito bem..~~

[Handwritten mark]

Hermione/Arimar

1/10

10:26

044/1

continua o Sr. Pedro Celso.

3. Regime Facultativo Complementar significa **Previdência** privada. E todos nós sabemos o que tem significado, entre nós **Previdência Privada**. Basta lembrar da CAPEMI, entre muitos outros que recolheram contribuições dos **Trabalhadores** durante anos, faliram, e nada lhes aconteceu.

A propaganda que vem ~~sendo disseminada~~ ^{com que} a TV Globo «W» vendendo a idéia da **Privatização**, esconde o interesse empresarial das **Organizações** Globo no sistema de **Seguros Privados**. A Globo não noticia, por exemplo, o fracasso, **em curso** no Chile, ^{na privatização da} ~~que privatizou~~ sua previdência há cerca de 5 anos.

No Chile foi assim; enquanto estava só arrecadando foi

umã beleza, ^{de} ~~que~~ Ma hora em que teve ^{de} começar a pagar, o dinheiro desapareceu; não existia dinheiro.

~~_____~~ Não nos serve o exemplo da Inglaterra, que é

um País desenvolvido, com uma renda bastante superior a nossa,

e lá as legislações efetivamente funcionam, e aqueles que lan-

~~vão conseguir trabalhar de 30 a 35 anos para, somente aí, se aposentar?~~

~~É o~~ projeto do Sr. Antônio Magrã, abonado pelo Sr. Fernando Collor de Melo

(a atenção, para a)
Chamamos *ainda*, ~~de~~ forma pouco séria com que as leis são tra-

tadas neste País. ~~Por isso, queremos chamar a atenção, para~~ Recentemen-
te, foi aprovada no Congresso Nacional, e san^çionada, ~~de~~ a Lei de Custeio
e Benefício da Previdência Social, que entrou em vigor no último mês de
julho, ~~a~~ As modificações que estão propondo, com certeza, matará a Lei de
Custeio e Beneficiários da Previdência ~~no~~ seu nascedouro, ~~em~~ prejuízo de
milhões e milhões de brasileiros.

"Pelas graves conseqüências que advirã^o das reform^{ulações} propostas
pelo Ministro ^FMagrã, caso aprovadas, ~~os trabalhadores e a sociedade.~~

estamos convidando os companheiros Deputados para que formemos uma frente,
para que nos posicionemos de forma bastante incisiva para barrar essa

medidas
~~seja~~ da Previdência. ~~As~~ Nos queremos uma Previdência sem lucros, mas tam-
bém sem as fraudes que estão acontecendo. É a moralização da Previdência,
e que ela venha, de fato, servir ao conjunto da nossa sociedade, notada-
mente aqueles que mais necessitam.

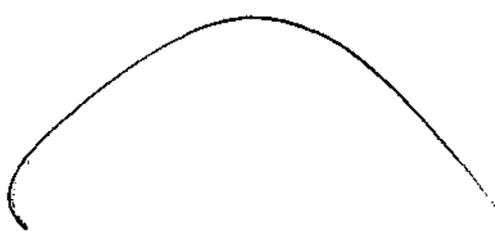
E é nesse sentido que neste mês de outubro ainda, nós vamos

estar organizando um seminário sobre *estas* alterações propostas, convidando

especialistas, autoridades, representantes dos trabalhadores e todos interessados nos assuntos. E esperamos que os Deputados desta Casa participem desse Seminário, que vamos promover ainda neste mês de outubro, para debater essa importante questão para ~~todo~~ o conjunto da sociedade brasileira.

Muito obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE~~ (Sebastião Figueiras)



O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT, sem revisão do orador) - Senhor Presi
dente, Senhores Deputados, nobres visitantes desta Casa, que muito nos
honram neste momento. Podem os senhores visitantes contar com o
apoio da bancada do PDT, para as reivindicações que trouxeram do Gama
a esta Casa. [Muito me causa estranheza, Sr. Presidente, Srs. Deputados,
que o Líder do Governo venha a esta tribuna, de uma maneira muito dis
creta, com uma diplomacia toda especial, querendo envolver o lobo com
pele de cordeiro. Realmente o transporte é o título geral
que deveria preocupar todo o Governo a favor da população.
Não adianta a gente querer tapar o sol com a peneira, o, transporte
~~deve ser tratado~~



CL-47

SULAMITA / *geraldo*

01/10/91

10.32

47-1

Padre Jonas

, deve ser tratado dentro do esquema que pertence ao Plano Diretor, que assista com profundidade às exigências da comunidade para, em extensão, poder dar cobertura social a nossa própria população. Aqui não se trata de defender este ou aquele tipo de transporte. Nós devemos debater nesta Casa o princípio gerador de uma visão clara, objetiva, oportuna e realista para o transporte de Brasília. Não é simplesmente a ideia de ônibus, de táxis ou **rombis** ou metrô que vai resolver, porque isso é consequência de um princípio administrativo. É um dever desta Casa encarar esse problema com profundidade, com a discussão oportuna para que nós possamos levar a população não gato por lebre ou lebre por gato. Nós precisamos levar à população uma solução característica que traduza a visão social do Governo em função da nossa própria comunidade. [Realmente *temos*

nesta Casa um projeto de lei autorizativo para . o

SULAMITA/ ^{Carão} 01/10/91 10.32 47-2

Padre Jonas

Governo criar oportunidades para que acabe
 com o cartão do transporte, colocando ~~o sistema~~ a kombi
 em função do transporte, porque onde não entra o ônibus, onde
 nunca vai entrar o metrô, onde o taxista exige ^{modo} que tenha assalto,
 a kombi entra. A kombi entra, a Kombi transporta a pessoa que precisa
 ir para os bairros mais longínquos ^{para as} centrais, ~~para que depois,~~
~~realmente, possa...~~



(Padre Jonas)

para que depois, realmente, possa usar as centrais do metrô também. Por isso, ^{senhores,} eu estou solicitando ao Sr. Presidente, em caráter de urgência, que venha a esta Casa, porque o Governo vai mandar ~~e~~ há interesse do Governo ~~realizar~~ a regulamentação das fclombis, São 1758 feombis com placas de Brasília, aguardando aquilo que nós negociamos com o Sr. Secretário de Transporte ^{fylfiMüIM} nesta Casa; em nosso Gabinete, com ~~et~~ Diretoria do Sindicato, para que haja uma resposta cada vez mais oportuna, adequada às necessidades da comunidade. Eu não vou deixar de lutar por esta causa, e no dia 3 estaremos reunidos, para que possamos levar adiante o ^o agradecimento ao Secretário de Transporte que tem uma visão mais ampla, Um dia havia o transporte, o homem se transportava ^{o si} próprio, caminhando; depois ele conseguiu através da carroça, através da charrete; depois, ^{com as célebres} ~~esta série de~~ jardineiras vieram os ônibus, ~~depois~~ vieram os táxis. É por que não haverá o dia da Kombi, integrada ao transporte coletivo alternativo, para que a população, que merece a atenção do Governo, receba o apoio através desse projeto. ^{nt} Muito obrigado Sr. Presidente, ~~nobres~~ Deputados. ^{endo} Parabéns a juventude do Gama que aqui se encontra, podendo contar com o apoio da bancada do PDT a favor de nosso Deputado ⁹ Aquino. ^o Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

O SR. TADEU RORIZ (PSC - Pronuncia o seguinte discurso):

Senhor Presidente,
 Senhores Deputados:

As migrações desordenadas têm trazido para o Distrito Federal problemas de reconhecida amplitude na área urbana, ocasionando, dessa forma, dificuldades na **gestão** de **Governo**.

O Governador Joaquim Roriz **trabalha incessantemente** no sentido de solucionar as **questões** relacionadas com as atividades urbanas e rurais; ora possibilitando o assentamento do maior número de pessoas de baixa renda; ora procurando implantar a **infraestrutura** necessária para o desenvolvimento ordenado dessas áreas.

Mesmo **assim**, tem **sido** difícil para o Governo do DF a resolução dos muitos problemas que se apresentam,

Cabe, agora, ao Poder Legislativo, na oportunidade da elaboração da Lei Orgânica, estabelecer normas duradouras para o desenvolvimento eficiente de uma política **urbana**

Para a **consecução** desses **objetivos**, faz-se necessário, entre outros **procedimentos**, a formulação e execução do **planejamento**, e o cumprimento da função social da **propriedade** urbana, expressa no Plano Diretor, **prioritariamente**, uma distribuição espacial adequada da população, da integração das atividades urbanas e rurais, bem como, da participação comunitária e do acesso de todos os cidadãos aos **serviços urbanos**.

Dentro do elenco de medidas que visam ao **progresso** urbano, sobressai a exigência do Plano Diretor a ser inserido na Lei Orgânica, **pois, através** dele, a administração do Distrito Federal terá os princípios básicos a serem seguidos pela Política Urbana.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, *apresentar*

Deputado Geraldo

11/10/91

10.382

CL-51
0/50-1



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

~~Adendo de apresentação~~ junto à Comissão Temática da Política Urbana e Rural, minhas sugestões sobre o assunto e sobre a formulação de seu Plano Diretor, onde tive a oportunidade de destacar a participação comunitária no planejamento e controle da execução de programas sócio-econômicos no Distrito Federal.

Minha proposta engloba a legislação de parcelamento; a ocupação e o uso do solo; a desapropriação por interesse social, necessidade ou utilidade pública, com prévia e justa indenização em dinheiro; criação de fundos destinados ao desenvolvimento urbano; ordenação do crescimento da cidade; redefinição do solo urbano edificável; regulamentação, titulação e urbanização das áreas ocupadas pelo pessoal de baixa renda.

Precisamos, também, de uma adequação dos bens e serviços, visando garantir o acesso ao portador de deficiência; a autorização para loteamento de glebas urbanas por intermédio das Cooperativas Habitacionais para a compra de lote destinado a construção da casa própria ou aquisição de unidades residenciais para o atendimento aos associados; bem assim, estabelecer uma política de desestímulo as migrações desordenadas.

Outro problema peculiar que mereceu atenção especial de minha parte foi o relacionado com a moradia da classe média. Pois, é sabido que existe um percentual elevado de pessoas não favorecidas com a compra de imóveis funcionais, mas que se vêm mensalmente obrigadas a pagar aluguéis extorsivos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO. DEPUTADO TADEU RORIZ

Visando, então, esse segmento social, apresentei sugestão a Lei **Orgânica**, no sentido de aumentar a **oferta** de lotes **residenciais** a preços mais acessíveis que os dominantes, hoje, no **mercado imobiliário**.

Essa proposta tem como objetivo principal a redefinição de determinados terrenos **urbanos, cujas 48»** áreas não são mais **compatíveis** com a realidade de hoje, em virtude da exagerada metragem quadrada de cada um deles.

Para comparar a afirmação vejamos:

I- Setor de Mansões Isoladas Norte (**SMIN**) - terrenos com 22.500 e 10.000 m² poderão ser divididos em até 10 e 06 lotes respectivamente;

II- Setor de Mansões Park Way (**SMPW**) - terrenos com 20.000 m² poderão ser divididos em até 06 lotes;

III- Mansões Urbanas Dom Bosco (**MUDB**) - terrenos com 12.000 m² poderão ser divididos em até 06 lotes;

IV- **Chácaras** do Lago Sul com 10.000 m² poderão ser divididas em até 06 lotes;

V- Mansões do Lago Norte com 5.000 m² poderão ser divididos em até 03 lotes.

Como se pode verificar, são terrenos extensos **que**, se divididos forem, cumprirão com maior eficácia as funções de uso pleno da terra.

sr.
SENHOR PRESIDENTE,
sr.
SENHORES DEPUTADOS,

Convém, ainda, salientar que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal será o **órgão** competente para fixar as normas e a metragem quadrada de cada lote, caso haja interesse do proprietário do terreno.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

Nos terrenos denominados Mansões Isoladas Norte, Mansões Urbanas Dom Bosco, Chácaras do Lago Sul, a requerimento dos proprietários, poderão ser construídos edifícios residenciais de acordo, também, com o que vier ser estabelecido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Finalmente, recebi do Instituto dos Arquitetos do Brasil-Departamento de Brasília, copia das sugestões para elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal. Ao analisá-las, tive a agradável surpresa de verificar que muitas das propostas apresentadas naquele documento se assemelham ao que foi por mim sugerido à Comissão Temática da Política Urbana e Rural.

Apresento ao Instituto dos Arquitetos meus parabéns, não pelas semelhanças encontradas, mas pelo conteúdo das sugestões elaboradas, e, desde já, manifesto meu apoio aos vários pontos ali estabelecidos, recomendando, entretanto, a supressão daquelas não pertinentes à Lei Orgânica, mas sim a legislação complementar ou ordinária para o seu aproveitamento posterior.

~~MUITO OBRIGADO~~

Sr; Presidente, Srs. Deputados...

~~O SR. TADEU RORIZ (PSC - com revisão do orador)~~ ^{Outra} questão,

Sr. Presidente, Srs. Deputados, que eu gostaria de abordar aqui, seria quanto aos poderes do CAUMA. ^É Eu fui o primeiro Deputado que levantou a questão aqui, nesta Tribuna, nesta Câmara Legislativa, sobre o questionamento dos poderes do CAUMA. ^{Hoje}, eu tenho visto e tenho acompanhado pela imprensa e até aqui mesmo dentro da Casa, que outros colegas também se pronunciaram, inclusive até com uma proposição, se não me engano, com relação aos poderes do CAUMA.

Nós fizemos ~~um~~ um pronunciamento, no início do ano, sobre os limites desse poder, e fomos pela interligação do CAUMA, entre o poder Executivo e o poder Legislativo, passando o CAUMA a ser um ^{órgão} ~~órgão~~ consultivo. ^{que eu não quero} Eu não quero ^é bom que fique claro a eliminação do CAUMA. Acho que o CAUMA tem dado contribuições bastante importantes ~~para~~ a ~~nossa cidade~~ e tem acompanhado o plano urbanístico da nossa cidade, ~~o~~ preservado ^o principalmente, ~~acho~~ acho que essa é a principal finali

ALEXSANDRA/MARIA STEIM

01/10

10:42

0-52/02

dade, mas é bom questionar hoje, com a existência da Câmara Legislativa» os limites desse ^v poder. Observei, com bastante atenção, que outros colegas também se pronunciaram, inclusive através da imprensa, sobre esses ^V poderes. Então, eu gostaria de deixar a nossa posição aqui, perante aos Srs. Parlamentares, sobre a importância do CAUMA, como órgão consultivo, e a interligação dele com o ^o poder Executivo e o ^o poder Legislativo.

Gostaria também de abordar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a questão do transporte hoje, no Distrito Federal, em decorrência dos vários tipos de problemas ocorridos na nossa cidade, pois não podemos deixar que uma classe como os ^hombistas ou ^qombeiros, assim chamados, sejam marginalizados dentro do setor: de transporte. Hoje existe um ^{cartel} ~~quartel~~ nas empresas de transportes coletivos e ~~elas não poderiam~~ temos acompanhado de perto o problema do transporte alternativo.

Somos inteiramente favoráveis ao transporte alternativo, ~~o~~

ALEXSANDRA/MARIA STEIM

01/10

10:42

0-52/02

dade, mas é bom questionar hoje, com a existência da Câmara Legislativa, os limites desse poder. Observei, com bastante atenção, que outros colegas também se pronunciaram, inclusive através da imprensa, sobre esses poderes. Então, eu gostaria de deixar a nossa posição aqui, perante aos Srs. Parlamentares, sobre a importância do CAUMA, como órgão consultivo, e a interligação dele com o poder Executivo e o poder Legislativo.

Gostaria também de abordar, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a questão do transporte hoje, no Distrito Federal, em decorrência dos vários tipos de problemas ocorridos na nossa cidade, pois não podemos deixar que uma classe como os lombistas ou bombeiros, assim chamados, sejam marginalizados dentro do setor de transporte. Hoje existe um cartel nas empresas de transportes coletivos e ~~é não poderíamos~~ temos acompanhado de perto o problema do transporte alternativo.

Somos inteiramente favoráveis ao transporte alternativo,

desde que seja feito com segurança para atender a nossa população.

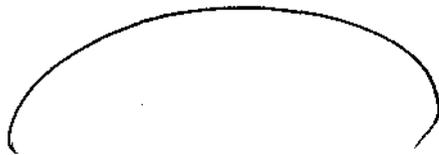
Tenho acompanhado, com o Sindicato dos Combustíveis inclusive, até um

essa questão J. existe

Projeto de Lei, de autoria do nobre Deputado Padre Jonas, que atende tam

bém a categoria, ~~mas nós~~ temos feito esforços no sentido ^{de} que essa ca-

tegoria.



Riva/ m Stein
(Tadeu Roriz)

01/10

10:44

0.53.1

~~no sentido que essa categoria~~ não seja marginalizada, não seja perseguida, principalmente, pelos órgãos de segurança pública, como tem ocorrido ^{em} no passado recente. ~~Então, deixaremos aqui...~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Sr. Deputado, o seu tempo está encerrado.

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sem revisão do orador)- Então, deixaremos aqui a nossa posição com relação ao transporte alternativo, principalmente ao transporte feito por Kombis. Vamos lutar, incessantemente, junto ao Governo do Distrito Federal, para que esse tipo de transporte possa ser devidamente regulamentado. Muito obrigado.

Riva/ M^a Stein

01/10

10:44

0.53.2

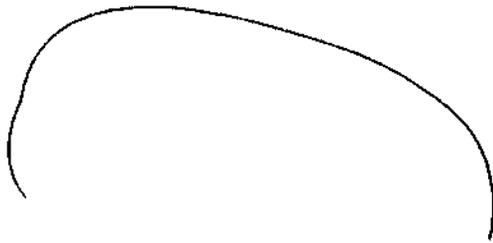
O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Deputado Edimar Pirineus.

Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência
cia de nossos trabalhos,

... ..

O SR. EDIMAR PIRINEUS (PDT. Sem revisão do orador)-

...



ADRIANA AMARAL/MARIA STEIN

10:46

01.10

0/54/1

SR. EDMAR PIRINEUS(PDT - Pronuncia o seguinte discurso) - Sr. Presidente, caros colegas, estudantes aqui presentes, senhoras e senhores,

PODE-SE ALEGAR FALHAS NO MÉTODO EMPREGADO, OMISSÕES IMPORTANTES OU ATE DESATUALIZAÇÃO, CAUSADA PELA DINAMINCA DA POLÍTICA, QUANDO SE REALIZA LEVANTAMENTOS FOTOGRÁFICOS DE MOMENTOS DA VIDA PARLAMENTAR. ALGUM ILUSTRE INTEGRANTE DESTA CASA PODE TER SE MAGOADO COM A IMAGEM QUE DELE SE COLHEU E SE ESTA DIVULGANDO PARA A SOCIEDADE CIVIL. NÃO HA COMO, ENTRETANTO, AO MENOS EM UMA DAS REVELAÇÕES DO DIAP, NEGAR OPORTUNIDADE AO TRABALHO DIVULGADO SEMANA PASSADA SOBRE O PERFIL DA CÂMARA LEGISLATIVA.

HA TEMAS QUE UNIFICAM AS VARIAS BANCADAS, COMO A NECESSIDADE DA INDUSTRIALIZAÇÃO, DOS ASSENTAMENTOS DAS POPULAÇÕES CARENTES OU DA PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO LEGISLATIVO. MAS A FORMA COMO TAIS PROPOSTAS DEVEM SER CONDUZIDAS, AS CONCEPÇÕES QUE ORIENTAM O NOSSO ENTENDIMENTO, E AS RESTRIÇÕES COLOCADAS EM CADA CASO DIFERENCIAM - AS VEZES RADICALMENTE - OS DEPUTADOS DISTRICTAIS.

ONDE SE PODE IDENTIFICAR UM QUASE ABSOLUTO CONSENSO E NA DEFESA DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS BRASILIENSES. SO-



José Alberto/Maria Stein

01/10

10h48

0-55.1

(Edimar Pireneus)

~~... escolas brasileiras. Somente um~~

MENTE UM DEPUTADO ALEGA DESINFORMAÇÃO SOBRE O TEMA, ENQUANTO OS OUTROS 23 GARANTEM SEU APOIO. SE HA UM DOS NOBRES PARES QUE SUSPEITA DA POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO IMEDIATA E OUTRO QUE PRETENDE RESTRINGIR A CLIENTELA AOS ESTUDANTES CARENTES, A VERDADE E QUE NINGUÉM NEGA A VALIDADE DA IDÉIA, A IMPORTÂNCIA DE PERSEGUI-LA.

AINDA BEM! COM EFICÁCIA COMPROVADA NOS PAÍSES MAIS AVANÇADOS, O REGIME FOI INTRODUIDO EM BOA HORA NO RIO DE JANEIRO, QUANDO O GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA LA ESTEVE EM SEU PRIMEIRO MANDATO. O PRÓPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FUSTIGADO PELO GRAVE QUADRO SOCIAL EM QUE VIVEM AS CRIANÇAS BRASILEIRAS, RESOLVEU ESTENDER A EXPERIÊNCIA A TODO O PAÍS.

E COM OS CIACS, REPLICA APRIMORADA DOS CIEPS CARIOCAS, QUE SE APOSTA NA SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS, HOJE VÍTIMAS DA FOME, DAS DOENÇAS, DA DELINQUÊNCIA, DOS HEDIONDOS GRUPOS DE EXTERMÍNIO. NINGUÉM AQUI QUESTIONA A CAPACIDADE DO SISTEMA DE VIABILIZAR UM FUTURO DE CIDADÃOS PARA OS SEUS BENEFICIÁRIOS. MAIS DE CINCO MILHÕES; SE O PROGRAMA DOS CIACS CHEGAR A BOM TERMO.

O SE, CONDICIONAL, TEM AQUI PARTICULAR RELEVÂNCIA, POIS ESTOU CONVENCIDO DE QUE A CONSECUÇÃO DO PROGRAMA DEPENDE DE NOS UNÍSSONOS NO APOIO AO REGIME DE TEMPO INTEGRAL. POIS NÃO E QUE POLÍTICOS DE RESPONSABILIDADE, NO MÍNIMO, QUESTIONAVEL ESTÃO ARTICULANDO PARA BOMBARDEAR O PROGRAMA:

A COMISSÃO MISTA COMPETENTE DO CONGRESSO NACIONAL COMEÇA A EXAMINAR AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA UNIÃO E, ENTRE AS 35 MIL PRO

Mareia/Alzira

1º/10/01

10:50

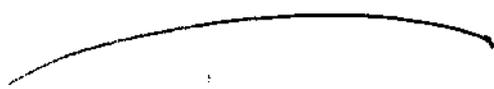
0 - 56 - 1

(Edmundo Pinheiro)

~~as 35 mil propostas.~~

POSTAS ESTA A DELIBERADA INTENÇÃO DE, PURA E SIMPLEMENTE, ESCOIMAR DO ORÇAMENTO OS RECURSOS INDISPENSÁVEIS A CONSTRUÇÃO DOS CIACS. A MOTIVAÇÃO, SEUS AUTORES NÃO NEGAM, É MENOR. NÃO SE TRATA DA TENTATIVA DE DIRIGIR VERBAS PARA OBRAS OU PROJETOS QUE REPUTEM MAIS VÁLIDOS, NÃO. NÃO VALORIZAM QUALQUER ALTERNATIVA, TIDA COMO MAIS CAPAZ DE RESGATAR A INFÂNCIA BRASILEIRA. ALIAS, AS CRIANÇAS SEQUER FAZEM PARTE DO UNIVERSO DE PREOCUPAÇÕES DESSES POLÍTICOS.

COM A RESPONSABILIDADE DA LIDERANÇA CONSERVADORA NA CÂMARA, O DEPUTADO RICARDO FIÚZA ABRE O JOGO: "ONDE HOVER CIAC, ESTARÁ UM COMITÊ DE BRIZOLA", ELE TEVE A AUDÁCIA DE - RECLAMAR AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, COMO SE O DESTINO DE MILHÕES DE HUMILDES CRIANCAS PUDESSE SER ADIADO ATE CHEGAREM A ADOLESCÊNCIA, QUANDO TALVEZ JÁ ESTEJAM IRREMEDIAVELMENTE ENVOLVIDOS NA MARGINALIDADE (OU MORTOS!), APENAS PARA QUE NÃO SE PREJUDIQUE O PROJETO ELEITORAL DE QUEM QUER QUE SEJA. A SAÍDA DA AUDIÊNCIA, AINDA TEVE A CORAGEM DE CONFESSAR SUA QUEIXA COMO SE ACABASSE DE PRESTAR UM GRANDE BENEFICIO A NAÇÃO:



102-62

POIS E, CANDIDATOS A SUCESSÃO DE 94 NÃO TEM ESCRÚPULO DE MANIETAR SUAS "TROPAS" PARA APUNHALAR MAIS DE CINCO MILHÕES DE DESESPERANÇADAS CRIANÇAS. CONOSCO É DIFERENTE. BRASÍLIA TEM DOIS CIACS EM CONSTRUÇÃO E NÃO PRETENDE TER QUALQUER PRIVILEGIO COM RELAÇÃO AO RESTO DO PAIS. MAS TEM TAMBÉM UMA CÂMARA LEGISLATIVA SITUADA ACIMA DE QUERELAS SUCESSÓRIAS, UNIFICADA NA DEFESA DA EDUCAÇÃO, EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL.

POR ISTO, ESTOU PROPONDO QUE A CÂMARA SE MANIFESTE, INTERCEDENDO JUNTO A COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL, PARA QUE NÃO SEJA MUTILADO O PROGRAMA DOS CIACS. ESTOU SUGERINDO TAMBÉM QUE SE APELE AS ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVAS, ONDE ESTÃO POLÍTICOS NÃO MENOS COMPROMETIDOS COM A SALVAÇÃO DESTE PAIS, CAPAZES DE SENSIBILIZAR-SE COM A NOSSA UNANIMIDADE, DA MESMA FORMA QUE TESTEMUNHAM A MISÉRIA A PESAR^{ado} SOBRE AS CRIANÇAS DE SEUS ESTADOS. COM A NOSSA PROVOCÇÃO, PODERÃO MOBILIZAR-SE PARA IMPEDIR MANOBRAS ELEITOREIRAS NA COMISSÃO DE ORÇAMENTO.

FAÇO ESTE APELO COM A AUTORIDADE DE QUEM JAMAIS SUBIU A ESTA TRIBUNA PARA IDENTIFICAR-SE COM O GOVERNO DO PRESIDENTE COL-LOR, E COM A CONVICÇÃO DE UM OPOSICIONISTA QUE SEPARA, COM MUITO CUIDADO, OS INTERESSES POPULARES E NACIONAIS DA MESQUINHEZ DAS DISPUTAS PERSONALISTAS:

M
MUITO OBRIGADO.

ANA / ALZIRA 01/10 10:52

O - 57/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, antes de mais nada, gostaria de abordar, à sequência da intervenção última, feita pelo Deputado Tadeu Roriz, ^{de} que existe ^{uma série} ~~um conjunto~~ de temas, aqui nesta Casa, que merece um tratamento em conjunto. Existem projetos do Deputado José Ornellas, da Deputada Maria de Lourdes Abadia, ^{de} parece ^{mes} ~~de~~ um outro Deputado, abordando a questão do Plano Diretor. ~~Existe agora um projeto...~~

f



~~Exist~~ Existe agora, uma projeto que trata do CAUMA, ou de limites para a atuação do CAUMA, ~~que eu~~ que eu tive a oportunidade de entrar.

Esses projetos todos são reguladores da atividade do planejamento urbano, do planejamento rural, ~~enfim~~, da estrutura sócio-econômica da cidade, do seu desenvolvimento, da sua industrialização, da ocupação de território urbano e rural.

Esses projetos são da mais alta importância porque traçarão estratégias fundamentais para o funcionamento do Distrito Federal.

Acrédito que eles deveriam passar a merecer uma prioridade, ~~passarem~~ até, a tramitar em conjunto, porque, se não ficaremos vendo apenas partes desse grande processo de organização e de desenvolvimento da nossa cidade.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados

~~DISCURSO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO CARLOS ALBERTO EM 01.10.91 NA~~

~~CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL~~

me traz à tribuna
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, *um outro assunto*
para o qual mo dia de hoje, peço *nestes lugares* atenção dos *Trata-se* ~~senhores~~ *para*
de matéria ~~falar de assuntos~~ da mais alta importância para o destino, não só
do Distrito Federal, como do ~~país~~ país em que vivemos: trata-se, em
primeiro lugar, da questão da educação, tema continuamente
relegado a um plano secundário, o que traz consequências as mais
negativas para o nosso desenvolvimento, para a formação do povo
brasileiro, impedindo a nossa inserção em padrões civilizatórios
modernos; em segundo lugar, da questão do meio ambiente, tema na
ordem do dia das nações de todo o mundo, e que no Brasil não é
enfrentado adequadamente, apresentando distorções, avaliações
incorretas *e* falta de vontade política de atacá-lo de forma
eficaz.

A experiência tem demonstrado, em muitas ocasiões,
que as políticas, a legislação e as atividades empreendidas em
favor do meio ambiente ^w não surtem os resultados desejados por
falta de processos educativos vinculados funcionalmente a estes
projetos.

Nos últimos anos ~~se~~ *se* tem manifestado no plano
mundial uma tomada de consciência gradual do papel que incumbe á
educação na compreensão, prevenção e solução dos problemas
ambientais. Atualmente ~~se~~ *se* sabe que estes problemas *se* baseiam *se* nos
fatores sociais, econômicos e culturais que os provocam e que não
será possível, portanto, preveni-las ou solucioná-los por meios

exclusivamente tecnológicos, senão que se terá de concentrar ~~na mudança~~ ^{também} na ~~capacidade~~ ^{mudança} dos valores, atitudes e comportamentos dos indivíduos e grupos com respeito ao meio em que vivem.

Daí a evolução do conceito de Educação Ambiental, que, de uma disciplina isolada, ligada ao currículo de Ciências, passou a ter uma conotação muito mais ampla.

A Conferência Intergovernamental para a Educação Ambiental, primeira etapa da ação empreendida pela UNESCO em cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - FNUMA, cumprindo o Programa Internacional de Educação Ambiental estabelecido em 1975, realizada no ano de 1977 em ~~Tbilisi~~ ^{Tbilisi}, Geórgia, URSS, definiu em seu informe final que a educação ambiental não representa um acréscimo aos programas educativos, como se fosse uma disciplina isolada, como são a Matemática, a Física ou a Biologia, mas sim ^{como} ^{uma} ^{nova} dimensão que deve integrar-se aos programas. A educação ambiental é o resultado de uma reorientação e articulação das diversas disciplinas e experiências educativas como as Ciências Naturais, Ciências Sociais, as Artes e as Letras, que facilita a percepção integrada do meio ambiente, tornando possível uma ação mais racional e capaz de responder às necessidades sociais.

Todas as declarações e recomendações da Conferência de ~~Tbilisi~~ foram ratificadas no Congresso Internacional UNESCO-FNUMA sobre a educação e a formação ambiental, realizado em Moscou, em agosto de 1987 e no Seminário

Latinoamericano

latino

~~Latinoamericano~~ de Educación Ambiental, UNESCO-PNUMA, realizado em Buenos Aires, em maio de 1988.

* Uma das primeiras finalidades da educação ambiental consiste em fazer o cidadão compreender a natureza complexa do meio ambiente, resultante da interação de seus aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais. Além disso, esta educação deve contribuir para a formação de uma consciência nacional sobre a importância do meio ambiente nas atividades do desenvolvimento econômico, social e cultural, favorecendo em todos os níveis uma participação responsável e eficaz da população na concepção e aplicação das decisões que colocam em jogo a qualidade do meio natural, social e cultural. Finalmente, a educação ambiental deve mostrar, com clareza, as interdependências econômicas, políticas e ecológicas do mundo moderno, em que as decisões e comportamentos dos diversos países podem ter consequências de alcance internacional. Neste sentido a educação ambiental desempenha a importante função de desenvolver um espírito de responsabilidade e solidariedade entre os cidadãos, países e regiões.

Todas as atividades da educação ambiental exigem investigações e experimentações no campo da educação, para aprimorar os conteúdos pedagógicos e torná-los mais adequados, bem como estudar métodos mais eficazes para a organização e a transmissão de mensagens educativas.

No Brasil, a educação ambiental já é consagrada na política ambiental e na própria legislação, como estabelecem a Constituição Federal e a Política Nacional de Meio Ambiente.

Buscando garantir o direito ao Meio Ambiente, ecologicamente equilibrado, os constituintes cuidaram de estabelecer como incumbência do Poder Público a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

~~A Lei da Política Ambiental~~

CL-69

Lílian / Alicéa
(Carlos Alberto)

1º.09

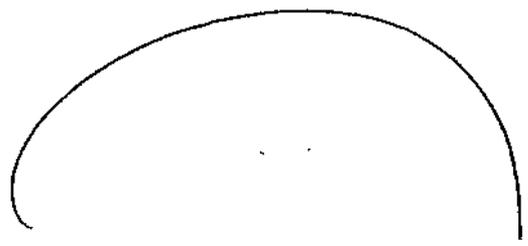
11h

SO 61.1

A Lei da Política Ambiental do DF, também definiu a Educação Ambiental como um dos mecanismos para o estabelecimento das diretrizes da política ambiental.

Por isto é que estamos apresentando um projeto de lei que define a questão ambiental como referência fundamental para o ensino público no DF, que deverá constar de todas as matérias, programas e planos de estudo, de uma forma inter e multidisciplinar, passando a ser uma função permanente do processo educativo global. Além disso queremos que o Poder Executivo promova o necessário treinamento do corpo de professores e funcionários do sistema de ensino nessa nova forma de ensinar, criando cursos de especialização, oficinas de reciclagem e reutilização de materiais, intercâmbio com outros centros, mantendo uma permanente experimentação nos métodos educacionais, objetivando uma correta transmissão de conhecimentos para a educação e formação ambientais, aperfeiçoando gradativamente os procedimentos pedagógicos.

~~Lembramos que ...~~



está sendo apresentada

após

Lembramos que este projeto de lei ~~está sendo apresentada~~ pesquisa realizada junto à Secretaria de Educação, quando observamos que o enfoque da educação ambiental não é aplicado no ensino público do DF, bem como ~~as~~ *levando em conta* contribuições da SEMATEC quanto à diversos aspectos da filosofia que pretendemos ~~que~~ seja adotada.

Sr. Presidente, temos absoluta certeza que a aplicação desta Lei irá contribuir fortemente para a conscientização da população do DF quanto à importância que têm as questões ambientais, tanto para a nossa geração, como para as futuras, fazendo com que possamos ter uma melhor qualidade de vida e deixando para nossos descendentes um mundo cada vez mais equilibrado e justo, *através de um desenvolvimento sustentável.*

Confiamos na sensibilidade dos nobres parlamentares para a causa ambiental, a qual permitirá a aprovação do presente projeto de lei.

R

Francêska/Alicéa

01.10.91

11:02

0-62-02

(Carlos Alberto)

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, Srs. Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Adem Roriz)

Convido o Deputado Salvia. no Guimarães a presidir os nossos trabalhos.

(Assumo a Presidência o Deputado Salviano Guimarães)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Passamos à

ORDEM DO DIA

Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiróz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, ^{V. Exa.} solicito a ~~Vossa Excelência~~ que inclua, na Ordem do Dia, Projeto de Lei 012, que estabelece a meia entrada ^{para} a casa de espetáculos, cinema, teatro, etc. ^{em} todo tipo de entretenimento, por que ^{conforme} ~~esta~~ informação da própria assessoria já está ^{pronta} ~~pronta~~ ^{para} entrar ^{em discussão} já que passou ordinariamente, ^{porque} ~~com~~ respeito à juventude que, hoje, nos honra com a ^{sua} presença ~~deles aqui na nossa Casa.~~

CL. 72

Francêska/Alicéa

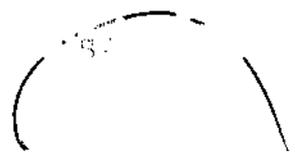
01/10/91

11:02

O - 62-03

E, tendo em vista , também , que ^{estes} ~~este~~ estudante tem esse limite de hora

~~rio...~~



Ivi/Alicéia 01.10 11h04min 0/63.1

Agnelo Queiroz

limite do horário, gostaria de submeter a apreciação do

Plenário uma solicitação para que pudéssemos inverter a

Ordem do Dia para dar oportunidade ^{dos} ~~para~~ os estudantes par-

ticiparem da discussão desse projeto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Presi-

dência acata o pedido do Sr. Deputado e inverte a pauta,

colocando em discussão o Projeto de Lei nº 012.

Solicito ao Sr. ~~Secretário~~ ^{Secretário} que proceda à leitura

do item que passa a ser o ~~item~~ ^{primeiro} da Ordem do Dia.

Cl. 74

O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso) - Procede à lei-

tura do seguinte:

“ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO ORDINÁRIA

DO DIA 01/10/91

(terça-feira)

1) Discussão, em 1º turno, 1- dia do Projeto de Lei nº 012/91, que institui a meia entrada para estudantes em estabelecimentos que realizem espetáculos musicais, artísticos, circenses, teatrais, cinematográficos, atividades sociais, recreativas, culturais, esportivas e quaisquer outras que proporcionem lazer e entretenimento. Tramitação normal, art. 149 do Regimento Interno.”

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discus-

são.

Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.)-

~~Em~~ Consulto ~~S. Exa. para saber~~ ^{se pode} ~~se~~ ^{à Mesa se este projeto} está entrando ~~em~~ ^{em} extra.pauta.
~~pauta este projeto.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está

entrando ~~em extra.pauta~~ com ^{inversão} de pauta. ~~inclusive~~

~~Proj. 1M de Lei nº 012. Em discussão.~~

Continua a discussões.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

~~O SR. AGNELO QUEIROZ - S/Aya~~

Aya/Alicéa

01/10

11:06

(Agnelo Queiroz)

0/64/1

CL-76

~~O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discus-~~

ção.

~~Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.~~

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros estudantes; ~~Esse~~ projeto tem por objetivo resgatar uma conquista dos estudantes. Então, não é uma conquista nova, recente.

Os estudantes, tradicionalmente, no nosso País, sempre tiveram acesso ,através desse tipo de incentivo, à cultura, ao teatro, ao cinema. Infelizmente, nos últimos anos, principalmente no período de recessão em que ~~nos~~ vivemos, esse direito foi simplesmente retirado. E, conseqüentemente, o que aconteceu? Um afastamento progressivo dos estudantes das casas de espetáculo e, por conseguinte, da cultura. →

← Então, essa ^{é uma} reivindicação antiga do movimento estu-
dantil, das entidades estudantis. Chegou o momento desta Casa reg-
gatar, aqui no Distrito Federal, o acesso à cultura, porque na nos-
sa Constituição Federal, no capítulo da cultura, diz que o Estado
deve ser responsável em garantir o acesso à cultura. Mas isso não
pode ficar só no discurso, tem que haver medidas práticas que garan-
ta a presença dos estudantes no teatro, no cinema, porque cultura é
essencial para a vida, ^{para} a formação da nossa juventude e ~~de~~ nosso po-
vo.

~~Nós~~ Nunca vamos poder ^{amos} ter uma Nação independente, ~~em~~

~~raigada~~ →



← culturalmente arraigada, sem que a nossa juventude tenha acesso
t f)

à cultura, a nossa cultura local e também a cultura universal. [Nes-

se sentido] ^{pode-se verificar} ~~que~~ experiências que ^{tem} facilitam ^o acesso da juventude

nas casas de espetáculo, ~~que facilitam a juventude o acesso~~ à

cultural ^{e que} tem dado resultados muito bons. Por exemplo: alguns cine-

mas já implantaram a meia entrada e, aí, o afluxo da juventude, dos

estudantes, nestes cinemas, é muito maior do que nos outros que não

têm. ^{Há} ~~tem~~ dias da semana, ou um dia, pelo menos, que estabelecem a

meia entrada e é justamente neste dia que o afluxo da juventude é

maior. [Recentemente, uma peça de um grupo ^{inclusivos} de fora de Brasília, dis-

tribuiu bônus que valia meia entrada no Teatro Nacional, e não foi

surpresa estar cheio ^{o teatro} de estudantes, ~~no Teatro~~ assistindo à peça.

^o que não ocorre há muito tempo _f porque o estudante não pode pagar cin-

co, sete mil cruzeiros para assistir uma peça de teatro e, por con-

seguinte, estar cerceada a sua possibilidade de acesso à cultura,
 ao teatro e ao cinema. ~~É por isso,~~ [Companheiros estudantes, ~~que~~
 essa proposta não é nossa, ~~niniri proposta~~ é da Casa e, sobretudo, é
 da juventude. O que ~~nossa~~ ^{esta} Casa vai fazer, na verdade, é criar ~~um~~ ^o me-
 canismo que ~~está~~ ^{há} estabelecido na nossa Lei Maior, para ~~que~~ ^{que} isso se
 torne realidade, ~~que~~ ^{o uso} ~~da~~ ~~meia~~ ~~entrada~~ ~~funcione~~ e que
 a nossa juventude venha a ter, pelo menos, mais facilidade, ^P porque, mes-
 mo com a meia entrada, sabemos ~~das~~ ^{da} dificuldades, num momento de crise,
 que a maioria da nossa juventude ~~nao~~ ^{passa e pode ter} ~~tem~~ acesso à cultura. Entre-
 tanto, é o primeiro passo. Temos que lutar para regionalizar a
 cultura, para abrir casas de espetáculos de forma descentralizada,
 nas diversas cidades-satélites e por aí fora. Mas, esta conquista,
 que já ~~tem~~ ^{existe} em alguns Estados, ~~não~~ ~~há~~ ~~em~~ sem dúvida alguma, esta
 Casa não negará à juventude do Distrito Federal, ..

Hermione,

1/10

11:10

066/2

(Wasny de Roure)

(Aguel Queiroz)

~~juventude~~ ^{juventude} - vamos conquistar a ^{meia} ~~minha~~ entrada como ~~uma~~ forma de facilitar e criar os mecanismos. Que a nossa

juventude tenha acesso a um bem inalienável, a um bem indispen-
sável, a um bem que devemos comparar à saúde, à educação, que

é a cultura! Então, vamos lutar ^(para) para criar esses mecanismos,

resgatando ^{as} essa luta e essa reivindicação da juventude de Brasília

e brasileira do Brasil.

Muito obrigado!

Hermione / ~~Lizete~~

1/10

11:10

066/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)- Sr, Presidente, em nome do Partido dos Trabalhadores, queremos

endossar o projeto ^{em} que ^{envolve} ~~permeia, efetivamente~~ a capacidade do estudante, sobretudo ^o filho de trabalhador,

que não tem acesso ao meio de cultura proporcionado pela nossa cidade. E por que defendemos essa proposta? Defendemos ^{ela} ~~esta~~ proposta,

conjugada com a proposta do passe nos ônibus, ~~por que~~ ^{Porque}, hoje, a população pobre está ilhada, ~~porque~~ ^{está} impossibilitada de

~~o~~ acesso não somente às ^{casas} de educação como as casas de cultura.

Portanto, ^{pois} entendemos, que a grande faixa populacional bra-

sileira, que é a juventude, ^{são} os estudante ^{est} está alheio aquilo que a sociedade pode oferecer na sua formação cultural. ^{Porque}

Hermione/ *Rizete*

1/10

11:10

066/3

~~Outra coisa que entendemos, Sr. Presidente, é porque os~~

Centros de Ensino ^{em} empobreceram no sentido de estimular a cul-

tura, dentro das ^{es}colas, transferindo, sobretudo para os teatros, os

cinemas/ e outras casas de cultura, a responsabilidade ^I de estabelecer

~~o programa, de estabelecer~~ ^{as} programações adequadas à juventude brasi-

leira.

fer

~~o programa; estabelecer programações adequadas à juventude brasileira.~~

Consideramos ~~Então~~, - entendemos que a política da meia entrada ~~é~~ ^{nas casas de cultura}

~~é~~ adequada, ^{pois} ~~que~~ permite ^o ~~os~~ estudantes ^o ~~terem~~ acesso ^{à cultura.} ~~em~~ ^{Outro} ~~modo~~ importante ~~Sr. Presidente~~ ^é ~~que~~ ^{irá} ~~deve~~ ~~manter~~ de estimular,

~~mas~~ ^{no} País, ^o ~~de~~ critério distributivista de renda *~~porque~~ ^{Os} ~~os~~ donos ^{dessas casas} ~~que~~ ~~fazem~~ da cultura um mecanismo de enriquecimento; ^{pela} ~~possam~~

^{proposta} ~~irão~~ ^{nas} efetivamente criar, ~~nestas~~ casas de cultura, ~~um~~ espaço que não seja apenas para fortalecer a sua taxa de lucro ou ~~fortalecer~~ as suas contas bancárias.

Por isso, ~~que~~ entendemos que as casas de cultura têm que ter ~~uma~~ responsabilidade, não com o lucro, ^{mas} ~~e~~, ~~sim~~, efetivamente, com a cultura e com a formação da população brasileira, em particular, os estudantes. Por ~~isso~~ ^{que} ~~apoiamos~~ votaremos pela ^{meia} entrada dos estudantes, ~~como~~ a proposta do Deputado Agnelo Queiroz;

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o Projeto de Lei nº 012. *Esclareço que referido*

Projeto ~~nº 012~~ está em tramitação normal, nesta Casa, de acordo com a art. 149 do Regimento Interno.

Teremos 4 sessões para discussão *da matéria.*

O SR. AGNELO QUEIROZ ~~(PC do B)~~ - Sr. Presidente, peço a palavra para uma ~~questão de ordem~~ *solicitação.*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - *Com a pa-*
~~ordem, Deputado Agnelo.~~ *Questão de*
laça V.Ex.ª.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, tendo em vista *(esse)* o Projeto foi amplamente discu-
(nas Comissões) desde o início
tido, ~~desde o início do~~ ano, desde janeiro, ~~nas Comissões, teve~~ *receben*
as emendas necessárias, ~~e que não se fizesse nenhuma emenda de Plenário,~~ *sem*
solicito à Mesa ~~que nos,~~ até mesmo em consideração a essa brava ju-
ventude ~~que está aqui~~ *presente* para ~~apreciar~~ *assistir* à decisão,

ADRIANA/LIZETE

1/10

11h48

0-68.1

~~(Agnelo Queiroz)~~

submetê-lo a votação.

~~que está aqui para apreciar essa decisão que nós possamos~~

~~botar em votação, hoje, n projeto da meia entrada dos es~~

~~tudentes. E , nesse sentido, por conseguinte, se para botar~~

~~em votação que a gente dispense a dispensa de interstício~~

~~que seriam as quatro sessões regimental.~~

1-

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) A Mesa fará consulta

ao Plenário ^(sobre) a solicitação ^{do} feita pelo Deputado Agnelo Quei

roz, ^{de} para dispensa de interstício ^(para imediata) votação do Projeto

n- 01R, ^{nos termos do} conforme ~~determina~~ o Regimento Interno da Casa .

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A Mesa Solici-

tao ao Deputado Agnelo Queiroz que faça chegar a Mesa o ^{respeitivo} requerimen-
to, com assinatura de um sexto ^{(da composição da Casa (Parágrafo} ~~separado~~ ^{único, inciso II do art. 131 do Regimento)} Deputados.
I Há requerimento sobre a Mesa, ^{requerimento de} ~~pedindo~~ dispensa de inter-

tício para ~~passar~~ imediata ~~votação~~ votação do Projeto de Lei nº

012.

Solicito ao Sr. Secretário ^{que} proceda
à leitura.

O Sr. Secretário procede à leitura
do seguinte:

REQUERIMENTO:

(dispensa de interstício
deleg. Agnelo Queiroz)

Helena/ Lizete

01/10

11:18h

0/70

(Salviano Guimarães)

~~Projeto de Lei nº 12, esta Presidência consulta o Plenário, os Srs.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -
Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com a dispensa de intertício quei-

ram permanecer como estão. Está aprovado. Passaremos à votação do Projeto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -Com a palavra o

Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES

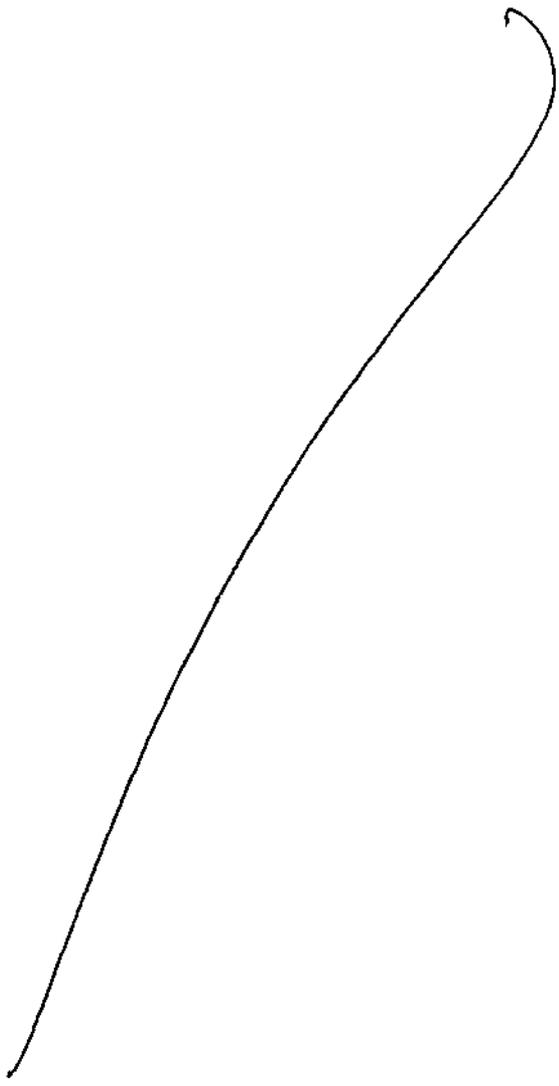
Lara/Arnaud

01.10.91

11h20

0/71.1

 O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, a emenda aditiva diz o seguinte: [Para gozar dos be-
nefícios desta lei, o estudante comprovará freqüência efetiva às au-
las no estabelecimento de ensino em que estiver matriculado. "



Lara/Arnaúd

01.10.91

11h20

0/71.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do ora-

dor.) - Sr. Presidente, ~~gostaria~~ ^{embargo da} sem ^{do momento} ~~abrir~~ questão ~~de~~ ^{de} ~~abrir~~ de ~~apresentar~~ ^{quero} ~~trazer~~ emendas ^{nao} ~~nao~~ fazer uma reflexão ^{com o} ~~nao~~ ^{Deputado} Fernando Naves, ~~porque~~ ^o no projeto ~~que~~ prevê o ^{acesso} ~~acesso~~ através de uma carteira de estudante, ~~essa~~ ^{o benefício} ~~essa~~ carteira ^{nao} ~~nao~~ irá facultar ~~a~~ ^{Asontica que a} carteira de estudante é renovada só ^{frtXAV} ~~em~~ ^{nao} alunos regularmente matriculados, ~~nao~~ fornecida pela própria Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Portanto, gostaria de fazer esta reflexão com o Deputado, ~~quereria~~ ^{diária,} ~~isso~~ porque não há como comprovar a frequência e a carteira, na medida em que ^{o aluno} ~~está~~ matriculado ^{na} ~~na~~ rede pública ^{ou} ~~nao~~ ^{nao} particular, já atende a essa necessidade, que é justa e ^{com a qual} ~~con~~ cordo. ~~entretanto, tentamos buscar.~~

Diana/Edson

01.10.91

11.22

0-72.1

(Agnelo Queiroz)

~~Buscamos~~
~~tentamos buscar~~ para privilegiar de fato o estudante que
 esteja matriculado na rede de ensino. Então, nesse sentido, a
 carteira só será expedida para o estudante regularmente ~~matriculado~~
~~matriculado~~,
 constante da
 Vlistagem fornecida pela Secretaria. ~~Então~~ na verdade, o pro-
 jeto contempla, pelo menos, na quase totalidade, a sugestão
 do nobre Deputado. ~~Se não~~ ^{S. Exa.} achar que está contemplado em par-
 te, ~~retirando~~ a emenda, ~~retirando~~ teremos condições de votar o projeto hoje,
~~Caso~~ ^{Caso} contrário, a emenda ~~teria~~ ^{de} ir para a Comissão ~~para~~
 receber parecer.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

~~do projeto~~
 Passaremos ~~a~~ a votação sem prejuízo da emenda apresentada.

O SR. FERNANDO NAVES (PDT. - Sem revisão

do orador.) - Sr. Presidente com relação à emenda ^a que o
 Deputado Agnelo Queiroz faz referência, ~~entendemos~~ entendemos que
 o projeto contempla parcialmente o estudante.

Diana/Edson 01.10. 91

11.22

0.72.2

Am

Observamos hoje ~~em muitas vezes~~ ^{aqui} que os estudantes sérios, que ~~aqui estão~~ ^{ali} serão beneficiados naturalmente com essa emenda. Agora, o que não podemos deixar é que ^{ali} esses estudantes que

aqui hoje estão, que são sérios, ~~que estão~~ regularmente matricula-

dos e freqüentando as aulas, ~~naturalmente~~ serão beneficiados ~~enquan~~

^{também} ~~na~~ outros que não estão freqüentando aulas, ^{temos de chegar a} ~~serão também beneficia~~

~~dos~~ ^{uma fórmula que incentive} ~~em uma forma de~~ que não

freqüentam as aulas ^{ou} ~~participam~~ ^{seem} também das aulas, e não ~~ficaram~~ ^{ficaram}

somente matriculados, conforme diz o projeto.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

Concedo a palavra ao nobre Deputado *Geraldo Magela*.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -

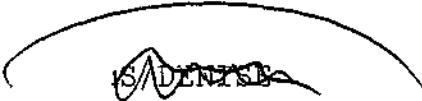
Diana/Edson 01.10.91

11.22

0.72.3

Aim

Sr. Presidente, ~~eu~~ preciso do auxílio da Mesa ~~pra~~ resolver a questão que vou apresentar. Vejo o que que aconteceu ~~eu~~ não tenho condições ainda de citar o Regimento ~~mas~~ pelo que me consta, encerra da a discussão, o que foi feito com a aprovação do requerimento do Deputado Agnelo Queiroz, não pode mais ser apresentado emendas...


S. DENISE

Denise-Arnaud

12.09.91

11h24

(G. Magela)

0/73.1

Am

~~não podem ser apresentadas emendas~~ ^{As} As emendas são apresentadas ~~na~~ fase de discussão, salvo engano. Em que pese à boa intenção do no-

bre Deputado Fernando Naves, a emenda dele é extemporânea ^{no} ~~em~~ primeiro turno. Se a Mesa ~~acatar~~ ^{receber} a emenda ^{de S. Exa.,} ~~dela~~, o projeto não poderá

ser votado hoje, porque ^{terá} ~~tem~~ de retornar às Comissões para ^{darem} ~~darem~~ parecer e depois ^{voltar ao} ~~virá~~ plenário. ^{tenho} ~~tenho~~ razão nessa interpretação. Se ti-

ver razão, então V. Exa. não pode ^{receber} ~~acatar~~ a emenda do nobre Deputado Fernando Naves em primeiro turno e tem de colocar o projeto em votação. ^{S. Exa.} ~~Ele~~ poderá reapresentar a emenda em segundo turno. Caso contrário, o projeto não poderá vir à votação.

Parece que o Deputado Fernando Naves concorda com nossa interpretação.

O SR FERNANDO NAVES—Sr. Presidente, para não atrapalhar a votação hoje, retiro a emenda em primeiro turno, mas já adianto que a apresentarei em segundo turno.

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)— Está retirada a emenda.

Denise-Arnaud

12.010.91

11h24

0/73.2

Am

Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim",
estarão aprovando o Projeto de lei nº 012; os que ; pronunciarem
"não", estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder a cha-
mada dos Srs. Deputados.

O Sr. Secretário procede à chamada dos Srs,
Deputados.

~~C. S. ESTIVENTE - o projeto~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

O Projeto de Lei nº 012 está aprovado em primeiro turno por

16 votos favoráveis, 8 ausências.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, ^{peço a palavra para uma} comunicação de liderança.

SR. PRESIDENTE ^{Para uma} SALVIANO FELT ^UIMARÃES ^V Comunicação de liderança em nome do PT, ^{tem a palavra} Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT) ^{sem revisão do orador :)} - Sr. Presidente e público de estudantes, quero comunicar que a nossa líder não votou porque ela está fora, numa audiência de um programa de rádio.

A Presidência comunica ao plenário que, havendo a inversão

... da pauta da Ordem do Dia,

Riva/ Arnaud

11:28

~~10:44~~

01/10

075.1
~~053.1~~

(Salviano Guimarães)

Am

deverem ser renumerados,
em os demais itens ~~da Ordem do Dia~~, passando o primeiro a ser o se
gundo, e assim sucessivamente.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz,

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, eu gostaria de pedir, já que a Ordem do Dia, no seu

item 3, trata também *de interesse da* ~~do assunto referente~~ a juventude, dos estudan-

tes, que ^{a pauta} invertêssemos ~~mantendo essa pauta~~, para que possamos

~~continuar normalmente.~~

PRESIDENTE

O SR. ~~Presidente~~ (Salviano Guimarães)- A Presidência

a sugestão
acata e solicita aos Srs. Deputados que renumerem os demais itens
da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da

item 3 anterior, da pauta.



CL-98
es

ADRIANA AMARAL/EDSON

01.10

11:30

0/76/2

ra os estudantes, ~~o~~ ^{Nem vou discutir este questão,} ~~colocar aqui,~~ porque os Deputados ~~desta Casa~~ ^{vão.} têm plena consciência ~~da exorbitância dos preços da passagem hoje.~~

Os estudantes, ~~conseguiram com suas lutas,~~ as ^{estudantis} ~~suas~~ entidades conseguiram garantir, através de ~~uma~~ iniciativa do Governo do Distrito Federal, ^{pagar só Terças} um ~~preço que paga hoje,~~ ~~pe~~ da passagem de ônibus.

~~Entretanto, é preciso que esta Casa garanta~~

S/ José Alberto

es

José Alberto/Edson 01/10 11h32 0-77.1
(Agnelo Queiroz)

... passagem do ônibus.

Entretanto, é preciso que esta Casa regulemente ~~isso~~
de modo definitivo, é preciso que esta ^{Casa} ~~garanta, inclusive~~
~~possa~~ ^e amplie um pouco mais o número de passes ^{mensais,} ~~além do nú-~~
~~mero já estabelecido dos passes para~~ ^{que o estudante também} ~~se locomover para a es-~~
~~cola e voltar, que possa ocorrer~~ ^{também} ~~isso para se deslocar~~ ^{se} para
aula de educação física ou para a biblioteca.

O ~~limite de~~ acréscimo é muito pequeno ~~porque teve~~
^{Os passes foram} ~~uma emenda que reduziu~~ ^{de} 120 ~~passes~~ para 90. Então, na ver-
dade / não aumenta muito, ~~que é a diferença do estabelecido~~
~~hoje.~~

É óbvio que ^{a reivindicações} ~~que~~ ^{os} ~~estudantes estão reivindicando,~~
~~hoje, no nosso País, é o mais justo~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~passo livre. Esse~~
~~é o correto, porque o meio de~~ ^o ~~transporte é um bem essen-~~
cial, não um privilégio de poucos, ^{essa juventude precisa} ~~é necessário~~ deslocar ~~se~~

CL-500
25

José Alberto/Edson

01/10

11h32

0-77.2

~~nossa juventude~~ para estudar. O correto, ~~de fato~~, seria o
passe livre. Entretanto, sabemos das dificuldades de ~~uma pro-~~

~~posta dessa~~. Devemos ~~pedir~~ avançar de ~~uma~~ forma ~~mais~~ de-

finitiva, ~~com~~ ^{dando} ~~de~~ ^{uma} maior tranquilidade ~~para~~ ps estudan-

tes, ~~que~~ ^{com a redução} através da meia entrada e com uma emenda que tem

~~reduzido em 20%~~ do preço da passagem ^{em 20%}.

~~Então, nesse sentido~~ Vários ~~outros~~ Deputados ^{apresentaram} fizeram

^{com a finalidade de}

emendas, aperfeiçoando ~~o~~ projeto; como a emenda do Deputado

^{relativamente} ~~em relação~~ à validade do passe; a

Wasny de Roure, ~~que vai colocá-la em seguida~~, como a Deputa-

da Rose Mary Miranda, preocupando-se com os ex-pracinhas; ~~ea~~

^{abrangendo}

~~no~~ o Deputado José Edmar, preocupado ~~se~~ com os estudantes

da área rural, ~~o Deputado Wasny de Roure com relação à vali-~~

~~dade do passe~~. Portanto, ^{as} emendas que

aperfeiçoam o projeto e ^{mas} as contraditórias. Pelo contrário. Essas emendas

S. Várzea

Márcia/Edson 12/10/91 11:34 (Agnelo Queiroz) 0- 78 - 1

de v l d - 12

~~validade do passe~~ receberam pareceres favo-
ráveis. ~~e portanto acho que~~ esta Casa tem que dar ~~mais~~ tranqüi-

lidade ~~para o nosso estudante~~ ~~se não é uma grande vitória~~ festa
proposta ~~para os estudantes~~ porque de certa forma ~~antem~~ o que

já existe, ~~hoje~~ ou seja, não há nenhum furo no caixa único ~~a mais~~
~~do que está hoje~~ ou coisa que o vale, ~~mas~~ também dá certa segu-

rança ao estudante, porque, para ~~revogação~~ ^{essa} conquista ~~tem de~~
~~passar por esta Casa,~~ ~~por outro projeto de lei~~ e não por um de-
tem de *será* *será ser por*

creto, ~~que pode ser de forma unilateral revogado e nós sabemos,~~
~~em Rap circunstâncias~~ ~~isso~~ Não é a primeira vez que ^{se} ~~lensaia~~

tirar o passe dos estudantes, ^{tirar - lhe o direito de pagar} um terço da passagem, e, se isso
~~acontecer,~~ ^{que hoje custa 350,} pagar hoje 400 cruzeiros, ~~do preço de uma passagem~~

~~ou 350,~~ um preço de fato proibitivo, que nós não podemos

~~de forma nenhuma~~ ~~e~~ esta Casa tem ~~uma~~ obrigação ^{de} [dar a ~~devida~~
ao estudante]. O estudante, seus pais,
tranqüilidade ~~mesmo sabendo as circunstâncias dessa tranqüili-~~

~~dade, circunstâncias muito conturbadas e difíceis que passa~~

~~nossa juventude e nesse~~ ^{7º} povo trabalhador, ~~e os pais de vocês~~ ^{se sabem,}
 enfrentam dificuldades.
 conseqüentemente, nós ~~s~~ ^P menos ~~nos~~ devemos
~~ao estudante~~ ^o
 garantir ~~se~~ tranquilidade, que esse direito nao será revogado.

~~que esse direito está em lei da Casa Legislativa e que~~ ^P pelo
~~se~~ ^{se} garante ao estudante o direito de
 menos ~~para~~ se deslocar para ~~ir~~ ^{se} a escola, ~~para~~ ^{se} garantir ao
 estudante ~~o direito de pagar um~~
~~seu direito a um preço que, mesmo com o preço da passagem hoje,~~ ^{terço} ^{tarifa,}
 que em Brasília é o maior do País,
~~teria em torno de cento e poucos cruzeiros é maior esse preço~~

~~que nunca preços de passagens integrais de capitais hoje de nos-~~
~~so País de que tem preço menor do que com cruzeiros como é o~~

~~caso de~~ ^{Salvador *} São Paulo, ~~como é o caso da Bahia e outros lugares.~~
 Capitais têm tarifa inferior à de Brasília.
 Então ^P por isso, ^P mais do que legítimo dar essa tranquilidade

aos estudantes e ratificar um direito que ele já tem e ~~nao~~ ^{as}
~~nada mais do que essas~~ ^{o projeto em} emendas ~~que~~ de fato aperfeiçoam ^{alguns}
 aspectos, ~~com~~ ^{garantindo} direito do estudante.

• Muito obrigado.

Márcia/EDSON 1º/10/91 11:34

0 - 78 - 3

CL-103

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -

A Presidência informa aos Srs. Deputados que ~~a Presidência~~ ^{esta}

^{inobstante} ~~o projeto~~ tramita em conjunto com os Projetos de Lei nº 038/040, ^e

e que a Comissão de Constituição e Justiça -

ES

~~... e a Comissão de Constituição e Justiça~~ apresentou substitutivo. ^{Tres projetos.} ~~dos três projetos,~~ juntando os ~~de~~ modo que o Plenário vai discutir e deliberar sobre o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, ^{já} que foi distribuído aos Srs. Deputados, acompanhando a Ordem do Dia.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros estudantes, acho que o primeiro esclarecimento, ~~Sr. Presidente,~~ já foi dado ^{o esclarecimento:} por V.Ex^ã. que são três projetos estão em discussão ^o do Deputado Agnelo Queiroz, o nosso ~~projeto~~ ^o e ^o do Deputado Edimar Pireneus, ^{sendo} ~~que foi~~ apresentado substitutivo ^o do Deputado Cláudio Monteiro, ^{o qual abriga} ~~onde se resgata as três~~ principais propostas ~~contidas~~ dos três projetos.

Sr. Presidente, vou deter-me ^{meu} no ~~nosso~~ projeto que foi incorperado ~~pele~~ nobre Relator no seu substitutivo. ^R Refere-se ao valor da passagem, ou seja, ~~refere-se~~ a não alteração do preço já pa-

I. Esta é uma
go pelo estudante. ~~Uma das grandes~~ *maiores* reivindicações que temos assisti-
~~do por parte~~ da população estudantil. ~~que~~ *A* quando ~~vem a~~ *mas* maioria ~~das~~

~~des preços e das tarifas dos ônibus urbanos,~~ *o estudante* ~~isso faz com que eles~~
tem tenham de complementar *esse* valor ~~de~~ *o estudante adquire* ~~passage~~. Se ~~a compra~~ *foi* exatamente

um dia antes do ~~preço~~ *aumento,* no dia seguinte aquele passe já não possui o *quele*
~~seu~~ *e o estudante* valor, já não tem mais o direito de se utilizar ~~o referido per-~~

~~curso~~ *do* ~~garantido pelo~~ ^A passe. Por que? Porque, com o novo preço estabe-

lecido pelo Governo, o valor do passe caducou, ou seja, o estudante

de tem ~~que~~ reembolsar além daquilo que foi pago. ~~É importante esclare-~~

Cermos ao Plenário



É importante esclarecer - ~~Plenário de Deputa~~

~~tos aqui presente, que quando o estudante aqui pedir~~ ^{uma} ~~atenção dos~~
~~Deputados aqui que estão bastante atentos à leitura do projeto~~ paga o
passe, ele já pagou à empresa, já pagou ao caixa único, este, por sua
vez, já aplicou no mercado financeiro, muitas vezes com retorno acima da
majoração ^{do preço} ~~que~~ ~~terá~~ do passe.

Portanto, o estudante já pagou todo o percurso a ^{qual} ~~qual~~

^{tem} ~~tem~~ direito ^{para a aquisição do} ~~naqueles~~ passe.

Reconheço que há problemas de ordem administrativa,

~~ponto de vista~~ de controle, mas, por ~~o~~ outro lado, ~~esse~~ não podemos ~~escon-~~
der o escândalo que hoje ^{das} os transportes públicos do Distrito Federal
~~é~~ submetido, e que está hoje na imprensa:

* "Kombis sangram caixa único", ou seja, "ônibus perderam
três milhões de passageiros em agosto, prejuízo ^{de} ~~cerca de~~ ^{cerca de} 700 ^{milhões} ~~milhões~~

em um único mês."

É isso que efetivamente causa o rombo ^{no} sistema de
transportes do Distrito Federal. Não é o passe, ~~não é o passe~~, porque ale-
ga a Secretaria de Transportes que o passe comprado um dia, antes do ~~seu~~
~~referido~~ aumento poder ser vendido ^{por} preço superior ao ^{que} ~~qual~~ não foi
adquirido.» ^o ~~acontece~~ que temos de resgatar ^o ~~o~~ direito ^{do} ~~do~~ estudante
ter acesso à sala de aula.

Clarice / Arimar
(Wasny de Roure)

1º .09

11h40

S0

81.1

~~acesso à sala de aula tíftivamente.~~

Nao adianta garantirmos a educação se não garantir-
mos o acesso à escola. Nesse sentido é que o nosso projeto estabe-
lecia o direito ao percurso do Ônibus, independentemente de as ta-
rifas de ônibus sofrerem reajuste ou não.

Então, corrobora ^{isso} aqui com a afirmação do Deputado
Agnelo Queiroz ^{de} que, hoje, ^{um terço} ~~o~~ do valor da passagem ^(do DF) superior ^{ao preço de} a mui-
tas ^{passagens} ~~preços~~ de ônibus ^{de} outras ridade- ~~em outras capitais~~ ^{o qual} se tor-
na insustentável para a ^{nossa} população. Portanto, ~~a população trabalha-~~
~~dora, a população carente,~~ ^É fundamental para o projeto de educação
que este país possui, ^{a população tem o direito ao passe} ~~que eles o passe~~ para que tenha, portanto,
acesso à escola.

^{o Governo Collor}
Não adianta ^{realizar} construir CIAC, não adianta ~~fazer~~ pro-
jetos faraônicos, ~~do Governo Collor,~~ porque efetivamente se a popu-
lação não tem condições de se alimentar, não tem condições de ~~ter~~
acesso à escola, ~~nada adianta o projeto de educação.~~ O projeto
de educação está respaldado na ^{vestimenta,} ~~condições efetivas de vestimenta,~~
alimentação, transporte e saúde, ~~ao estudante na escola.~~

Clarice / Arimar

12.09

11h40

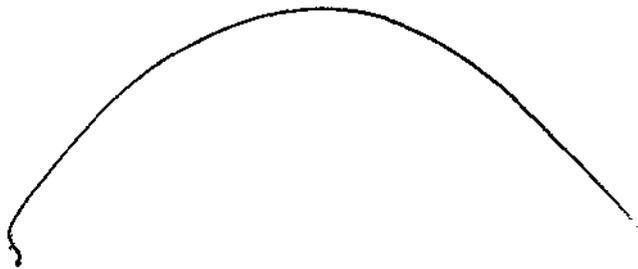
SO

81.2

Portanto, ^{pedimos} ~~peço~~ o voto dos nobres ^{os} ~~as~~ desta Casa
 para ~~este~~ projeto, - ~~que~~ e o substitutivo do Deputado Cláudio Montei-
 ro, que resgata perfeitamente o mérito dos três projetos aqui apre-
 sentados ~~por~~ ^{pelos} ~~dos~~ Deputados Agnelo Queiroz, Edimar Pireneus e ~~esse~~
~~por mim.~~
~~de nossa autoria.~~

Muito obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-~~
~~vra o Deputado Edimar Pireneus.~~



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Edimar Pireneus.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PDT. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, lamentável que nós tenhamos que ^{elaborar} fazer projetos para ~~defender~~ ^{que os estudantes tenham direito a meia} ~~defender~~ a passagem, para ~~defender~~ ^{esta} passe livre para ~~estudantes~~ ^É lamentável porque ^é a condição do trabalhador brasileiro. ^É necessário que todos ^{tenham} ~~todas as famílias~~ tivessem ^{precisamos} ~~um~~ ^{elaborar} um salário digno e não ~~precisamos~~ ^{precisamos} projetos desta ^{maturação} natureza. Defendemos primeiro o salário do trabalhador brasileiro. ~~isso, nós entendemos~~ ^{para o trabalhador} ~~que~~ ^{um} salário digno ~~seria~~ ^{seria} desnecessário o que estamos fazendo aqui. Teria o estudante dinheiro ~~para a entrada para a cultura,~~ ^{de ônibus.} teria o estudante dinheiro para a ~~passagem escolar.~~ ^{passagem escolar.} Mas também, observamos, ~~de outro lado,~~ a ~~posição do Estado,~~ ^{de} ~~o~~ ^{de} ~~ir e vir de~~ ^{alaborar} ~~o~~ ^{de} ~~cidade,~~ ^{de} seria obrigação do Estado também. Mas, senhores, eu ~~fiz~~ ^{alaborar} um projeto defendendo os estudantes da zona rural, ~~porque os conheço e sei~~ ^{de} ~~que~~ ^{de} alunos de 10, 11, 12 anos ^{que} andam mais de 10 km, às vezes, para estudar, porque não têm condições financeiras, ^{pois} são filhos de trabalhadores rurais.

*

Sabá/Arimar

01.10

11h42

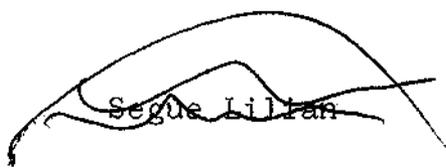
0-82.2

~~o~~ nosso nobre colega entendeu por bem ~~fazer~~ ^{redigir} um

projeto unindo a questão urbana ~~com~~ ^r a questão rural, ~~em um projeto~~ ^o

^{As questões são} ~~projeto~~ ^{são} distintos. O ^{trabalhador} rural não ganha igual ao trabalhador

urbano. A situação rural deste ~~país~~ ^{país} é lamentável.


Segue Lillian

Lilian/Arimar

1/10

11h44

(Edimar Pireneus)

o-83/1-

~~é lamentável quando aqui ele coloca:~~ ^{1. Ex^a diz:} " O estudante residente na zo
na rural terá direito à compra de 90 passes por mês, enquanto ^{o/da} ~~na zo~~
na urbana fará jus a 120 passes". ~~Errou. Eu confesso que veto e ta-~~
~~rei emendas em~~ ^{Apresentaremos} ~~que o estudante da zona rural~~ ^{temha} ~~terá o passe livre, e~~
~~assim eu peço aos colegas porque~~ ^{são} ~~distintas~~ ^{as} ~~essa situação~~

Muito obrigado.

*

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra
o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador,) - Sr.
Presidente, nobres pares, o objetivo primordial ^{do} ~~em todo~~ projeto
~~das~~ ^{dessas} emendas dos nossos nobres companheiros é realmente resgatar a
visão fundamental, ~~que o Estado tem por obrigação~~ de acordo com a
Constituição, ^{no} art. 18, ^{208,} ~~onde torna-se obrigatório~~ ^{de que o Estado tem a obrigação de dar} do Estado a assis-
tência à educação e à saúde. ~~Portanto,~~ ^{Então,} o objetivo fundamental, prí-
mordial, globalizante é a educação. O ensino é o meio para se atin-
gir essa meta fundamental e total do homem, ~~a~~ ^a visão cultural do ho-
mem. Se o ensino é meio, o acesso ao ensino também é meio e ^{função} ~~visão~~ pa-
ra se atingir essa meta final. Por isso ~~que acho que~~ ^é fundamental
que o transporte seja facilitado, seja no setor urbano, ~~como no rural~~
~~para que~~

Francêska/Arimar 01/10/91

11:46

(Deputado Padre Jonas)

0-84-01

... ~~como~~ ^{seja} no setor rural , para que o jovem ~~a jovem~~ possa chegar a escola, e receber da escola, em tempo oportuno e adequado, uma visão global daquilo que espera através da educação. Por isso que nós, do PDT, ~~estamos inteiramente de acordo~~, faremos o possível para que essa votação trascorra dentro deste objetivo de meio, que é o ensino, ^{do} ~~o~~ transporte, que é meio para o ensino, ^{d/} ~~v~~ chegar ao objetivo fundamental, ^{que é a} educação.

Muito obrigado, ^{M.} ~~seu~~ Presidente.

Francêska/ Arimar

01/10/91

11:46

0-84-02

PRESIDENTE/
O SR. Presidente/ Salviano Guimarães J —)

Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

Q) SR. PEDRO CELSO (PT. Sempre revisão do ora -
dor.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu queria trazer aqui

uma preocupação, ~~porque se hoje nós temos~~ já ^{está} garantido, de certa

forma, não totalmente, é claro, essa isenção para os estudantes,

~~no preço das tarifas~~, uma coisa não está ^{ditos} garantida ^é a forma

com que as empresas manipulam esse benefício que os estudantes têm.

Então é preciso, também, que se crie um mecanismo capaz de obrigar as

empresas operadoras do sistema de transporte coletivo de Brasília a

instalarem postos de vendas ^{de} ~~os~~ passes nas diversas regiões adminis-

trativas do Distrito Federal, porque hoje só se vendem aqui na

rodoviária. ~~mas~~ ^{há} uma verdadeira batalha para se conseguir comprar esses passes, é uma verdadeira

~~batalha~~ grande parte dos estudantes não conseguem comprar ^{esses} ~~esses~~ passes. Então

nós temos que desburocratizar esse mecanismo e facilitar o ^{aces-} ~~esses~~

^{da} ~~da~~ população ^{à compra desses passes} obrigando o Governo que é o poder concedente,

a forçar as empresas a instalarem postos de vendas ^{em outros locais}.

t.

Ivi/Arimar

01.10

11h48min

0/85.1

Pedro Celso

~~a instalarem postes de venda.~~ Estamos propondo pelo me-
nos um posto de venda ^{de} ~~do~~ passe estudantil em cada cidade-
satélite. No mínimo um posto, ^{sendo que poderá} ~~sendo que poderá~~ ser mais
^{de} ~~que~~ um posto. Essa ^{é a} ~~emenda~~ emenda que queremos apresentar também,

Ivi/Arimar

01.10

85.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A matéria
continua em discussão.

Os Srs. Deputados que tiverem emendas, queiram
apresentar ^{as} à Mesa.

Não há emendas.

A - 3

Ayal Mesa 861
LÚCIA/GERALDO 11:52 01/10/91 (Pres. Salviano Guim) 0 - 871

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)~~ Não há emen

das de primeiro turno. Há requerimento sobre a mesa, solicitando

dispensa de interstício para a votação do Projeto de Lei n- 011 com

o seu substitutivo. [A Presidência consulta o Plenário. [Os Srs. De -

putados que estiverem de acordo com a dispensa de interstício quei

ram permanecer com estão. [Está aprovado.

Em votação o substitutivo da Comissão de Constituição

e Justiça ao Projeto de Lei n- 011 que está tramitando em conjunto

com o Projeto de Lei n- 038 e 040. Votaremos o substitutivo apresen

tado pela Comissão de Constituição e Justiça.

LÚCIA/GERALDO 11:52 01/10/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 87/2

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim",
 estarão aprovando o substitutivo da Comissão de Constituição e Jus
 tiça. Os Srs. Deputados que pronunciarem "não", estarão re-
 jeitando o Substitutivo.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos

Srs. Deputados.

~~proceder~~ 1. 1. 7

1. 1. 7

Procede-se à chamada.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O projeto está aprovado com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 1 - item da Ordem do Dia.

O Sr. Secretário proceda ~~na~~ ^{da} à leitura seguinte .*

- 1) Discussão, ^{& votação} em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 202, de 1991, que "define as áreas urbana, suburbana e rural da Região Administrativa de Planaltina e dá outras providências".

Autor: Deputado Salviano Guimarães
Relator: Deputado Fernando Naves - CCJ

O ~~SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)...~~



Marlene/Geraldo 1º.10.91

11:56

0-89/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solici-
to ao Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Fer-
nando Naves, *que* apresente . seu parecer,

0



O SR. FERNANDO NAVES (PDC - *Propõe o seguinte parecer*):

PARECER Nº /91

Da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei N* 202/91, de autoria do nobre Deputado Salviano Guimarães, que define as áreas urbanas, suburbanas e rurais da Região Administrativa de Planaltina e dá outras providências.

R E L A T O R : Deputado FERNANDO NAVES

O presente Projeto de Lei institui a área urbana da Cidade de Planaltina-DF, compreendendo um quadrilátero com as seguintes limitações : ao Norte pela BR-020; ao Sul pelas rodovias DF - 130 e DF - 230; a Oeste pela rodovia DF -130 e a Leste pelo meridiano que corta a junção das rodovias DF - 345 e DF - 230.

Ainda estabelece o Projeto em questão, sobre inclusão na área urbana de Planaltina, entre outros, as seguintes : Jardim Roriz; Vila Buritis; Buritis II e III; Vila Vicentina; Setor Norte; Setor Sul e Bairro Nossa Senhora de Fátima, quando institui também, áreas suburbanas fixando seus respectivos limítrofes.

A pretensão da presente proposição é relevante, pois visa a inclusão de áreas rurais no perímetro urbano da Cidade de Planaltina-DF, o que, sem dúvida nenhuma, vai assegurar aos habitantes das respectivas áreas melhores condições de vida, maior conforto e segurança.

O Projeto de Lei ora estudado, não contém vício de inconstitucionalidade, ilegalidade e injuridicidade, portanto, somos de parecer favorável à sua aprovação, nos termos da seguinte emenda de redação :

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL 202/1991

EMENDA Nº / /91

O parágrafo primeiro do art. 1º do referido Projeto, passa a ser Parágrafo Único.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A presente emenda visa corrigir a forma exposta ao parágrafo ~~retroc~~ mencionado, adequando-o a sua correta numeração.

EMENDA Nº / /91

Acrescente-se ao art. 1º do Projeto de Lei Nº 202, de 1991, o parágrafo segundo, conforme abaixo, remunerando-se o ali existente para 1º :

Ant. 1º

5 1º

§ 2º - Para efeito do disposto no "caput" deste artigo, os loteamentos ou condomínios existentes nas referidas áreas, passarão a gozar dos benefícios desta Lei.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A presente emenda se justifica plenamente por já estarem eciificadas e com milhares de moradores em locais não desapropriados e organizados na forma de condomínios rurais, ~~.....~~

Em consequência fica prejudicada a emenda nº 01 do Projeto, conforme estabelecia a numeração.

SULAMITA/STEIN 01/10/91 12.00

0-91/2

leitura

OK.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado AGNELO QUEIROZ

EMENDA OI NS
=====

Ao Projeto de Lei Nº 202/91 que
"Define as áreas urbanas, suburba-
na e rural da Região Administrati-
va de Planaltina e dá outras pro-
vidências".

Acrescenta-se ao Artigo Primeiro um Parágrafo
segundo, com a seguinte redação:

Art. 1º

Parágrafo primeiro

Parágrafo segundo - A presente lei assegura a permanência, no
Bairro Nossa Senhora de Fátima, de todos os habitantes ali
residentes, há mais de 01 (um) ano, à data da instalação da
Câmara Legislativa do Distrito Federal, ~~desde que tenham seus~~

~~lotes legalizados.~~

~~e seguinte: desde que tenham seus lotes legalizados.~~

*Acatamos a emenda, acrescentando o seguinte:
" desde que tenham seus lotes legalizados."*

Agnelo Queiroz
Deputado AGNELO QUEIROZ

SULAMITA/STEIN

01/10/91

12.00

0-91/3

Fernando Naves

A emenda nº 2 de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, acres-
 centa offl3- ao artigo 1º, dizendo que o Bairro Nossa Senhora de Fátima é limitado, ao norte, pelo córrego ~~Atoleiro~~. Esta emenda já está contemplada pelo próprio artigo 1º do Projeto, quando inclui o bairro Nossa Senhora de Fátima, sem qualquer restrição, a área urbana. No entanto, nós entendemos que a emenda nº 2 está prejudicada, por já estar contemplada.

É o parecer.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o Parecer do Relator.

~~Com a palavra o Deputado Wasny de Roura..~~



Helena/M^a Stein

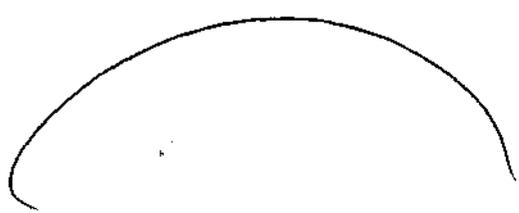
01/10

12:02h

0/92

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure .

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o grande mérito do Projeto é o ~~ma~~ ~~ib~~ b concernente à fixação da moradia dos companheiros do Projeto Nossa Senhora de Fátima, que moram lá ~~inclusive, pessoas~~ há mais de 30 (trinta) anos. Nós somos perfeitamente favoráveis à fixação desses companheiros. Ocorre que, ~~no~~ ^{no} nosso modo de ver, este Projeto transcende a originalidade e a motivação daqueles companheiros que residem ali, no Projeto Nossa Senhora de Fátima, por que o projetodelimita e define áreas - - - - ->



Lara/Stein

01.10.91

12h04

0/93.1

(Wasny de Roure)

e define áreas de natureza rural em áreas de natureza urbana e subu-
1 bana, Não vou entrar nem nessa diferença de ambos ^{1.00/} conceitos.

O que vejo é que de repente, estamos alterando uma es-
trutura e um plano diretor próprio, sem maiores aprofundamentos e
discussão técnica, ate mesmo porque, nesta Casa, está ^{em} curso tres
projetos da area de Plano Diretor. ^(o projeto é) Um do Deputado José Ornellas
^{que} estabelece um Plano Diretor provisório e dois outros projetos,
da Deputada Maria de Lourdes Abadia e do Deputado Pedro Celso, que
estabelecem as primicias para a elaboração de uma Plano Diretor.

De repente, estamos votando um Plano Diretor, ainda que esboçado com
^{as} todas suas debilidades, de uma única cidade-satélite. Então, ~~estamos~~
verifico, que, neste instante, se pudéssemos desmembrar, em função
do histórico da luta dos companheiros de Nossa Senhora de Fátima, a
fixação deles ali, na região, ficaria muito mais fácil votarmos esse
parecer.

Apelo ao nobre Relator Fernando Naves que faça um pedi-
do de consideração e análise desse projeto, pelas implicações técni-
cas, porque o grande mérito não é Nossa Senhora de Fátima nesse pro-
ieto. ⁽ⁿ⁾ O grande mérito nesse projeto é transformar áreas rurais

Lara/Stein

01.10.91

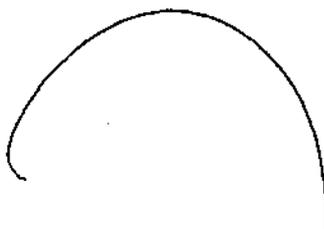
12h04

0/93.2

áreas urbanas, sem a devida análise por parte dos técnicos ~~do~~ do governo e mesmo técnicos de empresas que podem assessorar as instâncias técnicas da administração do Governo do Distrito Federal.

Portanto, minha dificuldade é que ele delimita áreas que não foram trabalhadas na perspectiva do Plano Diretor.

Então, se amanhã, nos. 



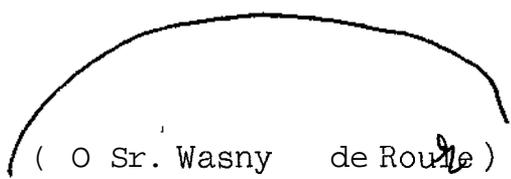
t

Diana/Maria

01.10.91

12h06min

0.94.1



(O Sr. Wasny de Roudé) - ... delimita áreas que ~~efetivamente~~
~~não foram trabalhadas na perspectiva do plano diretor. Então se~~
~~amanha nos~~ recerbermos aqui o novo plano diretor ^{de Taquatinga,} que algum De-
putado 'l abnrr, de ~~Taquatinga~~ ^{não /} ~~em~~ vamos poder deixar de votar;
nós votaremos. Então , ~~que esta~~ ^{em} minha grande dúvida aqui é
qual é a prioridade, votar um plano diretor para o Distrito Fede-
ral, ou um plano diretor ora para Planaltina , ora para Brasília,
ora para o Guará. ~~e~~ ^{há} nós não temos efetivamente um estudo
sério e aprofundado. Eu acredito que o projeto do Deputado
Agnelo Queiroz, que fixava exclusivamente N.Sra. de Fátima,
deveria ser colocado antes desse projeto para que, efetivamen-
te, nós resolvêssemos uma questão que é ^{ela} de N. Sra. de Fátima
e não o problema de Planaltina. O problema de Planaltina é
mais complexo e exige trabalhos mais aprofundados para que nós
estejamos ern condições de votar. Por isso, eu apelo ao ^Rrelator
que peça uma revisão do seu parecer e, conseqüentemente, das emen-
das que serão apresentadas ^e modifique o projeto, recuperando inclu-
sive o mérito do projeto do ^Deputado Agnelo Queiroz.

Diana/Maria

01.10.91

12h06min

0.94.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, a cada dia cresce a minha preocupação com o uso do solo do Distrito Federal . ^c Este projeto ^{abrange} ~~que~~ determinados fatos recentes como, por exemplo, o lançamento de um condomínio em plena área rural de Planaltina, ~~de 400 a 600 metros cada área~~ ~~ao se telefonar para o cidadão que está vendendo ele simplesmente diz que realmente nós sabemos que é ilegal~~

Denise-Stein

1º.10.91

12h08

(J. Ornelãs) 0/95.1

... ~~em plena área rural de Planaltina~~ de 400 a 600 m² cada área.

Se telefonar para o cidadão que está vendendo, ele diz simplesmente que realmente sabe que é ilegal, mas depois se regulariza.

Então, é um problema muito sério que estamos passando hoje e esta Casa tem de se posicionar.

Julgo um erro pretender tratar, de forma isolada, cada um dos núcleos urbanos do Distrito Federal, seria destruir o esforço acumulado de tratar da ocupação e uso do solo do Distrito Federal de uma forma globalizada, articulada, que a boa técnica indica. É necessário, inclusive, buscar articulação com as áreas externas do Distrito Federal, para garantir compatibilidade das ações. Isso foi, inclusive, o que fundamentou a criação do PERCEB- Plano Especial da Região Geoeconomica de Brasília.

Atitude isolada põe em risco a viabilidade de execução: não se fundamenta em estudos de solo, de população, de meio ambiente, de propriedade, de transporte, emprego, etc.

Planaltina requer estudos ~~sem de~~ integrados ao resto do território, pela sua localização: está na Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu, pelo Decreto Federal nº88.940;

Denise-Stein 1º.10.91

12h08

0/95.2

Requer cuidados especiais na ocupação e uso do solo, por motivos ambientais.

A proposta de transformação de destinação do rural para urbano requer estudos técnicos, no mínimo, quanto às questões de capacidade de atender a população que será instalada nesse novo espaço, nas suas necessidades básicas: água, esgoto, energia, transporte, educação, saúde, segurança, etc.

Resposta. se, pua t ...

Pergunta-se: Qual o custo decorrente dessa decisão? [?] ~~filá~~ que

proceder ^{af} desapropriações? Qual a situação de propriedade desses es-

paços? Qual o custo para ^{desapropriações} desapropriações? *A proposta, mesmo ^y aprovada ^r a lei, ratificamente dobra a área urbana de Placactina. Foram levados em consideração esses problemas aos quais me referi?*

Volto a apelar ^{af} para esta casa no sentido de buscar uma so-

lução global, proposta ^{pelo} ~~para~~ Projeto de Lei nº 156/91, de minha auto-

ria, apresentado ^{há} ~~em~~ sessenta dias, à ~~mesa~~, na qual proponho que o Exe-

cutivo elabore ^{um} "Plano Diretor Provisório", no âmbito de todo o territó-

~~rio, a vigorar até a aprovação do Plano Diretor definitivo.~~ Assim, to- ^o ~~do~~ *e não um plano provisório para a área administrativa de Placactina.*

dos os núcleos urbanos receberiam a mesma atenção e os estudos técni-

cos indispensáveis para uma deliberação segura desta Casa.

Por isso sou contra o presente Projeto de Lei e serei con-

tra ^{os projetos} a todos ~~os~~ ~~os~~ ~~projetos~~ apresentados nesta Casa, que busquem soluções

parceladas, causuísticas, que busquem resolver problemas locais.

Urge que os Projetos 156/91, 152/91, ^{de multa autoria,} 94/91 ^{de autoria do Deputado} ~~sejam resumi-~~ ^{de Lourenço Abade} e 094/91, ^{de autoria do Deputado Pedro Brito,} sejam reuni-

ALEXSANDRA/ALZIRA

01/10

12:10

0-96/02

dos num só projeto, numa só proposta a ser urgentemente aprovada nesta Casa. Fora disso estamos transferindo um problema sério

Pretendo voltar, ainda nesta semana, a esta tribuna para

um pronunciamento ^{mais} extenso sobre o assunto, com detalhes sobre a

situação atual **Y** do uso do solo no Distrito Federal. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE

ALZIRA

Riva/ Alzira

12:12

01/10

0.97.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes.

A SRA. MARIA DE LOURDES (PSDB. Sem revisão da oradora)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu ~~praticamente~~ queria fazer colocações, que, em parte, foram feitas pelo companheiro Wasny de Roure e pelo companheiro José Ornellas. A minha preocupação é que estão ^a ~~trmitando~~ ^{nesta base,} varios projetos relacionados à questão do uso do solo do Distrito Federal. Eu me lembro, por exemplo, de projetos do companheiro José Edmar, com relação à transformação de destinação de lotes, como a ~~queatão~~ transformação de comércio em lotes de esquinas, a transformação ^{que} ~~de~~ comércio de todas as vias principais; projeto do nosso Presidente, ^{isso} com relação a Planaltina, e ~~me~~ preocupa porque, na medida em que começarmos a discutir isoladamente esses projetos e que ~~esses projetos~~ ^{eles} forem aprovados, ~~não~~ perderemos o sentido global da política do uso do solo do Distrito Federal. Então,

Riva/ Alzira

12:12

01/10

0.97.2

eu gostaria de parabenizar a iniciativa dos companheiros, mas eu

acho que esta Casa tem Uma ~~responsabilidade muito grande e se esses~~

~~três projetos...~~

S/ Adriana G.

ADRIANA AMARAL/ALZIRA

01.10

12:14

0/98/1

(MAIRA DE LOURDES)

...responsabilidade muito grande e se esses três projetos, como o companheiro Ornelas colocou, já estão tramitando e ~~que~~ ~~justamente~~ garante ^{essa} essa visão global, a meu ver seria melhor a colocação desses três projetos em votação, uma vez ~~também~~ que ~~não~~ estamos já iniciando o processo de votação da

Lei Orgânica, ~~que~~ Essas sugestões dos companheiros Salviano

Justificativas e
 José Ednar ~~que~~ ~~e me lembre~~ ^e acho que ~~tem~~ ^{há} mais projetos ^{por} aí,

~~mas foram projetos~~ que passaram na nossa Comissão, poderiam ser incluídos como sugestões e já com esses estudos prontos.

Então, ^{sugestão} a minha preocupação ^{é de} ~~era~~ ^{aproveitamos} que ~~realmente a gente aprovasse~~

~~os~~ primeiro, esses três projetos, para dar essa conotação global, e ~~que~~ todos os outros projetos, que estão tramitando na Casa, ^{entram} ~~entrariam~~ dentro desse estudo global.

Era essa a minha colocação.

ADRIANA AMARAL/ALZIRA

01.10

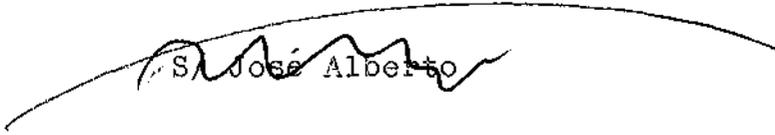
12:14

0/98/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Cora a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO(PST - Sem revisão do orador) -

Sr, Presidente, ~~senhoras e senhores~~ ^{Sras} ^{Srs.} deputados, essa matéria que está para a apreciação desta Casa, nesta oportunidade, eu a considero uma matéria de grande relevância social, ~~em~~ virtude, principalmente, do grave problema que certos setores da comunidade do Distrito Federal estão vivendo, em função de uma indefinição. É uma indefinição que não começou agora, que já ~~começou~~ ^{veio} desde a incorporação de Planaltina ao Distrito Federal. ~~Aquelas pessoas vivem~~ uma angústia...

 S. José Alberto

José Alberto/Alzira 01/10 12h16 0-99.1
(Peniel Pacheco)

↳ Aquelas pessoas vivem angustiadas e nunca mais puderam se-
quer» ter a esperança de ver o problema resolvido.

Será que é essa a mesma situação de todos os setores do Distrito Federal? É urna pergunta que cabe aqui agora. Pode-se implantar a Telebrasília, inclusive derrubar o veto do Sr. Governador, mas não ^{se} pode resolver o problema da população de Planaltina? Pode-se votar o Pólo de Cinema para o Gama, agimos como vereadores do Gama, mas não podemos resolver o problema de Planaltina? Podemos trabalhar em favor de algumas comunidades, em particular quando é conveniente, mas agora não podemos trabalhar em favor de outras, porque não é conveniente. Por que não é conveniente? Planaltina é anterior a Brasília e temos que nos lembrar disso. Antes que Brasília fosse, Planaltina já era cidade. Planaltina

Portanto, quero aqui conclamar os nobres pares desta Casa: vamos resolver esse problema angustiante dessa população, é um problema que está nas nossas mãos agora, mas já foi herdado há muito tempo. Não vamos mais nos omitir. Se tem que se fazer um Plano Diretor definitivo que o façamos na hora certa, mas a -

José Alberto/Alzira

01/10

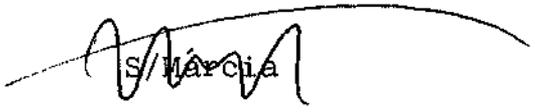
12h16

0-99.2

gora a população não pode esperar mais, ^{gela} angustiante situação que está⁴ vivendo, não pode mais aguardar que esse problema fique sendo adiado todos os dias. ~~(Pelas)~~

Eu quero manifestar a minha preocupação se aqui não está sendo dada uma aplicação apenas ideológica para essa questão, porque tantos Deputados fizeram tantos projetos para tentar resolver isso, e a fórmula encontrada é definir o território de Planaltina, estabelecendo os critérios para que ^{seus moradores} ~~eles~~ possam receber definitivamente aquilo que é de direito, adquirido até ^{mesmo} antes da ^{2.ª. Linhada} cidade de Brasília.

Nobres pares, vamos resolver o problema dessa população que está angustiada, que está ansiosa, que está realmente preocupada em dar um tratamento a essa questão. ~~Eu~~ ~~feeflho~~ ~~viste~~ o Distrito Federal ...



S. Marcia

Márcia/Alzira 1º/10/91 12:18 (Peniel Pacheco) 0 = ~~100/11~~ - 1

Eu tenho visto ^{no} Distrito Federal, todos os dias, ^o estabelecimentos de novos assentamentos, ^o a expansão dos assentamentos que ^{lá} existem,

A Câmara Legislativa nem se pronuncia sobre isso e a coisa vai sendo feita. O problema daqueles que estão sem moradia está sendo resolvido e até mesmo aqueles da classe média, que não estavam tendo alternativa, estão se virando e tentando fazer condomínios ilegais, como foi denunciado aqui, agora, mas estão buscando alguma maneira de arranjar um lugar para morar. Agora, aqueles que moram naquilo que é deles, que já pagaram, que já tiveram direito adquirido, não podem morar naquilo que é seu. Não é justo, sras. e Srs. Deputados!

Vamos resolver isto hoje, é uma decisão política desta Casa, nós temos ^{que} de ter determinação, a população não pode ficar ansiosa, em função da nossa omissão.

Eu os conclamo, ~~e~~ nós vamos votar isso favoravelmente, ~~eu~~ conto com o bom senso dos Deputados; ~~eu~~, o projeto não é meu,

~~eu~~ não estou defendendo interesse ~~de~~ pessoais, defendo interesses

da comunidade de Planaltina, ~~e~~ principalmente daqueles que moram

Márcia/Alzira 12/10/91 12:18 (Peniel Pacheco) 0-100-2

naquela região tão amplamente difundida aqui, ~~se~~ ^{se} vivem esse angusti-
ante problema.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado Sr. Presidente.

~~Com a palavra o Deputado Padre Jonas.~~

*O SR. PRESIDENTE (Solicione Juntos) com a
polícia o nome Deputado Padre Jonas.*

O SR. DEPUTADO PADRE JONAS (PDT - Sem revisão do orador)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, prezados visitantes,

na realidade, o que ~~nos~~ estamos tentando esclarecer e reabastecer

nossa visão é importante porque este projeto tem um mérito extra-

ordinário,

Esse projeto tem um mérito muito especial.

← esse projeto é um mérito muito especial, além das razões alegadas, aduzidas pelos nossos companheiros, nós sabemos que quem muito abarca pouco aperta. Apelar para um Plano Diretor, nesse momento, para todo o Distrito Federal é o maior absurdo que se pode pensar. Se as partes interessadas ^{se} calarem ~~uma~~, jamais alguém ^{se} fará em nome deles, em nome do projeto global* porque é ~~resolvendo~~ por partes que teremos uma visão global aconchegante, resultante da visão de cada parcela do Distrito Federal. Não quero dizer que deva ser votado isoladamente, mas o ~~meio~~ ^{mérito} está exatamente ~~nessa~~ ^{em} que Planaltina saia com ~~um~~ projeto, solicitando que haja uma reflexão sobre a situação.

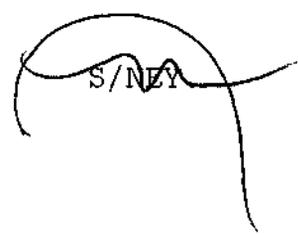
f
 Ontem, tivemos oportunidade ^{apesar} dos Deputados ~~que não estavam aqui~~ ^{estarem presentes} no momento, como também os nobres visitantes ^J de discutir ^{o assunto e conseguimos com} ~~discutimos~~ ^{fizemos} esclarecimentos, assaz convincentes, em quatro páginas datilografadas, ~~sobre~~ ^{sobre} "Terra sem Dono" e quem sai prejudicado em toda essa história, e quem é confundido ~~em toda~~ ^{em toda} essa trajetória de uma história muito confusa, de águas turvas, de soluções de bastidores e não uma solução ampla. [Por isso, que nesses dias estarão reunidos com o Sr. Governador, os representantes, também empresários de condomínios, de loteamentos ^{porque} não é negando a reali-

ANA / ALICÉA 01/10 12:20

O - 101/2

uma questão
 dade que se resolve, e encarando com profundidade, ^{ec++} estudando ^a com se-
 riedade para que a aplicabilidade seja extensiva a todos os setores
 da sociedade. [Portanto, estou votando a favor ^{mas só} por causa do mérito
 em si, ^{mas porque} e ~~que~~ respira a preocupação de todo ^{um} conjunto do Distrito Fe-
 deral.

S/NEY

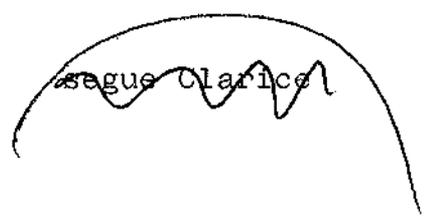


← conjunto do Distrito Federal. Não é a 003 de
 Aparecido, ex-governador, que traz a solução, ^{bên} quando ~~quando~~ dificulta os
 pequenos e proporciona ^{tudo} aos grandes, sem ^{na} exigência ^{de} fundamenta ^{do} do pró
^{fo*fl} decreto.

Não é negando ^{A aos i} aqueles que querem trabalhar a fa
 vor do Governo que vamos ^{também} incluir ^{os} aqueles desonestos, os ^{corretores} clandestinos,
~~os corretores~~, os ^{clandestinos} clandestinos distribuidores) de loteamento, ^{de} cie
 que chamamos de condomínio.

É preciso, ~~como~~ como aconteceu naquela ocasião
 do voto para ~~o~~ diretor de escola, ^{quando} ~~que~~ exigimos sentar ^{em} aqui, quem? O
 representante do Governo, através da Fundação Educacional; os repre
 sentantes dos professores, através do ^{seu} Sindicato; os representantes do
 Poder Legislativo, através de uma Comissão de Deputados Distritais,
 para estudar ^{em} juntos, ^{porque} ~~que~~ não nos contentamos com o mérito restri
 to, quer ^{da} ~~da~~ através de estudo, através da ^{reflexão} ~~restrição~~, proporcionar
 uma visão ampla, não do problema, ^{porque o} ~~que~~ problema existe, ^{mas quando} ~~contra~~ as
 dificuldades ~~que~~ não são resolvidas, ^{ou são} ~~mal~~ resolvidas. fôu- →

segue Clarice



Clarice / Alicéa 1º.09 12h24 SO 103.1
(Padre Jonas)

~~mal resolvido~~, intempestivamente resolvido.

Queremos, através do nosso voto, dizer que estamos disposto a formar uma comissão ^{tripartido} do Governo, dos representantes dos empresários de condomínios e loteamento e desta câmara para ~~de~~ ^{formular} normas. Porque o Governo está perdendo, hoje, 10 bilhões de quilo que já existe, que ^{já} está construído e não está ^{sendo} arrecadado.

O Governo tem, hoje, nos cartórios, 50 mil processos parados, porque tem obrigação, ^{dentro de} 10 dias, de dar o retorno legal ~~de~~ ^{do} que é consultado através dos cartórios.

Então, o mérito principal desse projeto do ~~nos~~

^{nos} companheiro, Presidente desta Câmara, é ^{nos} levar a uma reflexão, a sentar ^{nos} juntos para ~~de~~ ^{chegarmos a} uma solução global ^{para} de tanta promiscuidade administrativa ^{para tantas} águas turvas, ^{que tem trazido} trazendo soluções ^{de} bastidores e nenhuma visão transparente ~~de~~ ^{do} do Governo, que sei, atento a isso ^{pois marcou} está, ~~marcando~~ ^{marcando} uma reunião, dentro de poucos dias, para começar a debater ^{essas} todas as questões.

Portanto, parabênzo o esforço do nosso Deputado Salviano Guimarães, parabênzo as emendas suscitadas pelo nosso

Clarice / Alicéa

1º.09

12h24

SO

103.2

Deputado Agnelo Queiroz, para que possamos, prezados companheiros, chegar no término dessa campanha de moralização, ^{com} ~~de~~ critérios novos para soluções altaneiras, ^{porque esta} ~~para uma~~ cidade que não pode ficar à mercê do vai-e-vem, do vem-e-vai, sem saber para onde vai e para que vem.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Edimar Pirineus.

S / S A P A

Sabá/Alicéia

01.10

12h26

0-104.1

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PDT. Sem revisão do orador) -
 Sr. Presidente, *Caros colegas:* *O meu assunto hoje é sobre o* projeto de lei que define as
 áreas urbanas, suburbanas e rurais da região administrativa de
 Planaltina e dá outras providências.

nós Ouvimos aqui, com bastante atenção, as palavras
 do Deputado Wasny de Roure, *ouvimos* ~~de todos~~ os nossos colegas
 e temos uma posição bem clara sobre os projetos que estão trami-
 tando *ou* que tramitarão em conjunto. Acreditamos ~~que~~ devemos ver
 o Distrito Federal como um todo, mas não devemos aprovar, acei-
 tar ou acatar a idéia do projeto, hoje em discussão.

É um trabalho, *é* ~~um~~ direito de todos ns, *do* ~~daquilo~~ que
 defendemos, *do* ~~daquilo~~ *porque* ~~que~~ *de* ~~nos~~ subimos num palanque *os* ~~os~~ nos-
 sos projetos. Por isso, ~~se~~ *há* acredito que não ~~há~~ nada que discu-
 tir a não ser o projeto de hoje, *sua* ~~validade~~ *está* aqui, *salu-*
 tar, é verdadeiro e não atrapalha a vida dos moradores de Pla-
 naltina. Porque também tenho os meus interesses de ~~entender~~ *entender* a
 zona urbana, a expansão da zona urbana de *Braziliândia* ~~de~~ *mas* ~~acred-~~
 dito que podemos fazer *nesta* ~~nesta~~ Casa, de ~~uma~~ *maneira* que seja ~~de~~

Sabá/Alicéia

01.10

12h26

0-104«2

discutida toda ^{as} questão^{es} do solo do Distrito Federal.

Mas, uma coisa não impede a outra, ~~mas não impede que~~
e aprovemos ~~isto é~~ ^{isto é}
hoje, aprovemos e discutamos essa questão, o projeto em siS →

Segue Lilian

Lilian/Alicea

1/10

12h28

(Edimar Pireneus)

o-105/1

~~... projetos em si, a que vai ocupar~~, a quem vai beneficiar, se realmente de interesse da população. ^{Quanto aos} ~~critérios~~ técnicos, temos que discutir também.

Por isso, sou favorável, Sr. Presidente, ^{que} aprovemos esse

projeto. ~~(Palmas)~~

Lilian

1/10

105-2

O SR PRESIDENTE (Salviano guimarães) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, caros colegas; ~~eu~~ ^Ttenho, em todas as minhas intervenções, em todas as oportunidades em que votamos aqui nesta Casa, projetos que abarcam ^{com eu} que tratavam da questão do uso do solo, da cidade estrutural, da fixação do pólo de cinema dentro do Distrito Federal, ~~eu~~ ^Pparticularmente, tenho me interessado pela questão do uso da terra rural. Assumi, invariavelmente, uma única posição, ^{ja} de que ~~eu~~ sempre devemos tomar as nossas posições a partir de um estudo e de um planejamento integrado em todo o Distrito Federal.

~~eu~~ Conheço, mais pessoalmente, inclusive, mais detidamente o problema do Bairro N. Sra. de Fátima, sou um defensor dos direitos históricos dos moradores deste bairro. ^{Ma} Mas, ao mesmo tempo me surpreendo com...

s/Franceska

Francêska/ Lizete 01/10/91 12:30 O- 106 -01

(Deputado Edimar Pirjnous) Carlos Alberto.

~~do Bairro N. S. de Fátima~~

~~Eu me surpreendi~~ com alguns posicionamentos ;

vou citar o nome exatamente para permitir que o Deputado ^{expres-} ~~venha aqui~~
~~depois e coloque~~ a sua posição.
se melhor.

~~na~~ poucos dias, ~~atrás~~ na Comissão de Constituição e Jus-

tiça, ~~o~~ examinamos ^o projeto que trata da fixação do bairro Nos-

sa Senhora de Fátima, ^{(de autoria,} do Deputado Agnelo Queiroz, ^{ocasiões em que} o Deputado Pa-
~~se manifestou~~ ^{contrariamente,} ~~o~~ Deputado Pa-
dre Jonas ~~apoiou~~ o projeto na Comissão de Constituição e Justiça,

Agora, vem aqui e vota um projeto que, evidentemente, vem fê[^]P/ encontro

dos interesses maiores ^{(daquela} da população que ali está, não só do bairro

Nossa Senhora de Fátima, com [&] melhor interesse do Deputado Salviano

Guimarães, de rapidamente resolver a situação aflitiva ^{das} ~~de todas as~~

~~das~~ pessoas que ali estão ^{no} vivendo, a muitos e ~~muitos~~ anos, ^o enfim, ~~o~~

precisamos ter um critério y um ~~critério~~ maior, eu ^{que} a quando votei

contra ^a fixação do ^a polo de cinema no Gama, alguns entenderam que eu

estava me posicionando, a priori, contra o Gama e a priori a favor de

~~uma~~ outra cidade, ^{satélite} ~~o~~ houve moradores de Planaltina que pensavam que

eu tinha uma posição a priori ^{eu} favor de Planaltina, ^o mas, eu dizia

que nós temos que ter ~~o~~ uma posição a priori a favor do que é justo,

Francéska/Lizete

01/10/91

12:30

0-106-02

do interesse da sociedade, de soluções técnicas de longo prazo, per-
 manentes, ^{que} não possam estar submetidas a ^{casuísticos} ~~caso a caso~~ ~~então~~, já temos ~~uma~~
~~a proposta de um rezoneamento agroubano.~~

~~S/ivi~~

Ivi/Lizete

01.10

12h32min

0/107.1

Carlos Alberto

Então, Já temos a proposta de rezoneamento agroubano da Região

Administrativa de Planaltina. O Deputado Edimar Pireneus nos comunica que vai apresentar ~~agora~~ ^{a proposição para} um ~~de~~ rezoneamento agrour-

bano da Região de Brazlândia. Daqui a pouco, outro Deputado ^{via}

~~vi~~ ^{relativamente a} trazerjãe Taguatinga» outro, ~~de~~ Sobradinho; outro. ~~de~~ a

Samambaia; outro, ~~de~~ Ceilandia, ~~de~~ assim por diante, outro do Gama e

Gama: - ^{PD} Pergunto: quais desses projetos nãoestarávindo a ~~esta~~ Casa sob o argumento de melhor servir a população? Qual

~~deles~~ Todos estarão tentando resolver problemas ^{com} ~~prop~~ ridentes, imediatos, fundamentais dessas populações.

Eu serli obrigado a reconhecer que os Deputados que o fizerem estarão tentando resolver esses problemas, Mas não podemos ter uma ^{o/p} ~~uma~~ ^{a/p} ~~ót~~ica míope, ~~ót~~ica de uma parte, quando temos que planejar o futuro de uma cidade que tem que ser integralmente boa para os nossos filhos, que é a Capital do País. Aqui, tem que ser o modelo para o País, não podemos gerar distorções.

Dia a dia, chegam propostas que visam fazer com que os condomínios sejam legalizados. Qual ~~de~~ ^{o/p} a ~~ót~~ica daqueles que

Ivi/Lizeth

01.10

107,2

estão promovendo condomínios? É a seguinte: ^{os} têm uma área de terra, vamos dividi-la e ~~vamos~~ ganhar o máximo de dinheiro, atendendo a uma demanda das populações, da classe média que quer terrenos mais próximos ao Plano-Piloto. ^{E, lá,} ~~estão~~ verdadeiras cidades! ~~As~~ ^{porém,} Não existe espaço público para instalar escolas, ~~não existe espaço~~.

~~S/Aya~~

Aya/Lizete

01/10

12:34

(Carlos Alberto)

0/108/1

~~... não existe espaço público para instalar escolas, não existe es~~

~~paço público para instalar redes de saúde, os postos de saúde, não~~

~~existe espaço público para~~ (enfim) ~~afc. praças, não existe espaço público pa-~~

ra o verde; Ou seja, a lógica é a da especulação imobiliária. E

pergunto a todos os moradores da cidade do Distrito Federal e aos

Deputados: qual é o critério? - O critério é o do interesse pessoal,

às vezes, absolutamente válido e legítimo, e pode ser absolutamente

correto ou o critério é o interesse de toda a sociedade!

~~Quero dizer o seguinte: eu vim aqui,~~ Depois de ouvir

^{103/} ~~de~~ Deputado/s/ José Ornellas, ~~depois de ouvir a Deputada~~ Maria de Lour

des, creio que o Deputado Wasny de Roure se manifestou no mesmo sen

tido ^{quero} eu estava lá fora e ouvi parte do seu discurso, dizer que,

~~que~~ no mais curto prazo de tempo possível, «p* esses estudos) ^{deverão} ser

~~feitos~~ feitos. Não quero aumentar o período, o tempo de aflição de ~~os~~

Aya/Lizete

01/10

12:34

0/108/2

~~seas que são~~ trabalhadores honestos ' que estão ali há muitos anos.

Quero resolver ^{isso} no menor tempo possível.

Foram apresentadas as
 Então, quero, como foi feita a proposta do Deputado S

José Ornellas / foi feita a proposta da Deputada Maria de Lourdes;

já existe ~~o~~ parecer da Comissão de Constituição e Justiça, ^{inclusive com} jun-

tada desse projeto; ~~dizer que~~ existe também ~~o~~ projeto que estabe-

lece as funções e os limites da atuação do CAUMA, que trata do uso

do solo do Distrito Federal e das ~~ligações, das~~ atribuições da Câ-

mara Legislativa

LÚCIA/LIZETE 12:36 01/10/91

O - 109/1

Carlos Alberto

~~da Câmara Legislativa.~~ Tudo isso deve ser resolvido. ~~Eu~~

~~ção.~~ Nesse sentido ^{e/} querendo, na minha consciência, servir a

sociedade, provavelmente irei contrariar ~~os~~ aqueles ci-

dadãos trabalhadores honestos que hoje vêm à ~~esta~~ Casa espe-

rançosos nesse projeto, ~~Mas eu~~ votarei contra porque acredi-

to que é a melhor forma de ^{colaborar} ~~contribuir~~ com esses cidadãos.

Muito obrigado!

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - ~~Ho-~~ ^{Sr.}

Presidente,
~~bre Deputado, o Sr. me permite um aparte? Eu~~ fui citado e

^{prestar}
gostaria de ~~uma~~ um esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ~~XXXXXXXXXXXX~~

O Deputado
Com a palavra) Padre Jonas: ~~porque foi citado.~~

LÚCIA/LIZETE 12:36 01/10/91

O - 109/2

Deputada Rose Mary Miranda

A SR^a ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da orado-

peço a palavra para
 Pa) - Sr. Presidente, ~~antes do Deputado Padru Jonas,~~ eu gos-

~~teria de uma~~ questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

vra a Deputada Rose Mary Miranda, ~~para uma questão de ordem.~~

A SR^a ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da orado-

Nos termos
 ra) - ~~Baseada do~~ Regimento Interno, art. 154, § 1º, ~~gosta~~

solicito *(imediate da ma*
~~nia de pedir para que entrássemos em votação. Parássemos as~~

terna. [Farei o requerimento por escrito
 discussões e entrássemos em votação imediata. Vou fazer

to, mas gostaria de manifestar meu
ponto de vista de que o
 por escrito. Ache que este assunto já foi por demais *debatido* ~~discuti~~

do, ~~está~~ na hora de votarmos, ^{NA} as pessoas estão esperando

por isso.

LÚCIA/LIZETE 12:36 01/10/91

O - 109/3

Presidente Salviano Guimarães

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-

vra o Deputado Padre Jonas ~~para usar do direito de resposta.~~

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, gostaria de esclarecer duas questões ^{primeira,}

~~eu~~ não admito ^{impedir} ~~que~~ alguém ~~proib~~ ^{na seu} que alguém evolua ~~nessa voto.~~

^{foi} ~~essa~~ ^{que} Acho ~~que~~ melhorar o voto a favor de uma causa comum;

é nobreza de espírito reconhecer que, num passo anterior, ~~eu~~

^{se} não ~~teria~~ ^{tr} dados suficientes para votar favorável ^{mente}. Portanto,

meu prezado ~~meu~~ Deputado Carlos Alberto, ^{acato a} ~~aquela~~ sua obser-

vação ^{como} ~~eu~~ ^{sem} acato, ~~acho~~ muito oportuna, mas ~~(~~ não me permitiria

~~me~~ limitar ^{me} a ~~um~~ passo primitivo da minha apreciação se, num

segundo passo, eu tive ⁵⁵² ~~(~~ razões que me levaram ^{sem} ~~)~~ a votar positivo -

LÚCIA/LIZETE 12:36 01/10/91

O - 109/4

mente, em vista dos

~~dados~~ esclarecimento *que* houve no próprio debate. Então, eu

queria esclarecer.

SEGUE HERMIONE.

Hermione/Lizete

1/10

12:38

0110/1

continua o Sr. Padre Jonas.

~~... se no segundo passo, tive razões que me levaram a votar~~

~~positivo, do esclarecimento que houve no próprio debate aqui~~

~~Então~~ E, u queria esclarecer isso para não haver interpretação a

meio caminho.

Segundo» afirmei, aqui, que estava vendo o mérito da di-

nâmica do ^o projeto, em função de provocar, nesta Casa, ~~uma~~ discussão a nível de Governo do Distrito federal» ^o não estou votando a favor desse ou daquele condomínio, desse ou daquele loteamento, dessa ou daquela situação! Estou chamando os nobres pares para se unirem, através de expressões particulares de cada cidade, porque é uma expressão da alma de Brasília a busca global de um plano diretor. É esse o mérito da questão desse ^o projeto. ^o por isso, ~~que~~ o Governo já aceitou e está convocando nobres empresários, que não

Hermione/Lizete

1/10

12:38

o110/2

querem ser confundidos por picaretagem, nesses loteamentos, nes-
ses condomínios. É ~~isso~~ ^{apreciando,} que estamos votando o mérito da questão,

~~se~~ ^{ndo} suscitar nesta Casa ~~uma~~ discussão em profundidade, para que a

sua aplicabilidade seja correta, e não confundida ^{as} áreas como ga-

~~hos.~~ Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo a pa-

lavra ao ^{Deputado} José Edmar.

~~OSR. JOSÉ EDMAR~~

~~S/Naplene~~

Marlene/Arnaud

12.10.91

12:40

0-111/1

Am

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador) - Sr,
 Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ^{honrados} de Planaltina, quero também
 manifestar a minha opinião a respeito deste projeto.

Senhores, logo que foi apresentado na Casa. o
 projeto do Bairro Nossa Senhora de Fátima, tive a preocupação de ir
 lá e verificar o problema in loco, qual era a situação.

~~Hoje, estou querendo manifestar-me aqui, vejam bem, Sr. Presidente,~~

entendo que ^{este} projeto, ^e não só esse, como ^{tantos} outros projetos ~~referen-~~
~~tes~~ a Nossa Senhora de Fátima, estão ^{sendo} votando ^{com atraso.} Deveriam ter

^{sido} votados em janeiro, ^{em} fevereiro, ^{em} março, logo no início ^{do funcionamento desta} Câmara, frffas ~~as~~

^{há} morosidade nos embates ~~para~~ ^{se} para votar ^{matérias que dizem respeito a} problemas ~~que se~~
~~vão vindo~~ anos e anos. ~~anos~~ ^a comunidade espera que ~~os~~ ^{seus} repre-

sentantes ^{atendam} ~~atendam~~ imediatamente ~~atenda~~ pelos menos aqueles ^{problemas} que mais

^{aflijem} a ^{que haja uma resposta dos} população; ~~sejam~~ ^{respondido} ~~que~~ ^{que}

~~se recusam~~ ^{a vinculam a} dentro de um plano que talvez ^{em} nessa legislatura

será debatido. Será que dentro ^{de um} ~~do~~ ano, depois da Lei Orgânica, em

junho, talvez, ^{atrasado} ~~atrasado~~ para dezembro, depois do Plano Diretor, va-

mos consagrar alguma Vila Nossa Senhora de Fátima, ^{Ela terá mudado} ~~que já mudou~~ para

Vila Nossa Senhora de Fátima, ^{em} dentro de um ^{faremos} outro local, ~~fazendo~~

injustiça. ^{Estamos} ~~estamos~~ quantas injustiças ^{aos} ~~com os~~ ^{fazendo} ~~com os~~ ^{nosso} pobres!

~~Marlene~~ V. Exas. ^{a matéria dentro de} querem debater ^{em} ~~em~~ plano global, ^{que} que acho justo, ~~que~~

Marlene/Arnaud 1º.10.91 (José Edmar) 12:40 0-111/2

Am

~~AAVA~~, mas não podemos sacrificar mais aquela ~~sociedade~~ ^{população} que ali, em cada espaço, está sendo injustiçada pela demora, pela morosidade ~~desta Casa.~~ ^{desta Casa.} ~~que está acontecendo~~ ^{que está acontecendo}

Em Nossa Senhora de Fátima, já mudou a maior parte do povo. Já ~~está lá na~~ ^{instalaram a} Vila Nossa Senhora de Fátima, e injustamente, ~~porque deveria ter sido~~ ^{em}

[Handwritten signature]
S/Adriana

ADRIANA SÁ/ARNAUD

1/10

12h42

0-112.1

(José Edmar)

esse processo discutido e
 flw* porque deveria ter sido votado antes. ~~esse processo aqui, deve~~
~~bia ter sido votado antes.~~ *qual é a destinação real do* Hoje, Bairro Nossa Senhora de Fátima?
~~qual é a destinação realmente dela?~~ Vamos parar de picuinhas, senho
 res; vamos parar. Vamos lá verificar a situação real, ~~será~~ *o* Deputado
 Salviano ~~realmente que mora,~~ morou naquela cidade, ~~tudo mais,~~ de-
 f *população. 5000.*
 fende aquela ~~cidade~~ vai ser julgado por aquela comunidade. ~~Alana~~
~~Uma~~ Realmente, eu não tenho convicção de que *este projeto* seja o melhor para
 aquela sociedade, mais tenho *a* convicção de que ~~no~~ *o* Bairro Nossa Se
 nhora de Fátima é uma questão de justiça que se faz nesta Casa.

meus
 [Os conhecimentos ~~meus totais,~~ daquela área, ~~que está aí,~~ hoje, ~~no~~
~~projeto,~~ realmente podem não ser, ~~pode não ter o conhecimento~~
 aprofundado, ~~daquela região,~~ *tenho conhecimentos de* mas ~~tenho~~ Taguatinga, de Ceilândia,
 de Samambaia, do Gama. ~~eu~~ *eu* tenho, e acredito que o Deputado Salviano,
 morador *há* *(em Planaltina,* anos e anos, ~~tem~~ *em* ali ~~uma~~ tenha uma responsabi-
 lidade *para* com aquela sociedade. Ele vai ser julgado, ~~por~~ *por* ~~aquela socie~~
~~dade~~ se estiver realmente contrariando ~~o~~ interesses da sociedade.

~~como um todo.~~ [~~Eu quero colocar a vocês que~~ *eu* tenho ~~uma~~ *uma* aprofundada
~~da~~ em cada tema. Tenho, e por isso fui lá. ~~eu~~ *eu* lá visitar o pes-

Am

soal do Bairro Nossa Senhora de Fátima, e estou aqui defendendo
nao so o Projeto ^{do Dep.} Salviano, mas o Projeto ^{tambem do Dep.} Aguiar, o proje-
to que ^{trata} ~~trata~~ do assentamento do Bairro de Nossa Senhora de Fati-

ma. ^{Quero} ~~quero~~ ^{o mais rápido} ~~o mais~~ possível. Mas a nossa Casa,

^{em} ~~na~~ função da morosidade, não atende, não agiliza ^{a solução dos} ~~aqueles~~ pro-

blemas ^e clamorosos da nossa sociedade. É hora realmente; é hora

^{de entendermos} ~~de~~ ^{de} ~~de~~ realmente temos de dar uma resposta mais

rápida, ~~mas~~ ^{em} ~~emergencia~~ a toda a população, como foi o caso do

~~Bairro da~~ assentamento da Vila ~~da~~ Telebrasília, é-

sa população vai cobrar, e eu quero pedir aos Srs. Deputados

que, não s' neste Projeto, aqueles que não têm conhecimento, visi-

^{os locais} ~~tem~~ e se aprofudem no assunto. ~~não vamos esperar o Pleno Diretor~~

~~S/Sulamita~~

(Handwritten vertical line)

SULAMITA/ Arnald

01/10

12.44

0-113/1

José Edmar

Não vamos esperar um Plano Diretor que talvez ^{só será} ~~vai ser~~ elaborado

daqui ^a ~~na~~ ^{dois} anos, talvez nem nesta legislatura, para ~~um~~ tentar jus-

tificar que não foi possível fazer justiça para com o povo ^{do Bairro} Nossa

Senhora de Fátima. ^{LP} ~~quero~~ ⁺ nesse meu pronunciamento, chamar a aten-

para o fato de que

ção não é só lá; são vários outros locais, como foi o caso da Cidade-

Estrutural, como foi o caso da Telebrasilíia, ^{alias,} ~~que é~~ o único local ^{em} que

nós. Deputados ~~em nossas~~ fomos parabenizados pela ~~opção~~ população.

É hora, realmente, de sermos representantes do povo de Bra-

sília; é hora de atender ^{uns} ~~os~~ ^{aos} seus apelos, ^{aos} seus clamores. E ^{para} ~~é~~ isso

conclamamos ~~que quero concluir~~ esta Casa. Votarei ^{"sim"} ~~sim~~ neste projeto, porque

entendo que ~~um pouco de~~ justiça se fará ^{lá} ~~com~~ nossa Planaltina.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Há requerimento

sobre a Mesa no sentido de se colocar imediatamente em votação ^{o Projeto,} ~~de~~

acordo com ^{art.} ~~artigo~~ 154, § 1º ^{do Regimento Interno.} Com a palavra o Deputado Geraldo Mage-

la.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. ^{sem} Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, ^{quero} eu gostaria de contraditar o requerimento, ^{porque} ~~enquanto~~ ^{que me consta,} ~~tem 2 ou 3~~ ^{há dois ou três}

Deputados ~~do~~ inscritos para falar, ^{então} ~~é~~ fundamental que sejam

ouvidos estes Deputados, ^{Eu,} inclusive, estou inscrito para falar,

e tenho uma proposta de acordo ^{para} ~~de~~ tentar encaminhar o projeto e

salvar ^o ~~o~~ projeto, ^{então eu acho que} seria prudente ^{ouvirnos S. Exas.} ~~perceber que são~~

~~Deputados inscritos para falar.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Estão inscritos} ~~Mantemos os~~

Deputados ^{Camargo,} Eurípedes, ^{Queiroz e} ~~Deputado~~ Agnelo ~~e~~ ^{Deputado} Geraldo Magela.

~~SR. PRESIDENTE~~

palavra ao Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT.) ^{Sem revisão do orador.)} - Sr. Presidente, para

resolver uma questão de encaminhamento, ^{é do} ~~eu passo~~ a palavra ~~em~~

~~cada a palavra~~ ao Deputado Geraldo Magela.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a

paravra ao Deputado ^{Geraldo Magela.} ~~Magela, pela ordem~~

Helena/ Arnoud

01/10

12:46h

0/ 114.2

(Deputado Agnelo Queiroz)

Am

GERALDA HAGELA (U. Sem revisão do orador.)
O SR. AGNELO QUEIROZ (PCDO B) - ~~Mostra~~ Sr. Presi-

dente, ~~em aberta art~~ proponho / ~~do requerimento,~~ a autora / a nobre Deputada Rose

Mary Miranda, que, ~~oradores,~~ ~~que~~ como faltam três / ~~em Depu~~ retirasse o

requerimento, para ~~argente~~ ^{que} pudesse ^{mas} ouvir ^{S. Ex as.} os dois Deputados e parti-

riamos para a votação. ~~Um já retirou, não, esta certo,~~ ^{[10/} Deputa-

do Salviano ^{que} tem ^{de} ter garantido o direito de falar também, ^{porque} e é o

autor do projeto e está envolvido nesse processo, ^é claro que ele

tem ^{de} falar. ~~nao ele esta manifestando que ele quer falar, e ele~~

tem razão. [[] Então, ~~da~~ tentariamos ouvir rapidamente ^{esses oradores e} estas questões

^{inclusive} ^{sobre o assunto.} Veu tenho três propostas ^{que podem resolver}

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a pa-

lavra a Deputada Rose Mary *Miranda.*

[Handwritten scribbles and a large curved line]

Lara/arnaud

01.10.91

12h48

0/115.1

A cada vez que um parlamentar é aplaudido, ele quer falar por uma hora. Defendo-me, mas

oradora.) - Sr. Presidente, também tenho outros compromissos

e não posso esperar, Retiro o requerimento, desde que haja

consciência por parte dos Parlamentares, inclusive com as

pessoas que estão aí fora. Que não falem durante uma hora, por

que não há necessidade disso.

Lara/Arnaud

01.10.91

12h48

0/115.2

An

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador .)-

Sr. Presidente, há uma justificativa ~~na plenária~~ ^A pois a culpa não é ~~do~~ ^{ele} Deputado, pois ~~este~~ ^{este} realmente se empolga. Cabe à Mesa delimitar um tempo para ~~cada Deputado~~ ^{orador.}

Lara/Arnaud

01.10.91

12h48

0/115.3

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Deputado Agnelo Queiroz.

O SR AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros de Planaltina, do Bairro Nossa Senhora de Fátima, nossos amigos, sou ^{testemunha} fc^jfi^jK&^-^?á^LH6o esforço que essa comunidade tem to para fixar-se em uma área ^{em} que reside há mais de 30 anos.

Desde maio, no Dia das Mães, em nossa primeira reunião, temos acompanhado de perto o esforço dessas ^{pessoas} comunidade, inclusive alvo de ameaças e pressões para saírem daquele lugar.

em uma população que ^{fiz anexar} No projeto que apresentei aqui, ^{em anexas} escrituras que confirmavam que vários moradores daquela área tinham o direito de morar lá.

Por isso *ftwet* temos batalhado; são meses a fio ^{de} ~~exce fazemos~~ reuniões ^{aos} domingos ^{em}

el. mr

¹⁴
T... ~~em~~ ~~domingos~~ e Nesse sentido, quando ~~a~~ ^{minha} ~~essa~~ proposta

~~isto aqui~~ não ^{af} teve prioridade, ~~mas~~ ^{o Deputado salviano firmara} ~~foi~~ ^{ela} apresentado este projeto do Depu-

~~tado~~ Salviano Guimarães, Numa reunião com os moradores ~~de bairro~~ lá na

Igreja, ~~do~~ ^{do} Bairro Nossa Senhora de Fátima, assumi ~~o~~ o compromisso

de apoiar este projeto, ^{apresentando} ~~fazendo~~ uma emenda que ^{além de} ~~garantia~~ a fixação ^{dos moradores,} ~~além~~

~~de~~ ^e ~~determinar~~ ^{que} ~~da área,~~ ^{que} a área do Bairro de Nossa Senhora de Fátima

~~seja~~ ~~uma área urbana~~ ~~mas também com a fixação dos comerciantes que moram~~

~~hoje lá.~~ ~~Essa~~ ~~emenda~~ ~~que~~ foi acatada pelo Relator, o Deputado

Fernando Naves, com ^{um} ~~adendo~~ ~~que~~ ~~ele~~ ~~fez~~ ~~na~~ ~~emenda.~~

~~Entretanto,~~ ~~esse~~ ~~é~~ ~~o~~ ~~essencial,~~ ~~coloquei~~ ~~se~~

^{aquelas} ~~se~~ ~~para~~ ~~os~~ ~~moradores~~ ~~que~~ ~~que~~ ~~importava~~ ~~para~~ ~~mim~~ ~~não~~ ~~se~~ ~~eu~~ ~~fosse~~ ~~o~~

autor do projeto, o que ^{me} ~~importava~~ ~~para~~ ~~mim~~ ^{na} ~~é~~ ~~que~~ ~~fixasse~~ ~~aquela~~ ~~área~~ ,

porque ~~era~~ ~~o~~ ~~direito~~ de uma população que mora ali há mais de trinta

anos e que não pode ser retirada para um lugar ou para um cerrado seco,

sem construir nada, ^{Nessa área os moradores fizeram} ~~as~~ ~~benfeitorias~~ ~~que~~ ~~eles~~ ~~fizeram~~ ~~não~~ ~~é~~ ~~a~~ ~~cultu~~

~~ra,~~ ~~que~~ ~~eles~~ ~~já~~ ~~têm~~ ~~naquela~~ ~~bairro,~~ ~~Então,~~ ~~não~~ ~~seria~~ ~~justo~~ ~~esse~~ ~~tipo~~ ~~de~~

^{essa} ~~atidade,~~ ~~é~~ ~~portanto,~~ ~~apoiarei~~ ~~este~~ ~~projeto.~~

Entretanto, ^{estas} ~~fe~~ ~~algumas~~ ~~áreas~~ ~~definidas~~ ~~aqui~~ ~~como~~

~~áreas~~ ~~que~~ ~~passaram~~ ~~a~~ ~~ser~~ ~~áreas~~ ~~urbanas,~~ ~~que~~ ~~nao~~ ~~conheço~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~mesma~~ ~~inti~~

~~midade~~ ~~que~~ ~~conheço~~ ~~a~~ ~~área~~ ~~do~~ ^{Bairro} ~~Nossa~~ ~~Senhora~~ ~~de~~ ~~Fátima,~~ ^{que} ~~fui~~ ~~lá~~ ~~várias~~

~~vezes,~~ ~~e~~ ~~sei~~ ~~da~~ ~~agonia~~ ~~dessa~~ ~~população,~~ ~~e~~ ~~todos~~ ~~aqui,~~ ~~os~~ ~~Deputados~~

DIANA/EDSON

01.10.91

12:50

(Agnelo Queiroz)

CL. 175
O - 116.2

á essa população ~~em~~ ^{tem} testemunhá do nosso compromisso em fixar esse Bairro.

~~Então se o instrumento para fixar...~~

segue Denise

Denise-Edson 1º.10.91 12h52 (A. Queiroz) 0/117.1

~~Se~~ o instrumento para fixar o Bairro Nossa Senhora de Fátima terminou sendo esse, ~~apoiaremos~~, ~~votaremos~~ a favor do projeto.

Sei que algumas dessas áreas, ~~por exemplo das áreas que se tornam urbanas~~, são ocupadas com assentamento, o que não teria problema nenhum.

Vamos tentar, através de um acordo, outras áreas que não têm a mesma característica, ~~no segundo turno, e isso não~~ ^{haverá} prejuízo nenhum ^{para} do Bairro Nossa Senhora de Fátima, no sentido de se corrigir, de ^{se} ajustar aqui, ~~mesmo~~ com o autor do projeto, Deputado ~~Salviano~~ ^{Salviano} Guimarães, ~~fazer isso~~ de forma ^a ~~que~~ ^{haja} não ~~tenha~~ problemas em outras áreas, ~~que não tem a característica de assentamento, que já são áreas, na realidade, urbanas porque teve o assentamento e que não são tidas como urbanas. Então, nesse aspecto, não~~ ^{há} problema, ^{São} ^{cinco} são áreas e queremos conhecê-las detalhadamente. Esse tipo de acordo pode ser feito, e ainda teremos o recurso ^{do} ~~do~~ Plano-Diretor corrigir qualquer distorção que, por ventura, passe. ~~O que~~ Não podemos, seguramente, e perder ~~essa~~ oportunidade de fixar o Bairro Nossa Senhora de Fatima, ^{pois} ~~em~~ fizemos um esforço ^{enorme}, com essa comunidade, que ^{batalhou} bravamente, que veio aqui várias vezes e ~~tem~~ o direito com ~~o~~ sua escritura, de ser fixada nesse lugar.

Essa é a ~~nossa~~ ^{minha} opinião.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)- Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ^{pediria a} ~~queria a~~ atenção ^{de V. Exas.} ~~dos Deputados~~

^{para as emendas} que vou propor ~~algumas questões~~ ^{que} ~~que~~ ^{podem} ~~nos~~ ajudar a resolver o

~~problema. Recô do Deputado Masny de Rourê, Eurípedes Camargo, Ed-~~

~~mar Pireneus, bem como ao Sr. Presidente, porque vou propor algumas~~

~~emendas que podem resolver o problema.~~

~~Primeiro, existem aqui hoje.~~ Estão presentes várias

lideranças do Bairro Nossa Senhora de Fátima que são testemunhas ~~de~~

que, antes de tomar posse, ^{estive presente,} ~~em~~ novembro do ano passado, convidado

que fui, ~~estive presente~~ a uma reunião ^{com} ~~dos~~ moradores ^{do} ~~do~~ referido

Bairro. Em seguida, estive ^{com} ~~junto~~ a Administradora de ^{naquele momento} ~~Planaltina,~~

a Dra. Selma, [↑] junto com urna comissão, ~~de moradores do Bairro de Fátima,~~

para solicitar, a suspensão da remoção dos moradores, ~~daquele bairro.~~

Nós do Partido dos Trabalhadores, e eu particularmente,

^{temos} ~~tenho~~ acompanhado essa questão desde o início. Não apresentei nenhum

projeto, entendendo que ~~isso~~ deveria ser feito de comum acordo. →

Denise-Edson 1º.10.91

12h52

0/117.3

~~Quando estivemos lá em novembro~~ Logo no início do ano o Depu-

tado Salviano Guimarães apresentou ^{uma proposta} um ~~projeto~~. Entendia que,

a partir do projeto do Deputado Salviano Guimarães, seria possi-

vel negociar e ^{alcançar} aprovar uma saída para ^{a queda desses moradores,} o Bairro Nossa Senhora de

~~Fátima~~. Em seguida, ^{ainda} ~~aquela~~ ^{este} projeto foi retirado e apresentado um

novo, ^{Depois,} de autoria do ~~próprio~~ Deputado Salviano Guimarães. ~~Após~~

~~apresentado~~ o Deputado Agnelo Queiroz

ofereceu

S/Alexandra.

ALEXSANDRA/EDSON

01/10

12:54

0-118/01

... ~~após foi apresentado~~ ^{me} ~~o~~ projeto, de Deputado Agnelo Queiroz e ~~nos~~

^{dist} ~~nos~~ de apresentar ^{o meu,} projeto, porque entendiamos que a solução deveria

~~dar~~ ^{se} de forma negociada. ~~No entanto,~~ ^A bancada do Partido dos Traba-

lhadores ~~nos~~ temos de ter ~~de~~ absoluta transparência nesta Casa. J tem

dificuldade ^{em} de votar ~~no~~ projeto ^{como projeto,} ~~al qual está,~~ não pela questão do Bair

ro Nossa Senhora de Fátima, porque ~~nós~~ sabemos que ^{se} ~~tem~~ ^{de} resolver ^{este} ~~o~~ pro

blema. ~~que~~ ^é que, no seu art. 1º, o projeto transforma áreas que hoje são

rurais em ~~áreas~~ ^{aquelas} urbanas, e não só ~~as~~ ^{as} áreas que estão ocupadas, outras

áreas, que ^a ~~s~~ ^{mas} somos contrários ^{que} ~~isso~~ ^{seja} transformado ^{em} ~~em~~ áreas ur

banas neste momento, ~~mas~~ ^{até} poderemos vir a concordar ^{que} ~~em~~ algumas

dessas áreas hoje consideradas rurais venham ^a ~~ser~~ transformadas em

áreas urbanas, mas ^{isso} ~~no~~ momento correto, no momento propício ^{de se ocorrer} ~~para~~ fazer

~~uma~~ discussão. ^{Agora é} ~~Então, nesse momento nós~~ achamos absolutamente extem-

porânea ~~para~~ essa transformação.

Ch. j?ü

ALEXSANDRA/EDSON

01/10

12:54

0-118/02

esta razão,

____ Por ~~isso~~, a bancada do PT tem dificuldades em votar o pro-

redigido

jeto tal qual ~~o~~ está ~~e~~, ~~o~~ por isso, ~~que não~~

CL-181
87

Riva/ Edson

12:56

01/10

0.119.1

(Gerlado Magela)

... ~~e por isso que nós viemos aqui~~ ^{mas} propor um acordo, e ~~querer dizer~~ ^{Além do mais,}

~~que a nossa votação~~ ^{concretizado o}, se ~~vir~~ ^{for} acordo que estamos propondo,

não ^{se} abstrai a discussão ^{e votações} ~~em que~~ ^{em} ~~se~~ ^{que} votados três projetos ^{da}

Deputado) Maria de Lourdes ^{Abadia, o} do Deputado José Ornellas e ^o do Deputado

Pedro Celso ^{-?} sobre o Plano-Diretor Provisório, que, aliás, está em

~~regime de~~ tramitação e, pelo que me consta, com prazo vencido, e de-

veria vir a plenário, se isso se ~~confirmar~~ Qual é, Sr. Presidente:

~~autor do projeto~~ e Srs. Deputados, ^{minha} ~~a nossa~~ proposta? ^{Pediria} ~~Eu gostaria~~ ^{de}

tante atenção, porque ~~essa~~ possibilidade de acordo depende de um vo-

to da bancada do Partido dos Trabalhadores. O art. 1º institui a

área urbana da cidade de Planaltina, ^{transformando} ~~trazendo~~ áreas rurais, que ho-

je são ~~área~~ rurais ^{em} ~~para~~ ~~área~~ urbanas, ^{com o} ~~que~~ ~~não~~ ~~concorda~~.

^{Edson} ~~Estão~~ ~~nos~~ ~~estamos~~ propondo a supressão ^{do} ~~desse~~ art. 1- e a transfor-

mção do parágrafo único em art. 1º, ^{que} ~~que~~ ^{exatamente} incluir na área

CL-182
L

Riva/ Edson

12:56

01/10

0.119.2

urbana de Planaltina o Jardim Roriz, a Vila Buritis, e? Buriti II^e III,
Vila Vignetta, Setor Norte e Sul e o Bairro Nossa Senhora de Fati-

ma. Sugiro a supressão
~~Suprimindo~~ art. 2º, porque ~~cria~~ cria áreas ~~em~~

S/ Adriana Amaral

(GERALDO MAGELA)

suburbanas, que também as áreas ex-
temporâneo, ^{nessa} o momento ~~apropriado~~ de se criar ^{essas áreas}

que são áreas suburbanas? São as chácaras, que achamos ~~que~~
até possível ^{de} criar, sim, e até possível sejam essas
as áreas propostas pelo Deputado Salviano Guimarães, mas o momen-
to não exatamente ^{este} i,

Porque, num projeto que tem a função de resolver o
problema do Bairro Nossa Senhora de Fátima ² vamos criar áreas
de chácaras? Então, estamos propondo a supressão do art. 2º, e
também por consequência, ~~o Deputado propõe~~ a supressão do art.
4º, que diz que o IPTU das áreas suburbanas são 50% das áreas ur-
banas. Além de não concordar, pela justificativa já apre-
sentada, também não concordo pelo mérito. I" Se são chácaras,

a princípio - teríamos que discutir a ^{sua} função ~~nessas chácaras~~
Como a maioria ou uma boa parcela das chácaras ^{de} ocupadas
para função de lazer, teriam que pagar até IPTU mai-
or. ^{Toda} esta discussão tem variantes,

~~tem dos debramentos~~

S/ José Alberto

José Alberto/Arimar

01/10

13h00

0-121.1

(Geraldo Magela)

... que têm desdobramentos, ^{com} os quais não concordamos.

Apresento essas emendas na expectativa de que elas sirvam para fazer o acordo de plenário e para que possamos todos votar a favor desse projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

José Alberto/Arimar

01/10

13h00

0-121.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, tendo em vista a proposta do Deputado Geraldo Magela de estabelecer uma discussão sobre o assunto, eu gostaria de propor o seguinte: a exemplo do que aconteceu agora há pouco no plenário, ~~eu~~ ^{quando} atendi a um apelo da Bancada, ~~em~~ ^{para} aprovar, em primeiro turno, aquele projeto dos estudantes e emendá-lo no segundo turno, porque existem alguns aspectos que precisam ser feitos, ~~eu~~ tendo em vista o apelo que eles me fizeram e eu ter concordado com essa proposição, para não prejudicar a tramitação da matéria, tendo em vista que aquela população que foi beneficiada é tão população como esta que aqui está. ^fffio-
ria de propor que nós votássemos em primeiro turno, para evitar de ~~eu~~ votar o projeto das Comissões, como seria de praxe, e, no segundo turno, então, discutiríamos essas emendas de per si, e a questão seria contornada.

Essa é a proposição que queria fazer e, em seguida, concluiríamos tudo. ~~eu~~

José Alberto/Arimar

01/10

13h00

0-121.3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não havendo mais oradores inscritos, colocaremos a matéria em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim", estarão aprovando o parecer da Comissão de Constituição e Justiça; os que pronunciarem "não", o estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

Procede-se à chamada .


S/Marcia

Márcia/Arimar 12/10/91 13/02

122-1
0 - 78~~(Procede-se à chamada).~~O SR. GERALDO MAGELA ~~()~~ ^{(peço a palavra para uma} Sr. Presidente, ^{questão de}

ordem .

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra

*

o Deputado Geraldo Magela, ~~para uma questão de ordem,~~O SR. GERALDO MAGELA (PT: ~~para uma questão de ordem~~

Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, na minha intervenção

apresentei ^{três} emendas, e V. Exa. se esqueceu de dizer que a votação do projeto era sem prejuízo das emendas.Eu gostaria que ^{fosse feita a retificação, para} ~~fosse retificado~~ constar dos anais ^e depois não ter nenhum problema.O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^o tóé votação está sendo feita sem prejuízo das emendas apresentadas em plenário.O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado com 17 votos favoráveis ^e 3 votos contrários; ^{houve} uma abstenção ^e 3 ausências.

Márcia/Arimar

12/10/91

13:02

0-122-2

0 = 78 - 2

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, para ^{uma} declaração de voto.

~~O SR. GERALDO MAGELA (-PT. - Sem revisão do orador).~~

S/ Ana

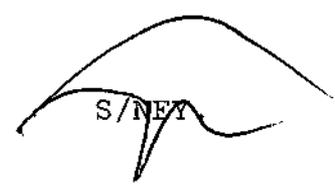
O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, votamos "sim" atendendo, primeiro, a um pedido do Deputado Peniel Pacheco para que discutissemos esta questão. Segundo, na expectativa de que nossas emendas possam ser ~~aprovadas~~ e votadas. Se porventura não ~~for possível~~ ^{tiverem a concordância,} ~~for possível~~ ^{antes} adiantar que a bancada do PT votará contra, no segundo turno, ~~o projeto~~ ^{o projeto}, naturalmente, aceitando discutir as emendas. ~~e a forma das emendas, para~~

As emendas são todas de mérito, um pouco diferente do projeto anterior, ^{onde} ~~onde~~ já havia ~~uma~~ plena concordância ~~com~~ ^{com} a emenda apresentada. Mas votamos na expectativa de que ~~se chegasse~~ ^{conseguíssemos} um acordo, para o aperfeiçoamento do projeto, ~~na~~ ^{na} perspectiva que ~~colocamos~~ ^{apresentamos} na nossa intervenção. Se isso não for possível, nos, ~~com toda liberdade~~, com toda lealdade, com toda clareza e transparência, mudaremos o voto.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-
vra o Deputado José Ornellas, ^(para uma) declaração de voto.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, realmente não entendo esta Casa. ^{ing} Projeto 156, 152 e
94, importantes para ^a comunidade, foram apresentados em fins de junho.
Na ocasião não ^pderam ser considerados urgentes ~~em~~
~~pelos~~ seguintes argumentos: • primeiro porque havia dois
projetos em regime de urgência já tramitando; • segundo, é que os pro-
jetos deveriam ser amplamente discutidos, ^omo entanto, este projeto de
hoje, é o de nº 202, de fins de agosto, e está em regime de urgência,
~~preferindo um projeto que...~~


S/NET

um projeto /
... preterindo ~~o problema~~ que realmente ia resolver

um
problema de um modo mais amplo dentro do Distrito Federal.

Argumentar ~~o~~ que o plano provisório demoraria mui
to, isto é uma conversa, porque realmente o plano provisório
~~teria~~ ~~90 dias no máximo.~~ Tanto é assim que o
plano provisório para a Cidade de Planaltina foi feito do
dia 29 para cá.

Então eu não entendo esta Casa, *porque *um projeto /*
Como esse
é importante *seguro,* ninguém trata dele, ~~o~~ Ficam jo
gando, ~~o~~ para o dia seguinte, ~~o dia seguinte~~
quando realmente devia ter sido discutido já há muito tem -
po. Realmente não entendo.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ^{para uma} Com a palavra a
Deputada Lúcia Carvalho, ^Y declaração de voto.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT - Sem revisão da oradora) :
Sr. Presidente,
Não pude pronunciar ^{me} quando a matéria estava sendo debati-
da, mas quero dizer que gostaria de estar votando, hoje, aqui,
o projeto do Deputado Agnelo Queiroz, que foi rejeitado,
~~para que~~ ^{se estabelecesse} a localização do Bairro Nos
sa Senhora de Fátima como zona urbana e reconhecido como
um bairro legítimo de Planaltina.

~~Relatório~~ ^{Há} um projeto, neste momento, que
aborda não só o Bairro Nossa Senhora de Fátima, Jardim Ro
riz ^{Vila} Buritis, ^{com o qual} ~~no qual~~ concordo.

O que nos ^{preocupa é o} ~~preocupa a~~ preocupação em relação ao art. 1º,
que transforma áreas rurais em áreas urbanas, tⁿostaria
que essa Casa, ao votar em segundo turno, tivesse os mapas,
~~que~~ dessas ampliações, porque esta Casa não
pode ficar votando ampliações novas, ~~mas~~ ^{novas} determinações de
áreas urbanas... segue Clarice

Clarice / Arimar
(Lúcia Carvalho)

1º.09

13h08

SO 125.1

~~áreas rurais~~ ^{sobre} sem que saibamos de fato ^o que estamos nos posicionan-
do aqui.

^{de acordo com} Portanto, ^o as palavras do companheiro Geraldo Ma-
^{é necessário que} gela, ~~que~~ ^{saibamos o} ~~que~~ que significa o art. 1º,
a sua extensão, ~~para~~ para que nós, do Partido dos Trabalha-
dores, possamos nos ^{1/} posicionar, no segundo turno, pelo "sim". Caso
contrário, com certeza, continuaremos na nossa postura de defender
os moradores do ~~D~~ Bairro Nossa Senhora de Fátima, Vila Buritis e ou-
tras que necessitam ser reconhecidas ^{8/}. Votaremos contra, porque o
projeto traz, ~~em~~ ^{na} seu bojo, outras áreas que não são de inte-
resse da população.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pa-
lavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia ^{uma} para declaração de voto.

^{Sem revisão da oradora.}
A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB) - Sr. Pre-
sidente, gostaria de deixar registrado o meu ^{1/} protesto de como as
^{proposições} ~~proposições~~ estão sendo encaminhadas nesta Casa. ~~com~~

~~proposições~~ Não dá para entender como o esforço de

Clarice / Arimar

12.09

13h08

S0 125.2

três colegas, que trabalharam meses para apresentar ao Distrito Federal uma proposta, esses projetos em regime de prioridade estão engavetados e outros projetos feitos depois entram e são votados.

Quero deixar registrado aqui que . . . votarei a questão do Bairro Nossa Senhora de Fátima, mas não concordo em usar o pretexto da fixação do Bairro Nossa Senhora de Fátima para incluir outras matérias que poderiam ser incluídas no bojo das discussões desses outros tres projetos.

Então, deixo aqui o meu protesto ^{em} ~~em~~ minha ~~possibilidade~~ ~~como Parlamentar~~ ^{e que só vou} ~~reotar~~ aquilo que a minha ~~responsabilidade~~ ^{responsabilidade} ditar.

~~SR. PRESIDENTE~~

S/SABÁ

Sabá/Geraldo

01.10

13h10

~~0-126-1~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

O SR. WASNY DE ROURE (PPT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria aqui de manifestar a nossa apreciação pela declaração de voto do Deputado José Ornellas e da Deputada Maria de Lourdes, porque, enquanto relator, nós procuramos fazer dentro do tempo
mais rápido possível, dentro da nossa Comissão e encaminhar. Então eu acredito que a declaração de voto de ambos colegas é uma declaração de alerta à condução e à coordenação. É até bom lembrar que nos temos encontrado projeto em regime de prioridade, que as Comissões não estão encaminhando em regime de prioridade, como era o próprio projeto do Deputado Pedro Celso. Agora, especificamente, com relação ao projeto de sua autoria, Sr. Presidente, eu gostaria de deixar aqui o nosso registro, que nossa compreensão, sem dúvida nenhuma, é a fixação efetiva do Íairo Nossa Senhora de Fátima. O que nós não queremos é que ele seja o pretexto para nós embutirmos outros projetos que não sejam de prioridade por parte daquela população. Nesse sentido, eu entendo que o projeto, nos termos ^{que}

Sabá/Geraldo

01.10

13h10

~~0-126-2~~

CL-196
0-126-2

está colocado, avance e não coloque efetivamente aquilo que deveria ser, a fixação do projeto de Nossa Senhora de Fátima. Por isso nós votamos pelo sim na expectativa de que, ainda no primeiro turno, votarmos pelo sim nas emendas que corrigem o projeto na sua originalidade.

Muito Obrigado.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado Tadeu Roriz para assumir a presidência.

O Deputado Tadeu Roriz assume a presidência.

Segue Clarisse

~~(Assume a Presidência o Sr. Tadeu Roriz.)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Salviano Guimarães, para declaração de voto.

O SR. SALVIANO GUIMARÃES (PFL. ^{Sem revisas do orador.} Sr. Presidente,

. me abstive de me pronunciar durante a discussão do projeto, porque entendia que não deveria, naquele instante, colocar a minha posição como Presidente desta Casa e deveria deixar que a matéria fosse votada sem que em nenhum momento eu me manifestasse a favor ou contrário à aprovação do presente projeto.

Mas, na minha declaração de voto, queria apenas esclarecer alguns pontos que acho fundamentais.

Primeiro, o regime de urgência foi aprovado por este Plenário a partir de um movimento da própria comunidade, que me solicitou e eu disse aos líderes comunitários que não partiria de mim um pedido de urgência. Mas a população foi a V.Exas. e pediu que a matéria fosse colocada em regime de urgência. E a matéria

Lilian / Geraldo

12 .09

13h12

S0 127.2

foi colocada em regime de urgência com aprovação de vinte Deputados, inclusive com o voto favorável do Deputado José Ornellas e da Deputada Maria de Lourdes Abadia.

Então, não ^{há} por que se estranhar ^{ter} a matéria ~~entra~~do em regime de urgência, guardando inclusive o que determina o Regimento, que a matéria entrasse dentro do interstício previsto pelo Regimento da Câmara.

~~Eu quero, na minha~~

S / FRANCÊSKA

1

Francêska/Geraldo

01/10/91

13:14

0-128-1

(Deputado Salviano Guimarães)

Eu quero, na minha declaração de voto, deixar claro algumas coisas aos Srs. Deputados. Quando procurado e quando me propus a defender os moradores do Bairro Nossa Senhora de Fatima, fui listado por outras lideranças, especialmente do condomínio da Instância Mestre D'Armas, que tem uma população muito maior do que a população do Bairro Nossa Senhora de Fátima que tem o seu processo em tramitação, no Governo do Distrito Federal, com todos os pareceres favoráveis para inclusão na área urbana de Planaltina e que o Governo já colocou ali energia elétrica, escola e transporte, inclusive, tem projeto de colocar os postos de saúde para atendimento da população, um projeto que vai ser submetido ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo em Meio Ambiente e que fatalmente será aprovado, porque cumpre todas as exigências daquele conselho. [Ora, falou-se aqui em plano diretor, em divisão territorial, e eu queria colocar muito claro que é preciso termos uma visão do que significa plano diretor, do seu aspecto técnico e do seu aspecto político, o que esta casa tem prerrogativa de fazer, e que os técnicos têm obrigação de fazer a partir de determinações desta Câmara Legislativa, ou nós ficaremos eternamente a reboque das determinações do Conse-

lho de Arquitetura e Urbanismo e Meio Ambiente. **N**ós temos que
 determinar aquilo que a população deseja, e se não fosse assim não
 teríamos aprovado o Projeto do Varjão, **n**ós temos **q**ue ter indepen-
 dência no sentido de delimitarmos as áreas urbanas e de criarmos
 uma figura no Distrito Federal, que foi esquecida e que existe em
 todo o Brasil, que é a área suburbana, **A** área suburbana, que é a
 área de expansão da área urbana, ~~que tem uma legislação própria.~~



Ivi/Geraldo 01.10 13h16min 0/129.1

Salviano Guimarães

tem uma legislação própria e que caberá aos técnicos do

GDF, aos planejadores urbanos, determinarem qual o tipo de ocu-

pação, qual o tipo de atendimento, qual o tipo inclusive de

benefícios que o Governo deverá levar a essa área suburbana,

para que ela possa servir de reserva para a expansão urbana

das cidades satélites. E mais, se nós não reservarmos áreas

de expansão para as cidades satélites, veremos o Distrito

Federal caminhar para o desordenamento da ocupação do uso do

solo. As ocupações estão acontecendo por falta de

um governo. E aí vou colocar, de vários governos que não souberam

Ivi/Geraldo

01.10

129.2

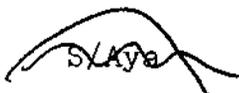
tomar as atitudes necessárias. Eu até, como Administrador, levantei esse problema, em várias reuniões, que o Governo tinha obrigação inclusive de desapropriar as áreas em volta de Planaltina, para considerar como área de expansão urbana.

É preciso que os Srs. Deputados tenham noção da hipocrisia que significa a área de proteção ambiental em relação a Planaltina e a outras cidades satélites, inclusive Sobradinho, que fez um limite no córrego do *fytófoãw*, colocando o Bairro Nossa Senhora de Fátima fora, porque, se assim não fizesse, o Governo seria obrigado a construir as estações para tratamento

Ivi/Geraldo 01.10

129.3

de esgoto de Planaltina. Ao excluir apenas a área urbana existente, o Governo não se obrigou a colocar recursos necessários para fazer o tratamento do esgoto de Planaltina, que hoje corre a céu aberto, a não ser que possamos revogar a lei da gravidade, pois o esgoto de Planaltina polui toda a Bacia do São Bartolomeu, sem nenhum compromisso do Governo até hoje de fazer o tratamento. Se Planaltina tivesse dentro da APA como Sobradinho deveria estar, o Governo, com certeza, ~~por uma determinação legal~~ de uma lei federal, já teria construído a estação ...

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'S. Aya' or similar, with a stylized flourish above the name.

Aya/Geraldo 01/10 13:18 (Salviano Guimarães) 0/130/1

por determinação legal de ~~uma~~ lei federal, já teria construído a estação de tratamento de esgoto de Planaltina.

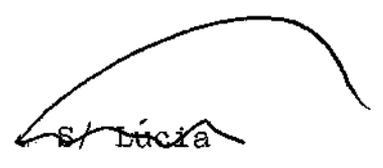
Então, queria deixar ~~estas~~ nossas preocupações *JL até* fazer aqui uma denúncia do que tem acontecido nesta última semana, talvez por conta até da tramitação deste projeto. Prisões, que eu consideraria até ~~como~~ seqüestro, *pois* um líder comunitário de Planaltina, ao defender a sua comunidade, foi levado a uma delegacia e ficou lá o dia inteiro, sem que fosse colhido o seu depoimento. Esse tipo de pressão, inclusive, levei ao Coronel Brochado, denunciei o delegado que agiu ^Parbitrariamente, para que não se continuasse a exercer esse tipo de pressão contra a comunidade de Planaltina.

Só para terminar, — pediria a paciência dos Srs. Deputados, porque realmente eu falo muito pouco nesta Casa *TT pode-*

se verificar que, em Planaltina,

são atendidas pessoas que não tem coragem de invadir,
 são assalariados, são funcionários públicos, que buscam um ter-
 reno regular para construírem as suas casas, Nos não podemos per-
 mitir, que a Instância, ou Bairro, ou o Vale do Ama-
 nhecer não sejam considerados áreas suburbanas e que o Governo cum-
 pra com o seu dever de levar os benefícios a esta área. O Governo
 terá benefícios, porque poderá cobrar impostos.

Agora, tudo isso que nós colocamos não exclui as
 negociações, não exclui os esclarecimentos, não exclui a proposta
 que os Srs. Deputados desejam fazer, especialmente a Bancada do PT,
 no sentido de aprimorarmos os projetos que são apresentados nesta
 Casa. ~~Nas, de uma vez por todas, ou nós...~~



S/ Lúcia

LÚCIA/M. STEIN 13:20 01/10/91 Salviano Guimarães 0 - 131/1

...Mas, de uma vez por todas, ou tomamos para nós mesmos as rédeas e as responsabilidades de ditarmos aquilo que nos interessa politicamente, ou ficaremos eternamente a reboque do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Meio Ambiente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado Salviano Guimarães a ocupar a presidência.

Assume a Presidência o Deputado Salviano Guimarães .

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Assuntos Econômicos a emitir o seu parecer.

O SR. RELATOR (Aroldo Satake para emitir o seguinte parecer):

PARECER DE PLENÁRIO NS /91

Da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre o Projeto de Lei nº 202/91, que "Define as áreas urbana, suburbana e rural da Região de Planaltina e dá outras providências."

RELATOR: Deputado AROLDO SATAKE

I - RELATÓRIO

O presente Projeto de Lei de autoria do nobre Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**, pretende fundamentalmente:

- a) Instituir a área urbana da Cidade de Planaltina, compreendida em um quadrilátero, na forma delimitada no art. 1º.
- b) Instituir (5) cinco áreas suburbanas, que ficam reservadas como expansão da área urbana, na forma descrita no art. 2º e seus parágrafos.
- c) Instituir área especial de culto, regida por legislação especial que garanta o exercício de atividades espiritualistas, conforme artigo 3º.
- d) Estabelecer, em seu artigo 42, que o imposto territorial urbano dos residentes na

~~área suburbana não será...~~

~~SEGUE HERMIONE.~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

área suburbana não será superior a 50% (cinquenta por cento) do valor estabelecido para área urbana.

e) Por último, as áreas da Administração Regional de Planaltina não classificadas como urbana ou suburbana serão consideradas áreas rurais.

II - P A R E C E R

Objetiva o presente Projeto de Lei regular e ordenar a expansão urbana que hoje ocorre em Planaltina, superando as mais otimistas expectativas.

Busca, também, evitar que essa tendência de crescimento desordenado possa provocar distorções irreversíveis para a comunidade.

Feitos estes esclarecimentos, cabe-nos, na competência desta Comissão, o pronunciamento quanto à legitimidade e economicidade do pleito em análise.

A legitimidade quer dizer da conveniência e oportunidade do conteúdo do projeto e a que fins se direciona. A este respeito não temos dúvidas^{de} que a sua finalidade atende a este princípio.

Quanto à economicidade, parece-nos que os custos decorrentes do mérito do projeto justificam-se, à vista que seu objetivo é o de assegurar aos habitantes daquela satélite melhores condições de vida, maior conforto e segurança.

Por outro lado, todo investimento que visa a melhoria das condições de habitação, saneamento e a qualidade de vida da população rural ou urbana, pressupõe que os benefícios serão sempre maiores do que os custos.



Verônica/sem

1/10 13:22

-0132/2

CL-209

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

III- V O T O

Pelo exposto, somos de parecer favorável quanto à economicidade e legitimidade do presente Projeto de Lei.

Sala das Comissões, 01 de outubro de 1991

Deputado AROLDO SATAKE

Relator

~~O SR. PRESIDENTE (Sabiriano Guimarães)~~

Marlene/M^a Stein 1^o.10.91

13:24

0-133/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão
o parecer, . . .

Em votação. [O Srs. Deputados que , pronunciarem
"sim" estarão aprovando o parecer do Sr. Relator; Os que pronun-
ciarem : "não", estarão rejeitando-o.

Convido ao Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs.
Deputados.

Procede-se à chamada, t

~~O SR. PRES.~~

S/Adriana

ADRIANA SÁ/MARIA STEIN

1/10

13h26

0-134.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer da Comissão de Assuntos Econômicos está aprovado por 17 votos favoráveis, 7 ausências. Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Assuntos Sociais que proceda a leitura do seu parecer.

~~A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR, sem revisão do ora~~

doch

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL****COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS****PARECER Nº**

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTB, sem revisão do orador)~

Da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei Nº 202/91, de autoria do nobre Deputado SALVIANO GUIMARÃES, que define as áreas urbana, suburbana e rural da Região Administrativa de Planaltina e dá outras providências.

Relatora: Deputada ROSE MARY MIRANDA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 202/91, de autoria do nobre Deputado SALVIANO GUIMARÃES, define os limites da área urbana de Planaltina - DF, institui e delimita 5 (cinco) áreas suburbanas, institue uma Área Especial de Culto e define como área rural as demais áreas não classificadas como urbana ou suburbana.

Com base nos artigos 138 e 139, Inciso III, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do DF, foi requerida a tramitação do Projeto em Regime de Urgência, sendo aprovado pelo Plenário em Sessão de 23/09/91.

Na Comissão de Constituição e Justiça, recebeu parecer favorável à sua aprovação, tendo, entretanto, recebido emenda de redação.



II - VOTO DA RELATORA

A aprovação do Projeto trará aos moradores de parcela considerável da população de Planaltina inúmeros benefícios, entre os quais, melhores condições de vida, maior conforto e segurança, como explicitou, em seu parecer, o Relator do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça, o insigne Deputado FERNANDO NAVES.

A emenda de redação aprovada pela CCJ, assegura os benefícios desta Lei aos moradores nos loteamentos ou condomínios existentes nas áreas delimitadas no Art. 1º e seu parágrafo 1º.

III - CONCLUSÃO

Em função do alto valor social ^{que} o Projeto se reveste, ~~somos~~ favorável à sua aprovação ^{na forma dada} pela ~~Comissão de Constituição e Justiça~~ ^{Comissão de Constituição e Justiça}.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 1991

Deputada Distrital

Fernanda Brito

s/ Sulamita

HL

SULAMITA/STEIN

01/10/91

13.28

0-135/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Era discussão.

o parecer do sra. Relatora Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, Srs. e Sras. Deputados, especialmente a senhora Deputada Relatora, quero dizer o seguinte: Eu, particularmente, e a Bancada do PT vamos continuar votando a favor, mas com os reparos feitos já quando da aprovação do parecer da Comissão Constituição e Justiça, porque o parecer da nobre Relatora diz que aprova o projeto tal qual foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça. No entanto, há emendas, fôntãojo que estou fazendo é discutindo que, evidentemente, o voto da bancada do PT, neste projeto, também tem o mesmo sentido do voto da Comissão Constituição e Justiça, uma vez que ela aprovou na forma da Comissão de Constituição e Justiça, queremos deixar esses reparos registrados, porque votaremos pelo sim, mas condicionados

SULAMITA/STEIN

01/10/91

13.28

0-135/2

Geraldo Magela

a discussão subsequente e ~~fygp~~ não poderíamos deixar de fazer
essa observação, sob pena de estarmos sendo omissos na apreciação
do relatório da nobre Relatora, com o qual, concordamos no restante.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão
aprovando o parecer da Comissão de Assuntos Sociais; os que pro-
nunciarem "não" estarão rejeitando. - O,

Convido o Sr. Secretário à proceder a chamada dos Srs.
Deputados.

Procede-se à chamada*

S/ Helena

Helena/Alzira

01/10

13:30h

0/ 136

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer da Comissão de Ordem Social está aprovado por 18 votos favoráveis, e 6 ausências. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 4º item da Ordem do Dia.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)-
 Sr. Presidente, ^{*ainda sustem para votação?*} quantas matérias ^{*ou gostaria que V.Exa.*}
 me informasse ~~quantas matérias estão.~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- *Temas:*
discussão e votação de redação final, com votação
subtópica, discussão e votação da Moção ~~104, também~~

segue para

Lara/Alzira

01.10.91

13h32

0/137.1

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -~~

nº 004, também ^{crucis} votação simbólica e discussão e votação do Requerimen-
to 363, que convoca o Sr. Chefe do Gabinete Civil do Governador, ~~vota-~~
~~ção simbólica.~~

~~Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.~~

O SR. PENIEL PACHECO ~~(PST. Sem revisão do orador.)~~ - Sr
Presidente, ^{Srs.} gostaria de destacar que é oportuno ^e mencionar que os
trabalhos legislativos não podem sacrificar profundamente a saúde
dos ^{Srs.} Deputados. ^J Então, se ' votação simbólica, peço aos Srs. Depu-
tados que não se ~~ap~~ponham a discutir tremendamente ~~esta~~ questão,
para sermos bem objetivos e concluirmos logo ~~esta~~ questão, pois,
de acordo com o Regimento, iria sugerir a suspensão da sessão pa-
ra o almoço e retornaríamos em seguida.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Esta Presidên-
cia tem o maior ^{Srs.} apressamento pela saúde de todos os Senhores Deputados.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da

Lara/Alzira

01.10.91

13h32

0/137.2

redação final do projeto que dispõe sobre a instalação e composição da Comissão de Direitos Humanos.

Com a palavra o Sr. Secretário.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

Discussão e votação da redação final ao Projeto de Resolução nº 077 de 1991 que dispõe sobre a ^{instalação e} ~~instalação e~~ composição da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, da Câmara legislativa, de autoria da Mesa Diretora.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr Secretário que proceda à leitura da redação final do Projeto de Resolução nº 077.

~~(O Sr. Secretário...~~

~~S/Diana~~

Diana/Alzira

01.10.91

13h34min

0.138.1

O SR. SECRETÁRIO - Redação final do projeto de Resolução nº 077, de 1991, de autoria da Mesa Diretora, ^{que} dispõe sobre a instalação e composição da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da câmara Legislativa.

A câmara Legislativa resolve:

"Art. 1º . A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da câmara Legislativa será composta por doze dos membros da Casa, obedecida a proporcionalidade dos partidos e ou blocos parlamentares , sendo que cada membro efetivo terá um suplente.

Parágrafo único. As lideranças partidárias ou blocos parlamentares ^{informarão à} ~~informarão~~ a Mesa, no prazo de cinco sessões, os membros da comissão, obedecendo o disposto ^{no} art. 26 e 27 do Regimento ^F Interno.

Art. 2º . A instalação da comissão dar-se-á no prazo de quinze dias após ^a aprovação desta Resolução, quando será eleito o seu presidente e vice-presidente.

Art. 3º . Cabe a comissão, além do que prevê o art.

Diana/Alzira

01.10.91

13h34min

0.1382

29, inciso IV e alíneas do Regimento Interno, as seguintes competências : a) investigar denúncias de violação de direitos humanos e ou cidadania, provenientes dos diferentes veículos de comunicação de massa , de cartas, identificadas ou não, de pessoas que a elas se dirigem e de entidades afins; b) indicar um relator, através do Presidente, para apurar cada denúncia aprovada, nos termos da alínea anterior; c) articular ^{se} com entidades públicas ou privadas, de defesa dos direitos humanos e cidadania, bem como órgãos públicos de segurança e de defesa civil, em esforço conjunto para minimizar as causas da violência; d) promover simpósios , congressos ou ^s seminários, visando envolver grande número da sociedade, na busca de solução ^a contra violência.

Art. 4º - A comissão reunir-se-á ordinariamente uma vez por ~~semana~~ semana e extraordinariamente, quando convocada por seu Presidente, de ofício, ou a requerimento de pelo menos um terço dos seus membros.

~~Parágrafo único ...~~

~~S/DENISE~~

Denise-Alzira 1.10.91 13h36 (P. Celso) 0/139.1

Parágrafo único- A Comissão reunir-se-á, com a maioria absoluta de seus membros, para a deliberação, e com qualquer número para ouvir as autoridades ou cidadão.

Art. 5º As irregularidades ou delitos apurados pela Comissão serão encaminhados ao Ministério Público, que tomará as providências cabíveis, ou a outra autoridade competente, para que se promova a responsabilidade civil, criminal ou administrativa do infrator.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

O SR. PRESIDENTE (Salvino Guimarães)- Em discussão a redação final.

Não houve quórum para discussão em votação.
~~Em votação.~~

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão.

Está aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 5- item da ordem do dia.

O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:

5) Discussão e votação da Moção nº 004, de 1991, que "Dispõe sobre a manifestação da câmara Legislativa do DF, no sentido de que a Organização das Nações Unidas - ONU, se posicione contra o bloqueio econômico à Cuba".

Autor: Deputado Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Em discussão. *Atalaia*

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. *Pausa*

Está aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do 6º item da ordem do dia.

O Sr. 1º Secretário procede á leitura do seguinte:

5) *Proposição* do Requerimento nº 363, de 1991, que "Solicita a convocação do Chefe de Gabinete Civil do Governo do DF, Exmo. Sr. José Roberto Arruda, para prestar esclarecimentos sobre a construção do VLT no DF".

Autor: Deputado Geraldo Magela

Denise-Alzira

1.10.91 13h36

0/139.3

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Há ^{dele a Mesa,} requerimento de autoria do Deputado Manoel Andrade. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

O Sr. Secretário procede a leitura do seguinte:

"Requero a V.Exa, nos termos regimentais, a intimação nominal do requerimento nº 363, incluído na Ordem do Dia de hoje, assinado pelo Sr. Manoel Andrade"

S/Alexandra

ALEXSANDRA/ALZIRA

01/10

13:38

0-140/01

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão aprovando o requerimento de convocação do Sr. Secretário do Gabinete Civil do Sr. Governador; os que f pronunciarem "não" estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

Procede-se a chamada r

~~O SR. PRESIDENTE - O requerimento foi aprovado.~~

~~Segue Riva~~

Riva/ Alicéa

13:40

01/10

0.141.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O ~~h~~ requerimento está aprovado com 11 votos favoráveis, 2 votos contrários, 1 abstenção e 10 ausências.

Há expediente sobre mesa.

O SR. PADRE JONAS- Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador)- ~~Eu~~
~~votei com~~ ^{declaro} ~~o~~ voto, ~~mas~~ ~~tú~~ ~~deciaro~~ ~~dada~~, ~~porque~~ os com-
 panheiros ^{já} entenderam ~~o~~ por que ~~eu~~ votei a favor, dado ^{agora} ~~ago~~ ^{meus} ~~pronuncia-~~
 mento ~~dado~~ ~~em~~ esta Casa. É assaz convincente que eu votaria, ^{a favor} ~~porque~~
~~rendo~~ ~~de~~ vinda dele aqui.

Riva/ Alicéa

13:40

01/10

0.141.2

O SR. WASNY DE ROURE- Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Wasny de Roure .

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)- Eu gostaria que a Presidência informasse quando o projeto, referente às quotas, entrará em votação?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Quinta-feira, em sessão extraordinária. Já faz parte da pauta da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretario que proceda à leitura do expediente.

,0 Sr. l- Secretário procede à leitura do seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____ /91

Autores: Deputado Salviano Guimarães
Manoel Andrade.

Concede título de "Cidadão ~~Honorário~~
de Brasília" a Sua Santidade o Papa
João Paulo II.

Riva/ Alicéa

13:40

01/10

0.141.8

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

REQUERIMENTO Nº _____

Nos termos do disposto no Artigo 128 do Regimento Inter no desta câmara Legislativa, solicitamos que os Projetos de Lei nºs 152/91 e 156/91 tramitem em conjunto com o Projeto de nº 094/91 por tratarem de matérias correlatas.

GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

REQUERIMENTO ___/91.

AUTOR: DEPUTADO TADEU RORIZ

PARTIDO: P.S.C.

ASSUNTO: Solicita informações ao Presidente da Companhia de Eletricidade de Brasília, sobre o não atendimento à uma pequena comunidade do Setor de Chácaras da MSPW.

S/ Adriana A.

13:40

1/10

141.4
CL-228

REQUERIMENTO N^o _____

AUTOR - Peniel Pacheco

Assunto: Requer a V. Exa. nos precisos termos do inciso VIII, do art. 106, do Regimento Interno desta Casa, a retirada do Professor de lei n^o 097, de minha autoria,

ADRIANA AMARAL/ALICÉA 01.10 13:42 0/142/1

REQUERIMENTO Nº /1991.

Autor: Deputado PADRE JONAS

Partido:PDT

Assunto: Requer tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei nº164 /91.

OF. FGV/EBAD-CIENT Nº 201/91

*na Direção
de Assuntos
Legislativos e
em 30/9/91
Jonas*

Senhor Presidente,

De acordo com o que estabelece o Organograma de Trabalho para a execução do Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre a Câmara Legislativa do Distrito Federal e esta Fundação, estamos entregando a V.Exa., os produtos/trabalhos técnicos, previsto para entrega nesta data: e ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA e PLANO DE CARREIRA com seus respectivos anexos.

ADRIANA AMARAL/ALICÉA 01.10

13:42

0/142/2

O SR. MANOEL DE ANDRADE - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a ~~palavra~~ palavra do Deputado Manoel de Andrade.

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~os~~ acabamos de votar o requerimento e ~~estou~~ estou com uma dúvida em relação ao art. 185 do Regimento. Diz o seguinte no seu § 1º:

" A convocação do Secretário será resolvida pela Câmara Legislativa ou pela Comissão, por deliberação da maioria de seus membros a requerimento de qualquer Deputado!"

Agora, a minha ^{questão de} ~~ordem~~ ^{a seguinte:} ~~ordem~~ a maioria delibera, ~~se~~ delibera, delibera a favor ou contra. ^{ti}-maioria, a meu ver, dos membros da Casa. Aqui está claro, membros da Casa.

Então, eu gostaria que V. Exa., ~~levantasse~~ respondesse ^{essa} questão de Ordem.

ADRIANA AMARAL/ALICÉA 01.10 13:42 0/142/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT - Sem revisão do orador) - Isso já foi interpretado, Sr. Presidente, em outra oportunidade aqui, já há precedente. Solicito a V. Exa. que use do precedente já deliberado nessa Casa, para convocação do Sr. Administrador da região administrativa do Plano Piloto, o Sr. Haroldo Meira.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A convocação do administrador não é precedente da convocação de Secretário de Estado, inclusive, o Regimento é claro quando diz da convocação de um e de outro, ~~mas~~ vamos examinar o Regimento com a devida cautela.

S/ José Alberto

José Alberto/Allcêa
(Salviano Guimarães)

01/10

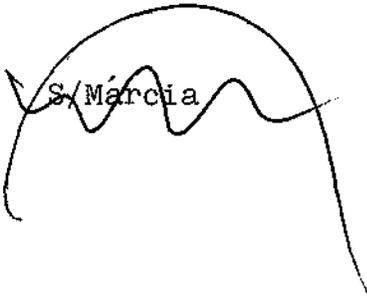
13h44

0-143.1

~~... o Regimento com a devida cautela~~ para informarmos ao Plenário. ~~(pausa)~~

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, só para ajudar, a título de esclarecimento, ~~foi~~ ^F foi aprovada a convocação, ~~se~~ ^{que} pelo o que me consta, ~~se~~ ^{da} Secretária, Estela dos ⁿ Verubins, para prestar esclarecimentos sobre o episódio do Gama. ~~Eu solicito a V. Ex^{sa}~~

S. Márcia



Marcia/Alicéa

1.10

13h46

0-144.1

(Cont. o Sr. Geraldo Magela)

Solicito a V.Exa. já que há um caso em ~~pre~~ ^{pre}vidência, se realmente na situação prevalecer o entendimento colocado aqui não teremos problema em recolocar a questão.

Sugiro que a Mesa estude os precedentes e nos informe na sessão de quinta-feira. Não há problema com relação a isso.

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -~~

~~Segue Ana~~

Ⓟ

13.57

ANA / ALICÉÁ 01/10 13:48 (SALVIANO GUIMARÃES) O - 145/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Nada mais h
vendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

~~(Levanta-se a sessão.)~~

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (~~PT~~) (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2ª Secretário

José **Ornellas** (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José **Edmar** (PTR)

Fernando Naves (PTR)